

edp

CHANGING TOMORROW NOW

RELATÓRIO
INTERCALAR
1º TRIMESTRE 2022



Histórico de Indicadores Operacionais

RENOVÁVEIS	UN	1T22	1T21	1T20	1T19
CAPACIDADE INSTALADA EOLICA E SOLAR					
Capacidade Instalada	MW	12.940	11.747	10.676	11.339
Portugal	MW	1.142	1.238	1.164	1.355
Espanha	MW	2.219	2.137	1.974	2.288
Resto da Europa	MW	1.915	1.441	1.263	1.667
América do Norte	MW	6.440	6.495	5.944	5.562
América Latina	MW	795	436	331	467
Ásia	MW	429	0	0	0
Capacidade em construção	MW	2.370	2.629	964	354
Portugal	MW	0	125	6	0
Espanha	MW	128	101	18	53
Resto da Europa	MW	270	632	130	102
América do Norte	MW	734	832	809	199
América Latina	MW	1.084	939	0	0
Ásia	MW	155	0	0	0
Capacidade Instalada MEP ¹	MW	1.104	711	550	371
Portugal	MW	31	31	0	0
Espanha	MW	156	167	152	152
Resto da Europa	MW	311	43	0	0
América do Norte	MW	592	471	398	219
América Latina	MW	0	0	0	0
Ásia	MW	15	0	0	0
Capacidade em construção MEP ¹	MW	4	269	330	330
Portugal	MW	0	0	14	14
Resto da Europa	MW	0	269	316	316
Ásia	MW	4	0	0	0
PRODUÇÃO LÍQUIDA DE ELETRICIDADE EÓLICA E SOLAR					
Portugal	GWh	766	863	712	834
Espanha	GWh	1.407	1.549	1.172	1.621
Resto da Europa	GWh	1.355	932	1.022	1.175
América do Norte	GWh	5.146	4.551	4.695	4.467
América Latina	GWh	496	224	161	314
Ásia	GWh	66	0	0	0
DISPONIBILIDADE TÉCNICA EÓLICA E SOLAR					
Portugal	%	96	97	97	97
Espanha	%	99	98	98	98
Resto da Europa	%	96	96	94	97
América do Norte	%	97	98	98	98
Brasil	%	96	97	97	98
Ásia	%	97	97	97	98
Ásia	%	n.d.	0	0	0

¹ Quota parte nos MW instalados nas centrais detidas por sociedades consolidadas pelo método de equivalência patrimonial

RENOVÁVEIS	UN	1T22	1T21	1T20	1T19
CAPACIDADE INSTALADA HIDRICA					
Portugal	MW	7.127	7.127	8.785	8.785
Espanha	MW	451	451	426	426
Brasil	MW	1.599	1.599	1.599	1.599
CAPACIDADE INSTALADA HÍDRICA MEP ¹					
Capacidade Instalada	MW	551	551	551	539
Brasil	MW	551	551	551	539
Capacidade em Construção	MW	78	78	78	78
Brasil	MW	0	0	0	0
Perú	MW	78	78	78	78
PRODUÇÃO LÍQUIDA DE ELETRICIDADE HIDRICA					
Portugal	GWh	3.575	5.956	6.734	4.053
Espanha	GWh	1.392	3.924	4.697	2.396
Brasil	GWh	155	358	230	274
Brasil	GWh	2.028	1.674	1.806	1.384
DISPONIBILIDADE TÉCNICA HIDRICA					
Portugal	%	95	95	95	94
Espanha	%	99	100	100	100
Brasil	%	100	99	97	100

¹ Quota parte nos MW instalados nas centrais detidas por sociedades consolidadas pelo método de equivalência patrimonial

REDES REGULADAS	UN	1T22	1T21	1T20	1T19
DISTRIBUIÇÃO					
Eletricidade distribuída	GWh	22.077	21.814	20.141	20.479
Portugal	GWh	11.925	11.631	11.775	11.729
Espanha	GWh	3.431	3.545	2.031	2.227
Brasil	GWh	6.721	6.638	6.335	6.523
Pontos de abastecimento	'000	11.459	11.299	10.480	10.352
Portugal	'000	6.384	6.310	6.285	6.232
Espanha	'000	1.378	1.371	669	667
Brasil	'000	3.698	3.617	3.526	3.454
Extensão da rede	Km	378.667	376.091	342.488	339.976
Portugal	Km	230.925	229.335	228.110	226.589
Linhas aéreas	Km	181.108	179.989	179.031	177.686
Linhas subterrâneas	Km	49.817	49.346	49.078	48.903
Espanha	Km	52.474	52.450	20.781	20.724
Linhas aéreas	Km	39.516	39.605	15.738	15.734
Linhas subterrâneas	Km	12.957	12.845	5.043	4.990
Brasil	Km	95.269	94.306	93.597	92.663
Linhas aéreas	Km	94.988	94.037	93.337	92.408
Linhas subterrâneas	Km	280	269	260	254
Perdas na Rede					
Portugal ¹	%	8,7	10,6	10,5	10,9
Espanha	%	5,6	6,3	4,4	4,4
Brasil	%	9,9	11,6	9,8	9,9
Qualidade do serviço					
Portugal					
Tempo de Interrupção Equivalente da Potência	Min	8,2	11,2	10,5	10,2
Espanha					
Tempo de Interrupção Equivalente da Potência	Min	2,7	7,7	2,1	5,4
Brasil					
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade					
EDP São Paulo	Horas	6,0	9,7	6,5	8,0
EDP Espírito Santo	Horas	7,7	9,2	8,2	8,6
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade					
EDP São Paulo	#	3,9	5,9	4,3	4,8
EDP Espírito Santo	#	3,9	4,9	4,4	4,9
TRANSPORTE					
Extensão da rede	Km	2.174	1.441	1.441	1.299
Em Operação	Km	1.577	316	187	113
Em Construção	Km	597	1.125	1.254	1.186

¹ Em 2021, o indicador de perdas foi alterado para considerar a energia entrada na rede, e não a saída (como até 2020), de acordo com a expectativa que o regulador irá incorporar esta alteração no próximo período regulatório, para alinhamento com a prática comum noutros países (nomeadamente Espanha e Brasil).

² TIEPI na rede MT, excluindo eventos extraordinários

CLIENTES E GESTÃO DE ENERGIA	UN	1T22	1T21	1T20	1T19
CAPACIDADE INSTALADA TERMICA					
Capacidade Instalada	MW	5.578	5.054	7.084	7.058
Portugal	MW	2.049	2.049	3.236	3.236
CCGT	MW	2.031	2.031	2.031	2.031
Carvão	MW	0	0	1.180	1.180
Cogeração	MW	17	17	24	24
Espanha	MW	2.809	2.285	3.128	3.102
CCGT	MW	854	854	1.698	1.698
Carvão	MW	1.794	1.250	1.250	1.224
Nuclear	MW	156	156	156	156
Cogeração e Resíduos	MW	5	25	25	25
Brasil	MW	720	720	720	720
Carvão	MW	720	720	720	720
Capacidade Instalada MEP ¹	MW	10	10	10	10
Portugal	MW	0	0	0	0
Espanha	MW	10	10	10	10
PRODUÇÃO LIQUIDA DE ELETRICIDADE TERMICA					
Portugal	GWh	1.195	550	1.402	2.751
CCGT	GWh	1.160	512	1.330	768
Carvão	GWh	0	0	38	1.934
Cogeração	GWh	34	38	34	49
Espanha	GWh	3.048	1.284	1.915	1.948
CCGT	GWh	907	286	924	547
Carvão	GWh	1.802	688	645	1.036
Nuclear	GWh	330	287	331	332
Cogeração e Resíduos	GWh	8	23	15	32
Brasil	GWh	0	656	476	805
Carvão	GWh	0	656	476	805
DISPONIBILIDADE TÉCNICA TÉRMICA					
Portugal	%	78	97	97	95
CCGT	%	78	97	98	96
Carvão	%	0	0	94	95
Cogeração	%	100	100	91	100
Espanha	%	69	87	100	98
CCGT	%	96	98	100	100
Carvão	%	53	80	100	94
Nuclear	%	100	88	100	100
Cogeração	%	99	98	100	88
Resíduos	%	n.d.	89	83	90
Brasil	%	100	93	77	96
Carvão	%	100	93	77	96

¹ Quota parte nos MW instalados nas centrais detidas por sociedades consolidadas pelo método de equivalência patrimonial

CLIENTES E GESTÃO DE ENERGIA	UN	1T22	1T21	1T20	1T19
NÚMERO DE CLIENTES ELETRICIDADE	'000	8.666	8.610	9.796	9.804
Portugal	'000	4.946	4.972	5.105	5.200
Último Recurso	'000	923	949	1.012	1.099
Mercado Livre	'000	4.023	4.023	4.094	4.101
Quota EDP - mercado livre	%	n.d.	75	78	80
Espanha	'000	24	22	1.165	1.151
Último Recurso	'000	0	0	230	228
Mercado Livre	'000	24	22	935	924
Brasil	'000	3.697	3.616	3.525	3.453
Último Recurso	'000	3.696	3.616	3.525	3.453
Mercado Livre	'000	0,6	0,5	0,3	0,4
Tarifa social	'000	957	909	764	804
Portugal	'000	549	588	593	612
Espanha	'000	0	0	0	50
Brasil	'000	408	321	170	142
Necessidades especiais	'000	1,0	0,9	1,0	2,8
Portugal	'000	0,2	0,2	0,1	2,1
Brasil	'000	0,7	0,8	0,8	0,7
Tarifa verde	'000	659	260	1.131	1.026
Portugal	'000	652	253	73	3
Espanha	'000	7	7	1.058	1.023
Brasil	'000	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
ELETRICIDADE COMERCIALIZADA	GWh	16.373	15.068	22.003	18.534
Portugal	GWh	5.674	5.350	5.399	5.539
Último Recurso	GWh	762	669	692	790
Mercado Livre	GWh	4.912	4.681	4.707	4.749
Quota EDP - mercado livre	%	n.d.	42	41	41
Espanha	GWh	3.003	2.150	2.821	3.104
Último Recurso	GWh	0	0	132	135
Mercado Livre	GWh	3.003	2.150	2.689	2.969
Quota EDP - mercado livre	%	6	4	12	7
Brasil	GWh	7.696	7.568	13.783	9.890
Último Recurso	GWh	3.598	3.583	3.477	7.018
Mercado Livre	GWh	4.098	3.985	10.306	2.872
Tarifa social	GWh	234	203	159	292
Portugal	GWh	40	45	46	199
Espanha	GWh	0	0	28	25
Brasil	GWh	195	158	85	68
Tarifa verde	GWh	843	1.495	5.546	5.553
Portugal	GWh	713	174	10	9
Espanha	GWh	130	1.321	5.536	5.544
Brasil	GWh	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
NÚMERO DE CLIENTES GÁS	'000	688	689	1.601	1.596
Portugal	'000	684	684	695	698
Último Recurso	'000	32	34	36	40
Mercado Livre	'000	652	650	658	659
Espanha	'000	4	5	906	897
Último Recurso	'000	0	0	53	52
Mercado Livre	'000	4	5	853	846
GÁS COMERCIALIZADO	GWh	3.301	4.498	5.210	5.467
Portugal	GWh	1.301	1.365	1.144	1.210
Último Recurso	GWh	61	74	65	77
Mercado Livre	GWh	1.240	1.291	1.079	1.133
Quota EDP - mercado livre	%	n.d.	11	11	12
Espanha	GWh	2.000	3.133	4.066	4.257
Último Recurso	GWh	0	0	98	110
Mercado Livre	GWh	2.000	3.133	3.969	4.147
Quota EDP - mercado livre	%	2	8	13	4

Histórico de Indicadores de Sustentabilidade

INDICADORES AMBIENTAIS	UN	1T22	1T21	1T20	1T19
CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL (ISO 14001)					
Certificação ISO 14001 ¹	%	85	93	96	96
CONSUMO DE ENERGIA PRIMÁRIA					
Carvão	TJ	16.310	12.858	10.589	35.680
Fuelóleo	TJ	4	9	19	100
Gás natural	TJ	14.351	6.327	15.834	9.713
Gases residuais	TJ	2.477	2.641	2.510	3.531
Gasóleo	TJ	80	34	31	51
Combustível da frota	TJ	59	50	60	60
INTENSIDADE ENERGÉTICA²	MJ/EUR	6,0	8,1	8,3	13,1
CONSUMOS DE ELETRICIDADE					
Consumos próprios da produção	MWh	809.345	814.948	901.662	856.403
Serviços administrativos	MWh	8.296	8.057	8.873	8.140
Perdas nas redes	%	8,7	9,3	12,1	10,3
EMISSIONES DE GEE					
Emissões diretas (âmbito 1)					
Combustão estacionária ³	ktCO _{2eq}	2.345	1.686	1.999	4.079
Emissões SF ₆	ktCO _{2eq}	4,87	1,77	1,33	1,33
Frota Automóvel	ktCO _{2eq}	4	3	4	4
Consumo de gás natural	ktCO _{2eq}	0,10	0,15	0,02	0,02
Emissões indiretas (âmbito 2)⁴					
Consumos de energia elétrica em edifícios administrativo	ktCO _{2ea}	0,0	0,0	0,3	0,3
Perdas de energia elétrica na distribuição	ktCO _{2ea}	226	168	235	208
Autoconsumo centrais renováveis	ktCO _{2ea}	1,4	1,5	5,4	5,9
INTENSIDADE DE EMISSIONES DE GEE⁵	kgCO₂/EUR	0,5	0,6	0,6	1,1
EMISSIONES CO₂ EVITADAS⁶	ktCO₂	6.881	7.318	8.371	7.644
EMISSIONES ATMOSFÉRICAS TOTAIS					
CO ₂ ^{3,7}	g/kWh	139	101	110	228
NO _x	g/kWh	0,1	0,1	0,0	0,2
SO ₂	g/kWh	0,0	0,1	0,1	0,3
Partículas	g/kWh	0,00	0,02	0,01	0,02
ÁGUA CAPTADA					
Salgada e de estuário	10 ³ x m ³	144.300	83.581	70.021	369.079
Doce	10 ³ x m ³	2.738	2.848,00	2.999,96	4.130,27
MATERIAIS RESIDUAIS					
Total de resíduos	t	69.902	50.823	40.925	66.696
Total de resíduos perigosos	t	1.590	1.378	908	1.180
Subprodutos					
Gesso	t	13.712	6.807	6.014	45.789
Cinzas volantes de carvão	t	0	3.017	1.497	70.874
Escórias de carvão	t	0	271	0	18.938
MOBILIDADE SUSTENTÁVEL					
Eletrificação da frota ligeira	%	12	12	9	n.d.
Pontos de carregamento elétrico	#	3.280	2.396	936	n.d.
Clientes com soluções de mobilidade elétrica	#	38,7	30,7	13,5	n.d.

¹ Indicador agregado de certificação em função dos ativos com potenciais impactos ambientais.

² Consumo total de energia por Volume de Negócios.

³ As emissões estacionárias não incluem agora as resultantes da queima de gases siderúrgicos da ArcelorMittal em centrais da EDP em Espanha.

⁴ Cálculo segundo a metodologia "location based" do GHG Protocol.

⁵ Total de Emissões de âmbito 1 e 2 por Volume de Negócios.

⁶ Emissões que teriam ocorrido se a eletricidade gerada por fontes de energia renovável fosse produzida por centrais termoelétricas. Para cada país, obtém-se multiplicando a produção líquida renovável pelo factor de emissão do mix termoelétrico desse país.

⁷ Inclui apenas as emissões de combustão estacionária.

INDICADORES SOCIAIS	UN	1T22	1T21	1T20	1T19
EMPREGO					
Colaboradores ¹	#	12.899	12.063	11.563	11.613
Conselho de Administração Executivo	#	5	5	9	9
Quadros Diretivos	#	937	886	845	814
Gestores	#	972	768	800	764
Especialistas	#	5.305	4.847	4.522	4.329
Técnicos	#	5.138	5.091	5.387	5.697
Colaboradores masculinos	%	73	74	74	75
Colaboradores femininos	%	27	26	26	25
Colaboradores por tipo de contrato	#	12.889	12.063	11.563	11.613
Órgãos Sociais Executivos	#	57	57	61	59
Masculino	#	41	45	54	55
Feminino	#	16	12	7	4
Quadro Permanente	#	12.777	11.950	11.462	11.502
Masculino	#	9.402	8.890	8.522	8.656
Feminino	#	3.375	3.060	2.940	2.846
Contratos a termo	#	55	56	40	52
Masculino	#	26	38	27	27
Feminino	#	29	18	13	25
Colaboradores por tipo de ocupação	#	12.889	12.063	11.563	11.613
Full-Time	#	12.878	12.015	11.517	11.569
Masculino	#	9.465	8.969	8.596	8.732
Feminino	#	3.413	3.046	2.921	2.837
Part-time	#	11	48	46	44
Masculino	#	4	4	7	6
Feminino	#	7	44	39	38
Entradas de colaboradores	#	1.066	367	408	378
Masculino	#	805	237	262	293
Feminino	#	261	130	146	85
Rácio F/M de novas entradas	x	0,3	0,5	0,6	0,3
Saídas de colaboradores	#	346	483	505	396
Masculino	#	261	370	391	316
Feminino	#	85	113	114	80
Índice de rotatividade ou turnover	%	2,68	4,00	4,37	3,41
Idade média dos colaboradores	anos	41	42	42	43
Taxa de absentismo ²	%	3,63	2,78	2,94	2,85
Rácio salarial por género (F/M)	x	1,10	1,04	1,05	1,05
FORMAÇÃO					
Total de horas de formação	horas	61.427	67.064	52.094	79.990
Taxa de formação total	h/p	5	6	5	7
Colaboradores com formação	%	65	77	58	45

INDICADORES SOCIAIS	UN	1T22	1T21	1T20	1T19
PREVENÇÃO E SEGURANÇA (P&S)					
Colaboradores					
Acidentes com dias perdidos ³	#	4	3	5	6
Acidentes de trabalho fatais	#	0	0	0	0
Total de dias perdidos resultante de acidente ⁴	#	567	361	249	564
Índice de frequência ⁵	Tf	0,68	0,55	0,92	1,09
Índice de gravidade ⁶	Tg	96	66	46	102
Índice de gravidade total ⁷	Tgt	102	72	1.115	125
Prestadores de Serviço					
Acidentes com dias perdidos ³	#	20	26	19	16
Acidentes de trabalho fatais	#	2	2	0	0
Horas trabalhadas	#	12.681.854	17.528.586	12.610.773	10.390.988
Índice de frequência ⁵	Tf	1,73	1,60	1,58	1,60
Índice de gravidade ⁶	Tg	109	101	104	97
Índice de gravidade total ⁷	Tgt	1.058	787	96	95
Colaboradores + Prestadores de Serviço					
Índice de frequência ⁵	Tf	1,40	1,35	1,38	1,42
Índice de gravidade ⁶	Tg	105	93	86	99
Índice de gravidade total ⁷	Tgt	755	618	410	105
Quase-acidentes	#	102	135	85	103
Pessoas Externas à atividade					
Acidentes fatais elétricos com terceiros ⁸	#	2	2	7	3
INVESTIMENTO VOLUNTARIO NA COMUNIDADE (METODOLOGIA B4SI)					
Investimento voluntário/EBITDA ⁹	%	0,21	0,21	0,15	0,27

¹ Inclui 542 colaboradores da empresa Sunseap (1T22) e 466 colaboradores das empresas da Viesgo (1T21) cuja atribuição de segmentação interna está em avaliação.

² Excluem dados de colaboradores das empresas da Viesgo (1T21).

³ Acidentes ocorridos no local e tempo de trabalho ou em trajeto, com 1 ou mais dias de ausência e os acidentes fatais.

⁴ Somatório do número de dias de ausência (civis) resultantes de acidentes de trabalho ocorridos no período de referência, mais o número de dias perdidos de

⁵ Número de acidentes de trabalho em serviço com ausência/fatais, por milhão de horas trabalhadas.

⁶ Número de dias (civis) perdidos resultantes de acidente de trabalho por milhão de horas trabalhadas, no período de referência.

⁷ Número de dias (civis) perdidos resultantes de acidente de trabalho por milhão de horas trabalhadas, no período de referência, incluindo os dias por incapacidade permanente e uma parcela de 6.000 dias por cada acidente mortal.

⁸ Acidentes ocorridos com pessoas externas à atividade da EDP.

⁹ O valor de 1T20 ainda não contempla todas as contribuições da EDP para resposta à crise pandêmica de COVID-19.

INDICADORES ECONÓMICOS	UN	1T22	1T21	1T20	1T19
VALOR ECONOMICO GERADO	000€	5.909.243	3.295.972	3.721.999	3.929.875
Valor económico distribuído	000€	5.460.246	2.532.414	3.159.088	3.129.827
Valor económico acumulado	000€	448.998	763.558	562.911	800.048
PROVEITOS DE SERVIÇOS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E SUPLEMENTARES DE ENERGIA¹	000€	534.950	249.325	271.745	270.528
Faturação de serviços de eficiência energética	000€	104.219	73.955	54.032	41.471
Proveitos suplementares de serviços de energia ²	000€	430.730	175.370	217.714	229.057
MULTAS E PENALIDADES	000€	2.762	1.965	1.613	4.416
MATÉRIAS AMBIENTAIS	000€	230.615	50.105	57.278	82.109
Investimentos	000€	18.835	13.564	7.698	9.638
Gastos	000€	211.780	36.541	49.580	72.471
MATERIAS SOCIAIS					
Custos com pessoal	000€	160.648	142.361	147.268	144.203
Benefícios sociais	000€	20.345	19.450	17.763	15.084
Investimento direto com formação	000€	607	469	390	704
Investimento direto com formação por colaborador	€/p	47	39	34	61
HC ROI	€/p	5,11	6,88	7,72	7,29

¹ Serviços de Eficiência Energética e Suplementares de Energia: inclui os serviços providenciados no quadro de fornecimento de energia, instalação de equipamento mais eficiente e/ou remodelação dos edifícios, mobilidade sustentável e que geram proveitos para a empresa.

² Serviços Suplementares de Energia: inclui as seguintes categorias de serviços - Gestão Energética, Manutenção e Operação, Gestão de Propriedade e de Instalações, Fornecimento de Energia e/ou equipamento, Fornecimento do Serviço (exemplo: Vapor) e outros.



CHANGING TOMORROW NOW

Demonstrações Financeiras Condensadas
31 de março de 2022

(Página intencionalmente deixada em branco)

EDP - Energias de Portugal

Demonstração Condensada dos Resultados Consolidados
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

Milhares de Euros	Notas	2022	2021
Receitas de vendas e serviços de energia e outros	7	5.503.155	3.088.043
Custo com vendas de energia e outros	7	-4.348.660	-1.780.082
		1.154.495	1.307.961
Outros proveitos	8	142.859	93.390
Fornecimentos e serviços externos	9	-230.505	-194.829
Custos com o pessoal e benefícios aos empregados	10	-180.994	-161.811
Outros custos	11	-219.663	-192.217
Imparidades de clientes e devedores		-13.765	-1.585
		-502.068	-457.052
Joint ventures e associadas	18	57.076	13.419
		709.503	864.328
Provisões	29	-1.756	-12.407
Depreciações, amortizações e imparidades		-386.062	-356.127
		321.685	495.794
Proveitos financeiros	12	206.154	101.120
Custos financeiros	12	-379.654	-224.226
Resultado antes de impostos e CESE		148.185	372.688
Impostos sobre os lucros	13	-23.498	-62.790
Contribuição extraordinária para o sector energético (CESE)	33	-50.396	-51.286
		-73.894	-114.076
Resultado líquido do período		74.291	258.612
Atribuível a:			
Acionistas da EDP		-76.360	179.544
Interesses não controláveis	26	150.651	79.068
Resultado líquido do período		74.291	258.612
Resultado por Ação (Básico e Diluído) - Euros		-0,02	0,05

LISBOA, 05 DE MAIO DE 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO
N.º 17.713

A DIREÇÃO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVO

EDP - Energias de Portugal

Demonstração Condensada Consolidada do Rendimento Integral
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

Milhares de Euros	2022		2021	
	Acionistas EDP	Interesses não controláveis	Acionistas EDP	Interesses não controláveis
Resultado líquido do período	-76.360	150.651	179.544	79.068
Itens que não serão reclassificados para resultados (i)				
Ganhos/(perdas) atuariais (iii)	4	3	46.907	724
Efeito fiscal dos ganhos/(perdas) atuariais	-31	-1	-14.596	-186
Reserva de justo valor de ativos ao justo valor através de rendimento integral sem reciclagem (ii)	-5.204	-	418	-
Efeito fiscal da reserva de justo valor de ativos ao justo valor através de rendimento integral sem reciclagem (ii)	1.236	-	-116	-
	-3.995	2	32.613	538
Itens que poderão vir a ser reclassificados para resultados (i)				
Reservas de conversão cambial	286.897	234.199	-47.067	-13.729
Reserva de justo valor (cobertura de fluxos de caixa) (ii)	-515.120	-80.765	14.946	-861
Efeito fiscal da reserva de justo valor (cobertura de fluxos de caixa) (ii)	83.473	22.129	-2.474	-97
Reserva de justo valor de ativos ao justo valor através de rendimento integral com reciclagem (ii)	-	-	-243	-
Efeito fiscal da reserva de justo valor de ativos ao justo valor através de rendimento integral com reciclagem (ii)	-	-	77	-
Variações do rendimento integral de joint ventures e associadas, líquidas de imposto	13.114	5.999	11.600	5.172
	-131.636	181.562	-23.161	-9.515
Outro rendimento integral do período (líquido de efeito fiscal)	-135.631	181.564	9.452	-8.977
Total do rendimento integral do período	-211.991	332.215	188.996	70.091

(i) Ver Demonstração de Alterações nos Capitais Próprios Consolidados

(ii) Ver Nota 25

(iii) Ver Nota 28

LISBOA, 05 DE MAIO DE 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO
N.º 17.713

A DIREÇÃO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVO

EDP - Energias de Portugal
Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada
em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro 2021

Milhares de Euros	Notas	2022	2021
Ativo			
Ativos fixos tangíveis	14	22.468.893	21.099.241
Ativos sob direito de uso	15	1.101.933	1.007.029
Ativos intangíveis	16	5.508.924	4.915.025
Goodwill	17	2.809.716	2.379.386
Investimentos financeiros em joint ventures e associadas	18	1.472.625	1.350.445
Instrumentos de capital próprio ao justo valor	19	185.486	189.942
Propriedades de investimento		33.149	20.668
Ativos por impostos diferidos	20	1.760.518	1.509.092
Devedores e outros ativos de atividades comerciais	21	3.180.344	2.668.506
Outros devedores e outros ativos	22	2.138.372	1.841.147
Impostos a receber	23	168.800	173.846
Depósitos colaterais associados à dívida financeira	27	25.624	23.397
Total dos Ativos Não Correntes		<u>40.854.384</u>	<u>37.177.724</u>
Inventários		684.371	575.849
Devedores e outros ativos de atividades comerciais	21	5.756.884	5.928.004
Outros devedores e outros ativos	22	4.846.538	2.810.855
Impostos a receber	23	675.045	551.842
Depósitos colaterais associados à dívida financeira	27	41.271	26.678
Caixa e equivalentes de caixa	24	3.724.447	3.222.409
Ativos não correntes detidos para venda	34	847.483	700.791
Total dos Ativos Correntes		<u>16.576.039</u>	<u>13.816.428</u>
Total do Ativo		<u>57.430.423</u>	<u>50.994.152</u>
Capitais Próprios			
Capital		3.965.681	3.965.681
Ações próprias		-53.642	-52.660
Prémios de emissão de ações		1.196.522	1.196.522
Reservas e resultados acumulados	25	4.088.047	3.556.549
Resultado líquido atribuível aos acionistas da EDP		-76.360	656.717
Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas da EDP		<u>9.120.248</u>	<u>9.322.809</u>
Interesses não controláveis	26	4.979.662	4.654.756
Total dos Capitais Próprios		<u>14.099.910</u>	<u>13.977.565</u>
Passivo			
Dívida financeira	27	17.412.181	15.299.588
Benefícios aos empregados	28	936.147	940.266
Provisões	29	1.016.312	976.588
Passivos por impostos diferidos	20	1.232.452	989.078
Parcerias institucionais na América do Norte	30	2.251.566	2.259.741
Credores e outros passivos de atividades comerciais	31	2.245.497	1.806.925
Outros credores e outros passivos	32	4.312.308	3.039.975
Impostos a pagar	33	169.549	124.362
Total dos Passivos Não Correntes		<u>29.576.012</u>	<u>25.436.523</u>
Dívida financeira	27	1.446.208	1.518.348
Benefícios aos empregados	28	169.572	179.534
Provisões	29	94.644	110.319
Credores e outros passivos de atividades comerciais	31	6.423.031	6.320.011
Outros credores e outros passivos	32	4.520.988	2.781.101
Impostos a pagar	33	826.773	582.686
Passivos não correntes detidos para venda	34	273.285	88.065
Total dos Passivos Correntes		<u>13.754.501</u>	<u>11.580.064</u>
Total do Passivo		<u>43.330.513</u>	<u>37.016.587</u>
Total dos Capitais Próprios e Passivo		<u>57.430.423</u>	<u>50.994.152</u>

LISBOA, 05 DE MAIO DE 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO
N.º 17.713

A DIREÇÃO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVO

EDP - Energias de Portugal

Demonstração Condensada de Alterações nos Capitais Próprios Consolidados
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

Milhares de Euros	Total dos Capitais Próprios	Capital social	Prémios de emissão	Reservas e resultados acumulados (i)					Ações próprias	Capital Próprio atribuível acionistas da EDP	Interesses não controláveis (ii)
				Reserva legal	Outras reservas e resultados acumulados	Reserva de Justo Valor (cobertura FC)	Reserva de Justo Valor (ativ financ)	Reservas de conversão cambial			
Saldos em 31 de dezembro de 2020	13.070.976	3.965.681	1.196.522	739.024	4.781.428	-4.368	11.888	-1.053.495	-54.025	9.582.655	3.488.321
Rendimento integral:											
Resultado líquido do período	258.612	-	-	-	179.544	-	-	-	-	179.544	79.068
Variações na reserva de justo valor (cobertura de fluxos de caixa) líquidas de imposto	11.514	-	-	-	-	12.472	-	-	-	12.472	-958
Variações na reserva de justo valor de ativos ao justo valor através de rendimento integral líquidas de imposto	136	-	-	-	-	-	136	-	-	136	-
Variações do rendimento integral de joint ventures e associadas, líquidas de imposto	16.772	-	-	-	4.685	8.498	-	-1.583	-	11.600	5.172
Ganhos/(perdas) atuariais líquidas de imposto	32.849	-	-	-	32.311	-	-	-	-	32.311	538
Variações na diferença cambial de consolidação	-60.796	-	-	-	-	-	-	-47.067	-	-47.067	-13.729
Rendimento integral total do período	259.087	-	-	-	216.540	20.970	136	-48.650	-	188.996	70.091
Dividendos atribuíveis a interesses não controláveis	-3.678	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-3.678
Variações resultantes de aquisições/alienações e aumentos/reduções de capital e outras	-44.161	-	-	-	11.742	-	-	-	-	11.742	-55.903
Saldos em 31 de março de 2021	13.282.224	3.965.681	1.196.522	739.024	5.009.710	16.602	12.024	-1.102.145	-54.025	9.783.393	3.498.831
Saldos em 31 de dezembro de 2021	13.977.565	3.965.681	1.196.522	782.932	5.223.309	-780.860	17.362	-1.029.477	-52.660	9.322.809	4.654.756
Rendimento integral:											
Resultado líquido do período	74.291	-	-	-	-76.360	-	-	-	-	-76.360	150.651
Variações na reserva de justo valor (cobertura de fluxos de caixa) líquidas de imposto	-490.283	-	-	-	-	-431.647	-	-	-	-431.647	-58.636
Variações na reserva de justo valor de ativos ao justo valor através de rendimento integral líquidas de imposto	-3.968	-	-	-	-	-	-3.968	-	-	-3.968	-
Variações do rendimento integral de joint ventures e associadas, líquidas de imposto	19.113	-	-	-	6.306	3.610	-	3.198	-	13.114	5.999
Ganhos / (perdas) atuariais líquidas de imposto	-25	-	-	-	-27	-	-	-	-	-27	2
Variações na diferença cambial de consolidação	521.096	-	-	-	-	-	-	286.897	-	286.897	234.199
Rendimento integral total do período	120.224	-	-	-	-70.081	-428.037	-3.968	290.095	-	-211.991	332.215
Dividendos atribuíveis a interesses não controláveis	-1.373	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-1.373
Compra e venda de ações próprias	-982	-	-	-	-	-	-	-	-982	-982	-
Aquisição de participação da Sunseap	47.873	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47.873
Variações resultantes de aquisições/alienações e aumentos/reduções de capital e outras	-43.397	-	-	-	10.412	-	-	-	-	10.412	-53.809
Saldos em 31 de março de 2022	14.099.910	3.965.681	1.196.522	782.932	5.163.640	-1.208.897	13.394	-739.382	-53.642	9.120.248	4.979.662

(i) Ver nota 25

(ii) Ver nota 26

LISBOA, 05 DE MAIO DE 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO
N.º 17.713

A DIREÇÃO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVO

Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

Milhares de Euros	Notas	Grupo		Individual	
		2022	2021	2022	2021
Atividades Operacionais					
Resultado antes de impostos e CESE					
		148.185	372.688	-327.657	-42.593
Ajustamentos de:					
Amortizações e imparidades		386.062	356.127	8.570	7.508
Provisões	29	1.756	12.407	-	-
Joint ventures e associadas	18	-57.076	-13.419	-	-
Custos e (Proveitos) Financeiros	12	173.500	123.106	-1.400	-17.914
Variações no working capital:					
Clientes e outras contas a receber		-41.502	10.847	-158.229	280.464
Fornecedores e outras contas a pagar		-37.350	-247.457	-274.474	6.939
Pessoal		-16.153	-55.075	6.352	2.700
Ativos regulatórios		934.269	-162.375	-	-
Outras variações nos ativos/passivos relacionados com atividades operacionais i)		-986.199	-155.857	-411.332	51.286
Imposto sobre o rendimento e CESE		8.673	10.171	40.288	-794
Fluxo gerado pelas operações		514.165	251.163	-1.117.882	287.596
(Ganhos) / Perdas líquidos com Asset Rotation		-	-	-	-
Fluxo das Atividades Operacionais		514.165	251.163	-1.117.882	287.596
Atividades de Investimento					
Recebimentos:					
Venda de ativos/subsidiárias com perda de controlo ii)		330.143	-	-	-
Outros ativos e investimentos financeiros		5.163	47.232	-	-
Outros ativos financeiros ao custo amortizado		-	-	151.395	48.713
Variação de caixa por variações no perímetro de consolidação iii)		197.426	2.800	-	-
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		324	13.064	55	113
Outros recebimentos relativos a ativos fixos tangíveis		3.123	3.412	-	-
Juros e proveitos similares		14.810	4.476	6.285	3.955
Dividendos		7.104	3.756	-	110.850
Empréstimos a partes relacionadas		44.518	511.083	7.000	-
		602.611	585.823	164.735	163.631
Pagamentos:					
Aquisições de ativos/subsidiárias iv)		-1.013.471	-47.665	-	-
Outros ativos e investimentos financeiros v)		-244.887	-356.922	-806	-2.206
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		-897.002	-1.115.593	-7.677	-10.982
Empréstimos a partes relacionadas		-153.861	-281.367	-300.595	-2.033
		-2.309.221	-1.801.547	-309.078	-15.221
Fluxo das Atividades de Investimento		-1.706.610	-1.215.724	-144.343	148.410
Atividades de Financiamento					
Recebimentos de dívida financeira (inclui depósitos colaterais)		2.436.738	1.176.241	1.607.819	956.220
(Pagamentos) de dívida financeira (inclui depósitos colaterais)		-890.753	-1.574.980	-1.119.241	-1.712.220
Juros e custos similares de dívida financeira incluindo derivados de cobertura		-164.999	-139.107	-28.271	-15.144
Recebimentos/(Pagamentos) de suprimentos de interesses não controláveis		274.394	477	-	-
Juros e custos similares de suprimentos de interesses não controláveis		-791	-1.730	-	-
Recebimentos/(Pagamentos) de empréstimos de partes relacionadas		-	-	1.102.505	-374.701
Aumentos/(Reduções) capital (inclui os subscritos por interesses não controláveis)		-28.848	-18.713	-	-
Recebimentos/(Pagamentos) de instrumentos financeiros derivados		30.026	16.618	3.346	-
Dividendos pagos a interesses não controláveis		-12.162	-4.942	-	-
Venda/(aquisição) de ações próprias		-982	-	-982	-
Pagamentos de locações vi)		-26.779	-24.260	-3.162	-3.144
Recebimentos/(Pagamentos) antecipados de parcerias institucionais na América do Norte vii)		-18.462	-9.626	-	-
Fluxo das Atividades de Financiamento		1.597.382	-580.022	1.562.014	-1.148.989
Variação de caixa e seus equivalentes		404.937	-1.544.583	299.789	-712.983
Efeito das diferenças de câmbio		104.931	-21.486	-380	1.716
Caixa e seus equivalentes reclassificados para detidos para venda		-7.830	-8.766	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		3.222.409	2.954.302	2.490.453	2.172.631
Caixa e seus equivalentes no fim do período viii)		3.724.447	1.379.467	2.789.862	1.461.364

- i) Corresponde, essencialmente, a pagamentos/recebimentos relativos a instrumentos financeiros derivados associados a matérias-primas e constituição de colaterais/cauções para operação em mercados de energia;
- ii) Corresponde ao recebimento relativo à venda das empresas Eólica do Sincelo, S.A. e Eólica da Linha, S.A (ver nota 22);
- iii) Corresponde, essencialmente, às variações de perímetro decorrentes da aquisição da empresa EDP Transmissão Goiás S.A. (antiga Celg Transmissão) e de uma participação no portfólio Sunseap Group Pte. Ltd. (ver nota 6);
- iv) Corresponde, essencialmente, ao impacto da aquisição da empresa EDP Transmissão Goiás S.A. (antiga Celg Transmissão) e de uma participação no portfólio Sunseap Group Pte. Ltd. (ver nota 6);
- v) Corresponde, essencialmente, à compra de ações próprias da EDP Energias do Brasil e a pagamentos efetuados no âmbito de transações na América do Norte;
- vi) Inclui capital e juros;
- vii) Ao nível consolidado corresponde aos recebimentos e pagamentos líquidos de custos de transação (transações incluídas na nota 30);
- viii) Ver detalhe da composição da rubrica Caixa e equivalentes de caixa na nota 24 e reconciliação das alterações nas responsabilidades decorrentes da atividade de financiamento na nota 41 às Demonstrações Financeiras.

LISBOA, 05 DE MAIO DE 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO
N.º 17.713

A DIREÇÃO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVO

EDP - Energias de Portugal, S.A.

Demonstração Condensada dos Resultados Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

Milhares de Euros	Notas	2022	2021
Receitas de vendas e serviços de energia e outros	7	2.644.020	656.500
Custo com vendas de energia e outros	7	-2.903.720	-655.955
		-259.700	545
Outros proveitos		3.305	3.550
Fornecimentos e serviços externos	9	-41.013	-34.609
Custos com o pessoal e benefícios aos empregados	10	-21.832	-21.346
Outros custos		-1.247	-1.139
		-60.787	-53.544
		-320.487	-52.999
Depreciações, amortizações e imparidades		-8.570	-7.508
		-329.057	-60.507
Proveitos financeiros	12	288.078	177.408
Custos financeiros	12	-286.678	-159.494
Resultado antes de impostos		-327.657	-42.593
Impostos sobre os lucros	13	80.799	18.003
Resultado líquido do período		-246.858	-24.590

LISBOA, 05 DE MAIO DE 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO
N.º 17.713

A DIREÇÃO O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVO

EDP - Energias de Portugal, S.A.

Demonstração Condensada Individual do Rendimento Integral
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

Milhares de Euros	2022	2021
Resultado líquido do período	-246.858	-24.590
Itens que não serão reclassificados para resultados (i)		
Ganhos/(perdas) atuariais	-	-
Efeito fiscal dos ganhos/(perdas) atuariais	-30	-
	-30	-
Itens que poderão vir a ser reclassificados para resultados (i)		
Reserva de justo valor (cobertura de fluxos de caixa) (ii)	-331.486	50.756
Efeito fiscal da reserva de justo valor (cobertura de fluxos de caixa) (ii)	77.911	-11.420
	-253.575	39.336
Outro rendimento integral do período (líquido de efeito fiscal)	-253.605	39.336
Total do rendimento integral do período	-500.463	14.746

(i) Ver Demonstração de Alterações no Capital Próprio Individual

(ii) Ver nota 25

LISBOA, 05 DE MAIO DE 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO
N.º 17.713

A DIREÇÃO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVO

EDP - Energias de Portugal, S.A.

Demonstração Condensada da Posição Financeira Individual
em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021

Milhares de Euros	Notas	2022	2021
Ativo			
Ativos fixos tangíveis		37.955	37.056
Ativos sob direito de uso		104.625	101.630
Ativos intangíveis		133.102	132.660
Investimentos financeiros em empresas subsidiárias		15.065.364	15.065.364
Investimentos financeiros em joint ventures e associadas		2	2
Instrumentos de capital próprio ao justo valor		1.227	1.227
Propriedades de investimento		107.420	101.700
Ativos por impostos diferidos	20	114.972	37.218
Devedores e outros ativos de atividades comerciais		865	867
Outros devedores e outros ativos	22	4.264.348	3.745.567
Total dos Ativos Não Correntes		19.829.880	19.223.291
Inventários		9.992	79.960
Devedores e outros ativos de atividades comerciais	21	2.480.601	2.047.936
Outros devedores e outros ativos	22	8.953.537	5.816.675
Impostos a receber	23	57.336	94.426
Caixa e equivalentes de caixa	24	2.789.862	2.490.453
Total dos Ativos Correntes		14.291.328	10.529.450
Total do Ativo		34.121.208	29.752.741
Capitais Próprios			
Capital		3.965.681	3.965.681
Ações próprias		-53.642	-52.660
Prémios de emissão de ações		1.196.522	1.196.522
Reservas e resultados acumulados	25	3.849.956	3.279.491
Resultado líquido do período		-246.858	824.070
Total dos Capitais Próprios		8.711.659	9.213.104
Passivo			
Dívida financeira	27	10.175.112	9.081.678
Benefícios aos empregados		8.084	8.097
Provisões		4.000	4.000
Credores e outros passivos de atividades comerciais		-	7
Outros credores e outros passivos	32	2.593.391	1.823.998
Total dos Passivos Não Correntes		12.780.587	10.917.780
Dívida financeira	27	4.503.807	3.952.621
Benefícios aos empregados		891	969
Provisões		798	798
Credores e outros passivos de atividades comerciais	31	2.006.468	2.192.662
Outros credores e outros passivos	32	6.043.506	3.430.452
Impostos a pagar	33	73.492	44.355
Total dos Passivos Correntes		12.628.962	9.621.857
Total do Passivo		25.409.549	20.539.637
Total dos Capitais Próprios e Passivo		34.121.208	29.752.741

LISBOA, 05 DE MAIO DE 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO
N.º 17.713

A DIREÇÃO O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVO

**Demonstração Condensada de Alterações no Capital Próprio Individual
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021**

Milhares de Euros	Total dos Capitais Próprios	Capital social	Prémios de emissão	Reserva legal	Reservas e resultados acumulados (i)		
					Outras reservas e resultados acumulados	Reserva de Justo Valor (cobertura FC)	Ações próprias
Saldos em 31 de dezembro de 2020	8.773.113	3.965.681	1.196.522	739.024	2.860.158	65.753	-54.025
Rendimento integral:							
Resultado líquido do período	-24.590	-	-	-	-24.590	-	-
Variações na reserva de justo valor (cobertura de fluxos de caixa) líquidas de imposto	39.336	-	-	-	-	39.336	-
Rendimento integral total do período	14.746	-	-	-	-24.590	39.336	-
Saldos em 31 de março de 2021	8.787.859	3.965.681	1.196.522	739.024	2.835.568	105.089	-54.025
Saldos em 31 de dezembro de 2021	9.213.104	3.965.681	1.196.522	782.932	2.891.903	428.726	-52.660
Rendimento integral:							
Resultado líquido do período	-246.858	-	-	-	-246.858	-	-
Variações na reserva de justo valor (cobertura de fluxos de caixa) líquidas de imposto	-253.575	-	-	-	-	-253.575	-
Ganhos / (perdas) atuariais líquidas de imposto	-30	-	-	-	-30	-	-
Rendimento integral total do período	-500.463	-	-	-	-246.888	-253.575	-
Compra e venda de ações próprias	-982	-	-	-	-	-	-982
Saldos em 31 de março de 2022	8.711.659	3.965.681	1.196.522	782.932	2.645.015	175.151	-53.642

(i) Ver nota 25

LISBOA, 05 DE MAIO DE 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO
N.º 17.713

A DIREÇÃO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVO

Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais

Situação de conflito e instabilidade geopolítica no leste da Europa - Impacto Macroeconómico, Regulatório, Operacional, Contabilístico e relação com Stakeholders	23
1. Atividade económica do Grupo EDP	27
2. Políticas contabilísticas	27
3. Normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas	27
4. Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras	28
5. Políticas de gestão do risco financeiro	34
6. Perímetro de consolidação	36
7. Receitas e Custo de Vendas e Serviços de Energia e Outros	37
8. Outros proveitos	39
9. Fornecimentos e serviços externos	40
10. Custos com o pessoal e benefícios aos empregados	40
11. Outros custos	40
12. Proveitos e custos financeiros	41
13. Impostos sobre os lucros	42
14. Ativos fixos tangíveis	43
15. Ativos sob direito de uso	44
16. Ativos intangíveis	45
17. Goodwill	45
18. Investimentos financeiros em joint ventures e associadas	46
19. Instrumentos de Capital Próprio ao Justo Valor	46
20. Impostos diferidos ativos e passivos	47
21. Devedores e outros ativos de atividades comerciais	48
22. Outros devedores e outros ativos	51
23. Impostos a receber	52
24. Caixa e equivalentes de caixa	53
25. Reservas e resultados acumulados	53
26. Interesses não controláveis	54
27. Dívida financeira	55
28. Benefícios aos empregados	58
29. Provisões	59
30. Parcerias institucionais na América do Norte	62
31. Credores e outros passivos de atividades comerciais	63
32. Outros credores e outros passivos	65
33. Impostos a pagar	66
34. Ativos e passivos não correntes detidos para venda	66
35. Instrumentos financeiros derivados	67
36. Compromissos	69
37. Partes relacionadas	69
38. Justo valor de ativos e passivos financeiros	72
39. Eventos relevantes ou subsequentes	73
40. Segmentos operacionais	74
41. Reconciliação das alterações nas responsabilidades decorrentes da atividade de financiamento	80

Situação de conflito e instabilidade geopolítica no leste da Europa - Impacto Macroeconómico, Regulatório, Operacional, Contabilístico e relação com Stakeholders

A 24 de fevereiro de 2022, iniciou-se um conflito militar na Ucrânia com a invasão de tropas russas em território ucraniano, causando uma crise humanitária, pautada por vítimas diretas e indiretas de ataques a localidades ucranianas, e um número significativo de refugiados e desalojados (estimativa da ONU de mais de 13 milhões de pessoas até final de março de 2022). Nesta nota identificam-se potenciais impactos a nível do negócio, financeiro, operacional, contabilístico e estratégico.

Dado o seu posicionamento geográfico e geopolítico, o conflito tem particular relevância para a continuidade do negócio da EDP na Europa, e possíveis spill-overs mais atenuados para as operações na América do Norte, América Latina e Ásia.

As crescentes tensões geopolíticas têm sido um risco emergente já identificado, intensificando-se nas últimas semanas. Atualmente já são sentidos alguns dos impactos desta crise, contudo o agravamento e/ ou prolongamento deste conflito poderá aumentar o risco para o negócio da EDP.

Impacto nos mercados energéticos – crise energética

Os preços nos mercados energéticos, sobretudo na Europa, subiram para níveis historicamente elevados no 2º semestre de 2021. O recente conflito militar fragilizou ainda mais os mercados energéticos e levou a um maior aumento sustentado dos preços da energia na Europa, dado a Rússia ser um dos principais exportadores de gás natural.

Ao nível dos mercados de energia os principais impactos/risco são:

- Preços das commodities: As sanções e boicote económico à Rússia, como tentativa de travar a agressão à Ucrânia, levaram a uma limitação na oferta de gás natural, e a um aumento da procura de outros mercados (p.ex., LNG dos EUA), pressionando os preços da matéria-prima a subir e consequentemente o preço final da energia; e
- Dependência energética/disponibilidade de recursos/aumento do protecionismo económico: A dependência energética europeia da Rússia obrigou também à reflexão sobre alternativas viáveis para garantir independência energética, reforçando o fenómeno já sentido a vários níveis (económicos, políticos, e agora energéticos) de regionalização/clusterização – contrário ao fenómeno de globalização. Este fenómeno consiste na aproximação e concertação com países/regiões vizinhas com princípios e objetivos comuns, e aumento de protecionismo em relação aos restantes, funcionando de forma autónoma em relação ao resto do mundo.

A EDP tem assumido uma posição cautelosa, procurando uma posição integrada equilibrada de energia (sobretudo na Ibéria onde tem um negócio de Geração e Retalho), e acompanhando de forma próxima a evolução dos mercados.

A nível de abastecimento de gás, a EDP não tem qualquer contrato de fornecimento com a Rússia, estando mais protegida que outras congéneres europeias relativamente a uma potencial quebra nas cadeias de abastecimento.

A transição climática é também apontada como uma medida de aumento de resiliência e independência energética dos mercados, aumentando a quota renovável no portfólio energético, diminuindo a dependência do fornecimento de gás, sendo a EDP um player com uma estratégia de liderança nesta área.

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

Impacto regulatório

Num contexto de incerteza económica e crise energética, a forma como as instituições internacionais e governamentais de cada país acomodam os impactos e tentam limitar consequências económicas para os consumidores finais estão ainda em discussão. Existe incerteza sobre eventual modelo de mercado a ser implementado a nível europeu ou em cada geografia para conter a subida dos preços de energia.

Em termos regulatórios os principais riscos identificados são:

- Eventual aumento de encargos sectoriais ou impostos sobre as empresas de energia: criação/reforço de taxas e impostos adicionais para colmatar o diferencial entre os preços de produção e de venda de energia; e
- Alteração do desenho de mercado: possíveis alterações de desenho de mercado (como p.ex., introdução de um teto ao preço de eletricidade, ou o desacoplamento do gás).

Cabe à EDP acompanhar com proximidade os desenvolvimentos deste tema, de modo a posicionar-se da melhor forma perante os desafios que se avizinham.

Impacto financeiro

Para além dos mercados energéticos, os mercados financeiros têm também vivido tempos de grande instabilidade e volatilidade, tendo tido um impacto negativo relevante.

Os principais riscos financeiros identificados são:

- Inflação: os constrangimentos atuais não se limitam ao sourcing de gás, com impacto no sector energético, mas também de outras matérias-primas essenciais a sectores como a agricultura, transportes, entre outros, levando a um aumento de preços generalizado. O negócio da EDP tem um grau de indexação elevado das suas receitas direta ou indiretamente à inflação, mitigando este risco;
- Aumento das taxas de juro: pressão sobre as taxas de juros leva a aumentos dos custos financeiros para dívida a taxa variável;
- Default de contrapartes: o grande aumento do preço nos mercados de energia fez aumentar a exposição a contrapartes nas posições compradoras. Adicionalmente, o aumento das sanções à Rússia e penalização de várias instituições podem levar ao aumento do risco de default de algumas contrapartes; e
- Liquidez: margens iniciais nos mercados organizados extremamente altas derivado dos preços e volatilidade muito elevados, originando variações muito significativas de caixa e aumento de pedido de colaterais.

A EDP tem acompanhado de perto a evolução dos mercados financeiros e da saúde financeira das suas contrapartes, procurando mitigar a exposição aos riscos financeiros, com uma posição prudente ao nível do mix de taxa de juro com uma percentagem elevada de taxa fixa, escolha criteriosa das suas principais contrapartes privilegiando ratings elevados e elevados níveis de liquidez (caixa e linhas de crédito disponíveis).

Impacto Operacional

O conflito Rússia-Ucrânia tem vindo a traduzir-se em diferentes impactos operacionais, diretos e indiretos, quer pela presença de operações EDP em zonas de fronteira com a Ucrânia, quer pela dependência de produtos e matérias-primas provenientes da região.

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

Foram identificados vários riscos com impactos operacionais, nomeadamente:

- **Ativos físicos e operações:** destaca-se a proximidade de ativos físicos de geração (EDP Renováveis) da fronteira com a Ucrânia, na Polónia, na Roménia e na Hungria, países com maior risco de vir a sofrer danos em caso de alargamento geográfico do conflito militar. Poderão ainda verificar-se constrangimentos ou aumento do custo de manutenção de ativos por aumento do preço de recursos e matérias-primas e/ou por indisponibilidade de mão-de-obra proveniente dos países afetados;
- **Segurança das pessoas:** a existência de infra-estruturas de produção próximas da região de conflito implica também a presença de equipas EDP e equipas subcontratadas, que embora não se encontrem em permanência nestas instalações, poderão com o evoluir do conflito ficar expostas a um maior nível de risco;
- **Cibersegurança:** tem vindo a verificar-se um incremento no número e sofisticação de ciberataques a nível mundial, que podem vir a afetar a EDP, direta ou indiretamente (por exemplo, através de fornecedores de serviços críticos de IT e OT) o que motivou, por parte da EDP, um reforço da monitorização de segurança e a adoção de medidas complementares;
- **Cadeia de abastecimento:** não existe exposição direta relevante da EDP aos países em conflito ou sancionados, no entanto poderá existir dependência indireta via fornecedores da EDP de produtos e matérias-primas (combustíveis, mas também de outros recursos como cobre, alumínio, níquel, entre outros), provenientes da Rússia ou Ucrânia, ou cuja rota de transporte atravessa/passa nas imediações da zona de conflito, podendo a cadeia de abastecimento ficar sujeita a disrupções de origem diversa e com duração variável. Constata-se ainda um incremento dos custos associados a estes bens, quer ao nível da produção, face à escassez de algumas matérias-primas, quer ao nível do transporte; e
- **Compliance:** a aplicação de sanções à Rússia por parte de diferentes países e organizações, entre as quais se contam a UE, requer um acompanhamento interno com vista a reduzir o risco de não conformidade da EDP com as mesmas e gerir eventuais parcerias previamente estabelecidas.

A EDP tem vindo a reforçar os mecanismos de segurança e contingência associados aos seus colaboradores, bem como à sua operação e ativos críticos, mantendo uma monitorização ativa do evoluir dos diferentes fatores de risco identificados.

As atividades operacionais e de investimento da EDP estão dependentes de cadeias de fornecimento locais e globais, sendo realizada uma gestão ativa dos fornecimentos críticos para minimizar potenciais impactos de quebras nessas cadeias.

Impacto contabilístico

O Grupo EDP não efetuou classificações diferentes das normalmente efetuadas na sua Demonstração Condensada dos Resultados Consolidados, decorrentes do conflito acima mencionado. No sentido de avaliar eventuais impactos contabilísticos daí resultantes, o Grupo EDP procedeu à reavaliação das estimativas que considera relevantes e que possam ter sido impactadas por este facto. Assim, a 31 de março de 2022, o Grupo efetuou um conjunto de análises às estimativas relevantes, não tendo apurado impactos materialmente relevantes face a 31 de dezembro de 2021.

Tal como referido na nota 2, as demonstrações financeiras condensadas consolidadas e individuais da EDP S.A., para o período findo em 31 de março de 2022, foram preparadas em conformidade com as IFRS tal como adotadas pela U.E. até 1 de janeiro de 2022 e considerando a Norma Internacional de Relato Financeiro IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar", pelo que não incluem toda a informação exigida para as demonstrações financeiras anuais e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2021.

Impacto estratégico (macroeconomia e relacionamento com stakeholders chave)

Impacto macroeconómico

A atual situação de crise geopolítica no leste da Europa incorpora riscos significativos para a economia e sociedade, mantendo-se um nível de incerteza sobre a duração do conflito e os impactos económicos que daí resultarão. Em termos globais macroeconómicos, verificam-se desde já impactos ao nível do aumento de custos com matérias-primas, em particular as energéticas e agrícolas, bem como uma maior probabilidade de disrupção nas cadeias internacionais de abastecimento.

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

Adicionalmente, além de provocar o agravamento das tensões geopolíticas já existentes, contribuindo para instabilidade global com impactos a médio-longo prazo ainda incertos, a proximidade do conflito das fronteiras da UE representa também um desafio à coesão entre os seus estados-membros e à moeda única.

Relacionamento com stakeholders

O Grupo EDP assumiu desde o primeiro momento o compromisso de salvaguarda dos interesses dos seus stakeholders e tem estado a acompanhar de forma permanente os principais desenvolvimentos do conflito militar e possíveis implicações para todos os stakeholders envolvidos.

Este acompanhamento e intervenção tem vindo a manifestar-se a diferentes níveis, dos quais se destaca:

- **Colaboradores:** a EDP tem vindo a reforçar a sua comunicação interna, sensibilizando para os eventuais impactos decorrentes da situação de conflito, bem como para o seu posicionamento e medidas adotadas para gerir os mesmos;
- **Clientes:** a EDP reforçou a sua preocupação com a estabilização dos preços da energia, em particular no mercado livre, apesar da elevada volatilidade dos custos associados a combustíveis e outras matérias-primas;
- **Comunidades:** a EDP já lançou uma campanha de ajuda humanitária juntos dos seus colaboradores, aliando esforços com a Fundação Biedronka, da Jerónimo Martins, de modo a apoiar os mais carenciados e fragilizados; e
- **Acionistas:** o Conselho de Administração Executivo tem trabalhado de forma próxima do Conselho Geral e de Supervisão, de modo a atuar da melhor forma, protegendo os interesses dos seus acionistas.

1. Atividade económica do Grupo EDP

A EDP - Energias de Portugal, S.A. (adiante designada EDP), atualmente com sede em Lisboa, no n.º 12 da Avenida 24 de Julho e com os seus títulos cotados na bolsa Euronext Lisboa, resulta da transformação da Electricidade de Portugal, E.P., constituída em 1976 na sequência da nacionalização e consequente fusão das principais empresas do sector elétrico de Portugal Continental. Em 1994, conforme definido pelos Decretos-Lei n.º 7/91 e 131/94, constituiu-se o Grupo EDP (adiante designado por Grupo EDP ou Grupo) após a cisão da EDP, de que resultou um conjunto de empresas participadas detidas direta ou indiretamente a 100% pela própria EDP.

As atividades do Grupo EDP estão atualmente centradas, por um lado, nas áreas da produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica e, por outro lado, na área da comercialização de gás natural. Complementarmente, o Grupo EDP dedica-se a atividades nas áreas da engenharia, ensaios laboratoriais, formação profissional, prestação de serviços energéticos e gestão do património imobiliário.

O Grupo EDP opera no sector da energia, essencialmente, nos mercados Europeu (Portugal, Espanha, França, Polónia, Roménia, Itália, Bélgica, Reino Unido e Grécia), Americano (Brasil e América do Norte) e Asiático.

2. Políticas contabilísticas

a) Bases de apresentação

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas e individuais da EDP - Energias de Portugal, S.A. refletem os resultados das operações da empresa e das suas subsidiárias (Grupo EDP ou Grupo) e a participação do Grupo nas respetivas "joint ventures" e associadas, para os períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021, e foram aprovadas pelo Conselho de Administração Executivo da EDP S.A. no dia 05 de maio de 2022, sendo expressas em milhares de Euros, arredondado ao milhar mais próximo.

No âmbito do disposto no Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de julho de 2002, na sua transposição para a legislação Portuguesa através do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, as demonstrações financeiras condensadas individuais da EDP S.A. e consolidadas do Grupo EDP são preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) conforme endossadas pela União Europeia (U.E.). As IFRS incluem as normas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) bem como as interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC) e pelos respetivos órgãos antecessores. As demonstrações financeiras condensadas consolidadas e individuais da EDP S.A., para o período findo em 31 de março de 2022, foram preparadas em conformidade com as IFRS tal como adotadas pela U.E. até 1 de janeiro de 2022 e considerando a Norma Internacional de Relato Financeiro IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar", pelo que não incluem toda a informação exigida para as demonstrações financeiras anuais e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2021.

A atividade do Grupo EDP não apresenta, em base trimestral, um nível de sazonalidade que possa ser considerado significativo.

Foram incluídas notas explicativas selecionadas para explicar eventos e transações que são significativos para a compreensão das alterações na posição financeira e no desempenho do Grupo EDP desde as últimas demonstrações financeiras anuais.

3. Normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas

Normas, alterações e interpretações emitidas efetivas para o Grupo

As normas contabilísticas recentemente emitidas que entraram em vigor e que o Grupo aplicou na elaboração das suas demonstrações financeiras, sem impactos significativos, são as seguintes:

- IFRS 3 (Alterada) - Referência à Estrutura conceptual;
- IAS 16 (Alterada) - Rendimentos obtidos antes da entrada em funcionamento;
- IAS 37 (Alterada) - Contratos onerosos – custos de cumprir com um contrato; e
- Ciclo anual de melhorias (2018-2020).

Normas, alterações e interpretações emitidas mas ainda não efetivas para o Grupo

As normas, alterações e interpretações emitidas, mas ainda não efetivas para o Grupo (cuja data efetiva de aplicação ainda não ocorreu ou, independentemente da data efetiva de aplicação, ainda não foram endossadas pela União Europeia), para as quais não se estimam impactos significativos, são as seguintes:

- IFRS 17 - Contratos de seguro (e alterações relacionadas com a aplicação inicial e informação comparativa);
- IAS 1 (Alterada) - Classificação de Passivos como Correntes ou Não Correntes;
- IAS 1 (Alterada) - Divulgação de políticas contabilísticas;
- IAS 8 (Alterada) - Definição de estimativas contabilísticas; e
- IAS 12 (Alterada) - Imposto diferido relacionado com ativos e passivos que resultam de uma transação única ("Single Transaction").

4. Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

As IFRS requerem que sejam efetuados julgamentos e estimativas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, custos e proveitos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos custos e proveitos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados pelo Conselho de Administração Executivo na aplicação das políticas contabilísticas do Grupo EDP mantêm-se face aos utilizados nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2021, sendo de salientar os pontos apresentados abaixo.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pelo Grupo EDP, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração Executivo considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada as operações do Grupo em todos os aspetos materialmente relevantes.

"Clawback" - Mecanismo regulatório português tendente a assegurar o equilíbrio da concorrência no mercado grossista de eletricidade, em particular Ibérico

Na sequência de alterações fiscais ocorridas em Espanha que afetaram os produtores de eletricidade a operar naquele País, foi aprovado em Portugal o Decreto-Lei n.º 74/2013, de 4 de junho, que visava a reposição do equilíbrio concorrencial entre os produtores de eletricidade localizados em Portugal e os produtores a operar no espaço Europeu.

Nos termos do referido diploma e da respetiva regulamentação, para repor o referido equilíbrio, as centrais a operar em regime de mercado situadas em Portugal, e que não se encontrassem abrangidas pelo regime CAE ou CMEC, deveriam pagar ao Sistema um montante por MWh produzido.

O montante a pagar deveria considerar, por um lado, a estimativa do impacto que eventos extramercado verificados na União Europeia (como as referidas alterações fiscais espanholas) teriam no preço de mercado grossista ibérico e, por outro lado, a existência de eventos extramercado nacionais que afetassem a competitividade dos produtores de eletricidade a operar em território Português. Desta forma, obter-se-ia uma medida da vantagem competitiva líquida de que os produtores a operar em Portugal alegadamente usufruiriam.

No âmbito da regulamentação deste mecanismo – genericamente designado por "Clawback" –, o Despacho n.º 11566-A/2015, de 3 de outubro, determinou que a Tarifa Social e a CESE são eventos extramercado e, como tal, deveriam ser considerados desvantagens competitivas dos produtores a operar em Portugal.

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

Posteriormente, o Despacho n.º 7557-A/2017, de 25 de agosto, revogou o conteúdo integral do Despacho n.º 11566-A/2015 (que definiu os parâmetros para apuramento da fórmula do valor a pagar por parte de cada um dos centros electroprodutores abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 74/2013, de 4 de junho, por cada MWh injetado na rede), determinando que a ERSE deveria, ouvida a DGEG, apresentar propostas para a definição dos valores dos parâmetros, bem como apresentar proposta dos termos de referência do novo estudo.

Posteriormente, o Despacho n.º 9371/2017, de 24 de outubro, considerou parcialmente nulo o Despacho n.º 11566-A/2015 em relação às decisões contidas nos seus n.ºs 11 e 12 (consideração dos custos associados à CESE e Tarifa Social no preço unitário) e solicitou à ERSE a ponderação, no cálculo da tarifa Uso Global de Sistema (UGS) de 2018, da recuperação, em benefício das tarifas pagas pelos consumidores, dos montantes alegadamente indevidos nelas incluídas nos anos anteriores (2016 e 2017). O Despacho n.º 9955/2017, de 17 de novembro, definiu, por sua vez, um novo valor para a estimativa do impacto dos efeitos extramercado verificados na União Europeia no preço de mercado - 4,75 €/MWh, com efeitos retroativos a 24 de agosto. Na sequência destes Despachos, o Documento de Tarifas e Preços para 2018 incluiu um valor de "Clawback" a devolver às tarifas de cerca de 90 milhões de Euros, que incorporou as centrais CMEC e as produções estimadas.

A EDP Produção considera, tendo por base a sua interpretação da legislação e os pareceres jurídicos obtidos, que o regime do Decreto-Lei n.º 74/2013, de 4 de junho, tem o propósito de restabelecer uma situação de equilíbrio concorrencial entre produtores a operar em território Português e os seus congéneres a operar noutros países Europeus, o que implica considerar como eventos extramercado, tanto os tributos que onerem apenas os produtores localizados fora de Portugal (e em particular Espanha), como aqueles que recaiam exclusivamente sobre os produtores localizados em Portugal, onerando-os. Neste sentido, entende a EDP Produção, suportada nos pareceres jurídicos, que os Despachos n.º 9371/2017 e n.º 9955/2017 desvirtuaram por completo o mecanismo de "Clawback", tendo procedido à sua impugnação judicial em janeiro de 2018.

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018 refletiam o valor do "Clawback" apurado pela EDP Produção tendo por base a legislação e a regulamentação em vigor em cada período, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 74/2013, de 4 de junho, a Portaria n.º 225/2015, o Despacho n.º 9371/2017 e o Despacho n.º 9955/2017. De referir que este mecanismo não é aplicado às centrais que, em 2018, ainda estão abrangidas pelo mecanismo dos CMEC. No entanto, esta situação veio a ser alterada posteriormente e objeto de contestação por parte da EDP Produção, como infra se menciona.

A 5 de outubro de 2018, o legislador espanhol, através das disposições adicionais sexta e sétima do artigo 21º do Real Decreto-Ley 15/2018, suspendeu o imposto de 7% sobre a produção de energia elétrica, aprovado em 2012, por um período de seis meses, período este que decorreu entre o início de outubro de 2018 e o final de março de 2019. A suspensão deste imposto correspondeu à suspensão do evento extramercado verificado na União Europeia e considerado para efeitos da determinação do valor do "Clawback".

Na sequência da suspensão temporária do imposto sobre a produção de energia elétrica em Espanha:

- Foi aprovado o Despacho n.º 895/2019, de 23 de janeiro, que estabeleceu a suspensão do "Clawback" pelo período de 6 meses a contar de 1 de outubro de 2018;
- O Documento de Tarifas e Preços para 2019, publicado a 17 de dezembro de 2018, estimou um valor a pagar a título de "Clawback" de 4,18€/MWh, a aplicar após o termo do período de suspensão (mais concretamente a partir de 6 de abril de 2019);
- A ERSE comunicou à EDP Produção que seria suprimida ou anulada qualquer faturação do "Clawback" relativa ao período de suspensão referido; e
- A Lei de Orçamento de Estado para 2019 previu que "o Governo procede, até final do primeiro trimestre de 2019, à revisão do mecanismo regulatório tendente a assegurar o equilíbrio da concorrência no mercado grossista de eletricidade em Portugal, previsto nos termos do Decreto-Lei n.º 74/2013, de 4 de junho, adaptando-o às novas regras do Mercado Ibérico de Eletricidade, com o objetivo de criação de mecanismos regulatórios harmonizados, que reforcem a concorrência e a proteção dos consumidores".

A 1 de abril de 2019, terminou a suspensão do imposto sobre a produção de energia elétrica em Espanha, tendo este voltado a vigorar. A partir desse momento, foi retomada a faturação do "Clawback" à EDP Produção, com base num valor de 4,75€/MWh.

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

Em 9 de agosto de 2019, foi publicado o Decreto-Lei n.º 104/2019, que procedeu à primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 74/2013, de 4 de junho, que modificou o âmbito de incidência subjetiva do mecanismo de "Clawback". Anteriormente estavam sujeitos ao "Clawback" os "produtores de energia elétrica em regime ordinário e outros produtores que não estejam enquadrados no regime de remuneração garantida". Com a publicação deste diploma passaram a estar incluídas no âmbito de aplicação do "Clawback" as centrais CMEC. Por considerar que este âmbito de aplicação contradiz o disposto no Decreto-Lei n.º 240/2004, de 27 de dezembro, a EDP Produção procedeu à respetiva impugnação.

O mesmo Decreto-Lei introduziu a possibilidade de se definirem pagamentos por conta, tendo, a 26 de setembro de 2019, sido publicado o Despacho n.º 8521/2019, que fixou os valores de pagamento por conta relativos ao mecanismo de "Clawback" em 2,71€/MWh para centrais a carvão e em 4,18€/MWh para as restantes centrais.

No Documento de Tarifas e Preços para 2020, publicado a 16 de dezembro de 2019, a ERSE considerou os valores unitários definidos no Despacho n.º 8521/2019, corrigindo apenas o valor aplicável ao carvão para 1,23€/MWh, devido ao aumento da percentagem de tributação do ISP e adicionamento de CO2 previsto para 2020. A EDP Produção apresentou em 10 de março de 2020 uma ação visando a declaração de nulidade ou anulação daquele ato administrativo da ERSE.

A 27 de dezembro de 2019, foi publicado o Despacho n.º 12424-A/2019, que identifica como eventos extramercado nacionais a considerar no Estudo a elaborar pela ERSE até abril de 2020 (com referência a 2019) no âmbito do mecanismo de "Clawback", a tributação dos produtos petrolíferos e energéticos utilizados na produção de eletricidade (ISP), a CESE e a Tarifa Social de Eletricidade.

Em 30 de junho de 2020, foi publicado o Despacho n.º 6740/2020, do Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e da Energia (SEAE), que estabelece o valor de pagamento por conta a aplicar em 2020 aos produtores de energia elétrica abrangidos pelo mecanismo de "Clawback". É definido um valor de pagamento por conta para o ano 2020 de 2,24 €/MWh para as centrais que não estão sujeitas a eventos extramercado internos, ou seja, apenas a alguns produtores de energia renovável em mercado com exceção dos centros electroprodutores incluídos no âmbito dos eventos extramercado internos identificados.

Em 22 de outubro de 2020, foi publicado o Despacho n.º 10177/2020, do Gabinete do SEAE, que determina a compensação final do "Clawback" relativo ao ano 2019, considerando como único evento extramercado interno ao SEN o regime de ISP, determinando assim um valor de 2,24 €/MWh para as centrais hídricas, a gás e Produção em Regime Especial (PRE) em mercado e de 0,68 €/MWh para as centrais a carvão. Esta determinação não é coerente com a constante do Despacho 12424-A/2019, de 27 de dezembro, que identifica como eventos extramercado internos relativos ao ano de 2019 o ISP, a CESE e a Tarifa Social. A EDP Produção procedeu à impugnação do Despacho n.º 10177/2020 a 22 de janeiro de 2021.

A 25 de junho de 2021, o legislador espanhol, no âmbito da adoção de medidas urgentes no domínio da tributação energética, devido aos elevados preços verificados no MIBEL, publicou o Real Decreto-Ley n.º 12/2021, onde, entre outras, procede à suspensão do imposto de 7% sobre a produção de energia elétrica, aprovado em 2012, por um período compreendido entre 1 de julho e 30 de setembro de 2021 (3 meses), e com efeitos na determinação do "Clawback". Na sequência do Real Decreto-Ley n.º 17/2021, o legislador espanhol voltou a proceder à suspensão do imposto de 7% sobre a produção de energia elétrica por mais 3 meses, entre 1 de outubro e 31 de dezembro de 2021.

Na sequência da suspensão temporária do imposto sobre a produção de energia elétrica em Espanha, foram publicados o Despacho 6398-A/2021, de 29 de junho, que estabeleceu a suspensão do "Clawback" entre 1 de julho e 30 de setembro 2021, e o Despacho 9975/2021, de 14 de outubro, que determina a suspensão deste mecanismo entre 1 de outubro e 31 de dezembro de 2021.

Em 14 de outubro de 2021, foi publicado o Despacho 9974/2021, do Gabinete do SEAE, que determina a compensação final do "Clawback" relativo ao ano 2020, considerando como único evento extramercado interno ao SEN o regime de ISP (referindo que é consistente com o Despacho que aprovou o valor final do ano 2019), resultando nos seguintes valores de "Clawback": 3,64 €/MWh para as centrais hídricas e PRE em mercado; 3,42 €/MWh para as Centrais de Ciclo Combinado a Gás; e 2,16 €/MWh para as centrais a carvão. Esta determinação não é coerente com os objetivos e racional subjacentes ao mecanismo de "Clawback", ao não admitir também como eventos extramercado internos a Tarifa Social e a CESE. A EDP Produção procedeu à impugnação do Despacho n.º 9974/2021 a 14 de janeiro de 2022.

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

Mais recentemente, o legislador espanhol voltou a proceder à suspensão do imposto de 7% sobre a produção de energia elétrica por mais 6 meses, através do Real Decreto-Ley nº 29/2021, de 21 de dezembro (para o período entre 1 de janeiro e 31 de março de 2022) e do Real Decreto-Ley nº 6/2022, de 29 de março (para o período entre 1 de abril e 30 de junho de 2022). Na sequência desta suspensão temporária do imposto sobre a produção de energia elétrica em Espanha, foi publicado o Despacho 1322/2022, de 1 de fevereiro, que estabeleceu a suspensão do “Clawback” entre 1 de janeiro e 31 de março 2022, aguardando-se a publicação do respetivo Despacho para suspensão do “Clawback” entre 1 de abril e 30 de junho de 2022.

Regime de Tarifa Social

O Grupo EDP decidiu suscitar junto da Comissão Europeia a verificação da conformidade do mecanismo de financiamento da Tarifa Social, a cargo dos produtores em regime ordinário, face às normas e princípios do direito da União Europeia. Desde 2011, já foi imputado à EDP um custo com a Tarifa social que excede os 460 milhões de Euros. A EDP não questiona a existência da Tarifa Social em si mesma, com cujo propósito concorda, mas não pode, atendendo à evolução do respetivo regime, conformar-se com os termos em que o legislador consagrou o seu modo de financiamento. Aliás, em Espanha, mecanismos similares de financiamento do preço da eletricidade foram considerados não conformes com o quadro legal, tendo por isso sido objeto de modificação.

Este pedido de verificação de conformidade visa obter confirmação sobre a desadequação do atual mecanismo de financiamento da Tarifa Social nacional e suscitar a revisão da legislação nacional sobre esse mecanismo de financiamento. Espera-se que a Comissão Europeia termine a sua análise durante 2022.

Aproveitamentos Hidroelétricos de Fridão e Alvito

A 17 de dezembro de 2008, a EDP Produção celebrou com o Estado Português o Contrato de Implementação do Programa Nacional de Barragens de Elevado Potencial Hidroelétrico (PNBEPH) relativo aos Aproveitamentos Hidroelétricos de Fridão (AHF) e de Alvito (AHA) tendo pago, para o efeito, a quantia de 231.700 milhares de Euros. Deste montante, 217.798 milhares de Euros dizem respeito ao direito de implementar e explorar o AHF.

A EDP Produção deu posteriormente seguimento aos procedimentos para a implementação dos aproveitamentos, tendo, no caso do AHF, obtido, designadamente, a Declaração de Impacto Ambiental favorável condicionada e Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução (RECAPE).

Em 22 de outubro de 2013, a EDP Produção solicitou ao Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e da Energia, com fundamento em alteração das circunstâncias, o adiamento da assinatura do contrato de concessão do AHF. Esse pedido foi rejeitado formalmente em 2 de maio de 2014 tendo, posteriormente, sido negociado entre a EDP Produção e a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) a minuta do contrato de concessão de utilização do domínio hídrico relativo ao AHF e marcada data para a respetiva assinatura para o dia 30 de setembro de 2015, a qual foi desmarcada pelo Governo sem reagendamento de nova data.

Em 2016, na sequência da tomada de posse do XXI Governo Constitucional, o Programa do Governo veio prever a reavaliação do PNBEPH. Neste contexto, foi suspensa, por três anos, a execução do Contrato de Implementação do AHF, bem como acordada a revogação do Contrato de Implementação relativamente ao AHA, através de Memorando de Entendimento assinado em 5 de dezembro de 2016, concretizado por acordo celebrado entre o Estado Português e a EDP Produção em 11 de abril de 2017.

Esta decisão de adiamento foi tomada com base em razões de interesse público, relacionadas com o facto de, considerada a evolução da potência instalada e da procura de energia desde 2008 (data de celebração do Contrato de Implementação) até 2016, não se afigurar claro que o AHF fosse uma mais-valia a nível energético que compensasse os impactos ambientais resultantes da sua execução.

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

Em 16 de abril de 2019, foi recebido na EDP Produção, via email, o ofício do Ministério do Ambiente e da Transição Energética, datado de 11 de abril de 2019, informando da conclusão do Estado quanto à desnecessidade da implementação do AHF para o cumprimento das metas nacionais de produção de energia a partir de fontes renováveis e de redução de Gases de Efeito Estufa, bem como que "não encontra o Estado nenhuma razão que iniba a intenção de V. Exas em não prosseguir com a construção do Aproveitamento Hidroelétrico do Fridão".

Em simultâneo, o Sr. Ministro do Ambiente e da Transição Energética anunciou na Assembleia da República, em audição na Comissão de Ambiente Ordenamento do Território, Descentralização, Poder Local e Habitação, que a decisão de não se construir o AHF estava tomada e que "o Estado cumprirá sempre o contrato mas acredita que não há razões para qualquer restituição da verba que foi há dez anos entregue ao Estado". Reconheceu, no entanto, não haver qualquer acordo com a EDP em relação a esta matéria.

A EDP Produção interpelou o Estado Português no sentido clarificar que em momento algum a EDP manifestou intenção de não prosseguir com a construção do aproveitamento e de lhe restituir todo o investimento por si realizado, incluindo a contrapartida paga aquando da adjudicação provisória e, bem assim, de a compensar pelas demais perdas e danos decorrentes do incumprimento, a liquidar oportunamente. Em face do referido, o Grupo alterou os seus registos contabilísticos reclassificando os Ativos fixos tangíveis e intangíveis em curso para Outros devedores e outros ativos, valorizando-os de acordo com os princípios definidos na IFRS 9 (ver nota 22).

Presentemente encontra-se em curso o processo arbitral, iniciado pela EDP Produção em 24 de janeiro de 2020, tendo as sessões de audiência de julgamento arbitral decorrido durante o mês de abril de 2021. Em julho de 2021, foram apresentadas as alegações finais, devendo a decisão ser proferida até início do segundo semestre de 2022.

Alienação de imóveis por parte da E-Redes – Distribuição de Eletricidade, S.A.

No período 2009-2018, a E-Redes – Distribuição de Eletricidade, S.A. (E-Redes) alienou um conjunto de imóveis que estavam sem utilização, para as atividades das diversas concessões de distribuição de eletricidade, no valor de cerca de 52 milhões de Euros, obtendo um valor líquido total de mais valias de 33,9 milhões de Euros (35,7 milhões de Euros de mais valias e 1,7 milhões de Euros de menos valias).

Nas contas reguladas enviadas à ERSE em abril de 2018, a E-Redes identificou o montante a devolver às tarifas referente a amortizações de imóveis vendidos no período de 2012-2017, não tendo a ERSE considerado este valor nas tarifas de 2019, e remetendo o tema para análise posterior.

Nas Tarifas para 2020, a ERSE veio reconhecer o princípio de partilha de ganhos com o sistema e assumiu a devolução às tarifas de cerca de 16,6 milhões de Euros referentes a metade das mais valias líquidas obtidas com a venda de imóveis da E-Redes entre 2009 e 2018, tendo referido que a posição a tomar pelos respetivos concedentes do Contrato de Concessão da RND e das concessões da rede de distribuição de eletricidade em BT poderá determinar a revisão deste montante.

A E-Redes não questionou a devolução à tarifa de metade das mais valias geradas com as alienações dos bens imóveis não afetos a qualquer das atividades inseridas na concessão da RND e nas concessões das redes municipais de distribuição de eletricidade em baixa tensão, tendo o respetivo representante no Conselho Tarifário da ERSE votado favoravelmente essa solução.

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

Posteriormente à publicação das Tarifas para 2020, o Governo, em 17 de dezembro de 2019, aprovou um Despacho que estipula que o valor total das mais-valias geradas com a venda de imóveis pela E-Redes entre 2009 e 2018, e que foram objeto de remuneração pelas tarifas, “reverte integralmente para o concedente”, devendo ser “integralmente repercutido nas tarifas de energia elétrica”.

A 17 de março de 2020, a E-Redes deu início a um processo de arbitragem no Centro de Arbitragem Comercial no qual sustenta, para além do mais, (i) que da aplicação do princípio da partilha de benefícios ao caso em apreço não pode resultar a apropriação pelo concedente da totalidade das mais valias geradas com a venda de imóveis; (ii) que a manutenção dos imóveis alienados acarretaria custos para o sistema, pelo que a sua alienação se revela acertada; (iii) que, relativamente a todos os bens imóveis da E-Redes onde não estão implantadas instalações técnicas específicas de cada nível de tensão, como é o caso, não é possível efetuar qualquer distinção entre a respetiva afetação à concessão da RND, ou às concessões municipais das redes de distribuição de eletricidade em baixa tensão.

Em 15 de dezembro de 2020, com a publicação pelo Regulador, das tarifas para 2021 foi considerada a devolução ao sistema do valor remanescente de 16,6 milhões de Euros referente a mais valias obtidas com a venda de imóveis no período entre 2009 e 2018, em conformidade com o Despacho enviado pelo MAAC, apesar do processo de arbitragem em curso.

Em 25 de março de 2022, o Tribunal Arbitral proferiu a sua decisão, da qual resulta, em síntese, uma interpretação do Contrato de Concessão, de acordo com a qual devem ser reconhecidos como proveitos permitidos à concessionária os proveitos que resultem da alienação dos mencionados imóveis e que excedam o montante global das amortizações acumuladas.

Em conformidade com a interpretação adotada quanto ao Contrato de Concessão da RND, o Tribunal Arbitral decidiu que deve ser devolvido às tarifas, a título definitivo, o montante de 27,9 milhões de Euros, correspondente às amortizações acumuladas dos imóveis transmitidos entre 2009 e 2018 pela E-REDES, por um valor total de cerca 52 milhões de Euros e cujas mais-valia líquidas ascenderam a 33,9 milhões de Euros.

Adicionalmente, o Tribunal entendeu ainda: (i) todos os imóveis alienados pela E-REDES devem ser considerados como afetos à RND; (ii) o contrato de concessão da RND não envolve a aplicação, no caso vertente, do princípio da partilha de benefícios, mas antes consagra um princípio de proibição do enriquecimento sem causa, premiando o concessionário por uma gestão eficiente, ao limitar a reversão ao valor que efetivamente foi remunerado pelas tarifas, e penalizando-o impondo que mesmo no caso de venda com menos valia sejam abatidas ao produto da alienação as remunerações pelas tarifas, e em especial as amortizações acumuladas; (iii) conservar no património imóveis desnecessários acarreta custos de conservação e outros que devem ser evitados numa gestão eficiente, pelo que as exigências de uma gestão com tal qualidade impõe a alienação desses imóveis.

A E-Redes atuou de modo transparente e no quadro dos padrões de eficiência regulatória ditados pela própria ERSE, conforme aliás resulta evidente dos valores que foram, desde sempre, evidenciados nos Relatórios e Contas publicados e nas Contas Reguladas apresentadas.

5. Políticas de gestão do risco financeiro

O conflito militar entre Rússia e Ucrânia, que teve início a 24 de fevereiro de 2022, está a ter diversos impactos, nomeadamente nos mercados financeiros, pela volatilidade que acarreta, maior grau de incerteza, numa altura em que os Bancos Centrais anunciam e implementam medidas como o fim do programa de compra de ativos e o aumento das taxas de juro no sentido do abrandamento da política expansionista levada a cabo nos últimos anos.

O Grupo monitoriza regularmente a evolução dos mercados financeiros e das variáveis de mercado às quais tem exposição, procurando mitigar essa exposição através da manutenção de um "mix" de taxa de juro com uma percentagem elevada de taxa fixa, da manutenção de níveis prudentes de cobertura do risco de taxa de câmbio, de uma escolha criteriosa das suas principais contrapartes privilegiando ratings elevados e elevados níveis de liquidez (caixa e linhas de crédito disponíveis). O Grupo tem ajustado as atuais Políticas de Gestão de Risco Financeiro atualizando cenários "worst case" suficientemente conservadores e, portanto, adequados face ao perfil do Grupo. Todavia, não se conhecendo a duração do conflito e os seus impactos globais, o Grupo EDP continua a monitorizar os riscos, procurando antecipar e gerir eventuais impactos adicionais não contemplados atualmente.

Gestão dos riscos de taxa de câmbio e de taxa de juro

Análise de sensibilidade - Taxa de câmbio

No que respeita aos instrumentos financeiros que resultam numa exposição ao risco cambial, uma alteração de 10% no câmbio do Euro face ao Dólar, com referência a 31 de março de 2022 e 2021, iria originar um acréscimo/(redução) nos resultados e/ou capitais próprios do Grupo EDP, nos seguintes montantes:

Milhares de Euros	mar 2022			
	Resultados		Capitais Próprios	
	+10%	-10%	+10%	-10%
USD	-22.952	28.053	-64.141	78.394

Milhares de Euros	mar 2021			
	Resultados		Capitais Próprios	
	+10%	-10%	+10%	-10%
USD	-28.906	35.329	-64.518	78.855

Esta análise assume que todas as outras variáveis, em particular as taxas de juro, se mantêm constantes.

Análise de sensibilidade - Taxas de juro (excluindo atividade no Brasil)

Tendo por base a carteira de dívida contratada pelo Grupo, com exceção do Brasil, e os respetivos instrumentos financeiros derivados utilizados para cobertura do risco de taxa de juro associado, uma alteração de 50 pontos base na taxa de juro com referência a 31 de março de 2022 e 2021, iria originar um acréscimo/(redução) nos resultados e/ou capitais próprios do Grupo EDP, nos seguintes montantes:

Milhares de Euros	mar 2022			
	Resultados		Capitais Próprios	
	50 pb acréscimo	50 pb redução	50 pb acréscimo	50 pb redução
Efeito "cash flow":				
Dívida coberta	-5.052	5.052	-	-
Dívida não coberta	-3.264	3.264	-	-
Efeito justo valor:				
Derivados cobertura de fluxos de caixa	-	-	8.911	-8.911
Derivados de negociação (ótica contabilística)	1.465	-1.465	-	-
	-6.851	6.851	8.911	-8.911

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

Milhares de Euros	mar 2021			
	Resultados		Capitais Próprios	
	50 pb acrécimo	50 pb redução	50 pb acrécimo	50 pb redução
Efeito "cash flow":				
Dívida coberta	-10.052	10.052	-	-
Dívida não coberta	-966	966	-	-
Efeito justo valor:				
Derivados cobertura de fluxos de caixa	-	-	6.040	-6.040
Derivados de negociação (ótica contabilística)	5.113	-5.113	-	-
	-5.905	5.905	6.040	-6.040

Esta análise assume que todas as outras variáveis, em particular as taxas de câmbio, se mantêm constantes.

Brasil - Análise de sensibilidade - Taxa de câmbio

Três das subsidiárias do Brasil estão, essencialmente, expostas ao risco cambial do Dólar Americano face ao Real Brasileiro, decorrente de dívida em Dólar Americano, exposição essa que foi coberta por completo através de operações de "Cross Currency Interest Rate Swap".

Brasil - Análise de sensibilidade - Taxas de juro

Tendo por base o portfólio de operações, uma alteração de 25% nas taxas de juro a que as subsidiárias do Brasil se encontram expostas teria impacto no Grupo EDP Energias do Brasil, com referência a 31 de março de 2022 e 2021, nos seguintes montantes:

Milhares de Euros	mar 2022		mar 2021	
	+ 25%	- 25%	+ 25%	- 25%
Instrumentos financeiros ativos	13.679	-13.628	5.245	-4.916
Instrumentos financeiros passivos	-124.251	127.082	-76.457	73.222
Instrumentos financeiros derivados	-9.833	10.874	-4.142	4.490
	-120.405	124.328	-75.354	72.796

Gestão do risco de liquidez

O Grupo EDP efetua a gestão do risco de liquidez através da contratação e manutenção de linhas de crédito e facilidades de financiamento com compromisso de tomada firme, junto de um diversificado grupo de instituições financeiras internacionais com elevada qualidade creditícia, bem como manutenção de depósitos bancários, que permitem acesso imediato a fundos. As linhas de crédito são utilizadas em complemento de programas de emissão de papel comercial nacional e internacional, que permitem diversificar as fontes de financiamento de curto prazo do Grupo EDP (ver nota 27). No âmbito do atual quadro de conflito militar entre Rússia e Ucrânia, o Grupo avaliou possíveis impactos ao nível de necessidades de liquidez adicionais, tendo concluído que a atual Política de Gestão de Risco de Liquidez se mantém adequada.

A tabela apresenta os fluxos de caixa contratuais não descontados e os juros vincendos calculados com base nas condições contratuais em vigor a 31 de março de 2022:

Milhares de Euros	mar 2023	dez 2023	dez 2024	dez 2025	dez 2026	Anos seguintes	
						seguintes	Total
Empréstimos bancários	314.752	218.880	420.696	516.495	75.172	754.941	2.300.936
Empréstimos obrigacionistas	787.973	1.320.567	2.411.092	1.846.428	2.070.748	3.557.222	11.994.030
Híbridos	65.285	-	-	-	-	3.750.000	3.815.285
Papel comercial	253.998	167.369	56.594	326.547	-	-	804.508
Outros empréstimos	2.376	991	1.011	1.031	1.052	23.793	30.254
Juros Vincendos (i)	698.857	453.727	586.538	381.094	268.593	977.858	3.366.667
	2.123.241	2.161.534	3.475.931	3.071.595	2.415.565	9.063.814	22.311.680

(i) O cálculo dos juros dos empréstimos obrigacionistas híbridos foi efetuado tendo em consideração a primeira data de exercício da opção de compra.

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

Gestão dos riscos nos mercados de energia

Como principal indicador para medir os riscos de preço e volume utiliza-se a margem em risco (P@R), que estima o impacto da variação dos diferentes fatores de risco (preço da eletricidade e hidraulicidade) na margem dos próximos 24 meses, correspondendo o P@R à diferença entre a margem esperada e a margem de um cenário pessimista com uma probabilidade de ocorrência de 5% (intervalo de confiança de 95%), tendo em conta um horizonte temporal de 2 anos. De referir que se consideram tanto os volumes certos como os que, apesar de incertos, são expectáveis, designadamente a produção das centrais e os correspondentes consumos de combustíveis. A distribuição do P@R por segmento de atuação é a seguinte:

Milhares de Euros		Distribuição do P@R por segmento de atuação	
		mar 2022	dez 2021
Negócio	Carteira		
Eletricidade	Negociação	23.685	2.391
Eletricidade	Negociação + Cobertura	479.997	369.883
Gás	Cobertura	58.184	77.363
Efeito de diversificação		-26.424	-17.505
		535.442	432.132

Relativamente ao risco de crédito, a quantificação da exposição considera o montante e tipo de transação (p. ex. "swap" ou "forward"), a notação de risco da contraparte que depende da probabilidade de incumprimento, e o valor esperado do crédito a recuperar, que varia em função das garantias recebidas ou da existência de acordos de "netting". A exposição do Grupo EDP por notação de risco de crédito é analisada como se segue:

	mar 2022	dez 2021
Notação de risco de crédito (S&P)		
A+ a A-	32,93%	47,53%
BBB+ a BBB-	38,70%	34,70%
Sem "rating" atribuído	28,37%	17,77%
	100,00%	100,00%

Brasil - Gestão dos riscos nos mercados de energia

Para a análise de sensibilidade são avaliadas as exposições do portfólio de operações através de variações de 25% e 50% nas curvas "forward" de preço de energia. No quadro abaixo é apresentado o cenário com maior probabilidade de ocorrência (25%).

Milhares de Euros	mar 2022		dez 2021	
	+ 25%	- 25%	+ 25%	- 25%
Preço de Liquidação de Diferenças – PLD	-6.783	6.076	-1.795	1.795

6. Perímetro de consolidação

Durante o primeiro trimestre de 2022, ocorreram as seguintes alterações no perímetro de consolidação do Grupo EDP:

Empresas adquiridas:

As seguintes aquisições foram enquadradas como compra de ativos fora do âmbito da IFRS 3 – Combinações de atividades empresariais devido à substância das transações, ao tipo de ativos adquiridos e ao estado bastante inicial dos projetos:

- A EDP Renováveis Brasil, S.A. adquiriu 100% da empresa Central Geradora Fotovoltaica Zebu Ltda.;
- A EDP Renewables Europe, S.L.U. adquiriu 100% das empresas Szabadsolar, Kft., Sunflare Capture, Kft., Sunflare Expert, Kft. e Napenergia, Kft.; e
- Adicionalmente, foi adquirido 100% de uma empresa na América do Norte.

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

Adicionalmente, foram adquiridas as seguintes empresas enquadradas no âmbito da IFRS 3 – Combinações de atividades empresariais:

- A EDP Energias do Brasil, S.A. adquiriu 99,99% da empresa Celg Transmissão, posteriormente renomeada EDP Transmissão Goiás S.A., por um valor de 2.115 milhões de Reais Brasileiros (347 milhões de Euros).
Com referência à data de aquisição, o valor contabilístico dos ativos líquidos deste portfólio ascendia a 1.075 milhões de Reais Brasileiros (176 milhões de Euros), estando ainda em curso a avaliação para determinar a alocação do seu justo valor (ver nota 16);
- A EDP Renováveis, S.A. adquiriu 50% das empresas Lomartico Investments, Sp. z o.o., Medsteville Investments, Sp. z o.o. e Ondentille Investments, Sp. z o.o.; e
- A EDP Renováveis, S.A. adquiriu uma participação de 91,4% de um portfólio de geração solar distribuída, Sunseap Group Pte. Ltd., localizado no Sudeste Asiático, que inclui um portfólio que permite à EDP estabelecer até 10 GW de projetos solares, por um valor de cerca de 648 milhões de Euros.
Com referência à data de aquisição, o valor contabilístico dos ativos líquidos deste portfólio ascendia a 208 milhões de Euros, estando ainda em curso a avaliação para determinar a alocação do seu justo valor (ver nota 17).

Alienação de participações sem perda de controlo:

- A EDP España Renovables, S.L.U. alienou 49% da sua participação na empresa Desarrollos Renovables de Teruel, S.L.

Empresas alienadas:

- Procedeu-se à alienação de participações de 100% em 6 empresas na América do Norte.

Empresas constituídas:

- EDPR Cross Solutions, S.A.;
- EDPR Korea, Ltd.;
- EDPR Sicilia Uno, S.r.l.;
- EDPR Sicilia Due, S.r.l.;
- Hytlantic, S.A., sendo detida em 28,5% através EDP Renewables SGPS; e
- Foram constituídas 6 empresas na América do Norte.

7. Receitas e Custo de Vendas e Serviços de Energia e Outros

A análise de Receitas de vendas e serviços de energia e outros, por sector de atividade, é a seguinte:

Milhares de Euros	Grupo		Individual	
	mar 2022	mar 2021	mar 2022	mar 2021
Energia e acessos	5.161.693	2.869.881	2.296.564	612.010
Rédito associado a ativos afetos a concessões	153.704	154.355	-	-
Outros	187.758	63.807	347.456	44.490
	5.503.155	3.088.043	2.644.020	656.500

As Receitas de vendas e serviços de energia e outros, por mercados geográficos, para o Grupo, são analisadas como segue:

Milhares de Euros	mar 2022					
	Portugal	Espanha	Brasil	EUA	Outros	Grupo
Energia e acessos	2.353.527	1.757.945	567.821	176.909	305.491	5.161.693
Rédito associado a ativos afetos a concessões	49.104	-	104.600	-	-	153.704
Outros	127.408	15.476	36.715	6.983	1.176	187.758
	2.530.039	1.773.421	709.136	183.892	306.667	5.503.155

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

Milhares de Euros	mar 2021					
	Portugal	Espanha	Brasil	EUA	Outros	Grupo
Energia e acessos	1.585.461	572.070	479.774	150.705	81.871	2.869.881
Rédito associado a ativos afetos a concessões	52.691	-	101.664	-	-	154.355
Outros	6.275	28.908	23.655	3.744	1.225	63.807
	<u>1.644.427</u>	<u>600.978</u>	<u>605.093</u>	<u>154.449</u>	<u>83.096</u>	<u>3.088.043</u>

A rubrica Energia e acessos em Portugal inclui, em base consolidada, um custo no montante de 377.686 milhares de Euros (proveito em 31 de março de 2021: 393.751 milhares de Euros) relativo aos desvios tarifários do período (ver notas 21 e 31). Esta rubrica inclui ainda, no Brasil, um custo líquido de 66.081 milhares de Euros (31 de março de 2021: um custo líquido de 8.295 milhares de Euros) relativo ao reconhecimento de desvios tarifários do período (ver nota 31).

Adicionalmente, a rubrica de Energia e acessos inclui, em base consolidada, o montante negativo de 24.227 milhares de Euros (31 de março de 2021: montante positivo de 24.136 milhares de Euros) relativo às compensações de equilíbrio contratual (CMEC) resultantes da extinção dos contratos de aquisição de energia (CAE), incluindo um proveito de 21.357 milhares de Euros relativo ao ajustamento final do CMEC (31 de março de 2021: proveito de 18.793 milhares de Euros), líquido da provisão reconhecida, decorrente da homologação do ajustamento final.

A rubrica Outros inclui, em base consolidada e individual, 118.970 milhares de Euros e 298.810 milhares de Euros, respetivamente, relativos a vendas de licenças de CO2.

A rubrica Energia e acessos, em base individual, inclui 711.000 milhares de Euros (31 de março de 2021: 267.840 milhares de Euros) com a venda de energia no âmbito do contrato de compra e venda de energia evolutiva existente entre a EDP S.A. e a EDP Comercial S.A.

O quadro abaixo detalha as receitas de vendas e serviços de energia e outros mediante a classificação por segmentos reportados (ver nota 40 - Segmentos Operacionais):

Milhares de Euros	mar 2022					
	Segmentos Reportados				Outros Segmentos	Grupo
	Renováveis	Redes	Soluções ao Cliente e Gestão de Energia	Total		
Energia e acessos	369.787	148.845	4.643.088	5.161.720	-25	5.161.695
Rédito associado a ativos afetos a concessões	-	153.676	28	153.704	-	153.704
Outros	22.433	28.066	133.166	183.665	4.091	187.756
	<u>392.220</u>	<u>330.587</u>	<u>4.776.282</u>	<u>5.499.089</u>	<u>4.066</u>	<u>5.503.155</u>

Milhares de Euros	mar 2021					
	Segmentos Reportados				Outros Segmentos	Grupo
	Renováveis	Redes	Soluções ao Cliente e Gestão de Energia	Total		
Energia e acessos	302.218	235.235	2.332.430	2.869.883	-1	2.869.882
Rédito associado a ativos afetos a concessões	-	154.354	1	154.355	-	154.355
Outros	15.945	19.089	24.919	59.953	3.853	63.806
	<u>318.163</u>	<u>408.678</u>	<u>2.357.350</u>	<u>3.084.191</u>	<u>3.852</u>	<u>3.088.043</u>

O Segmento "Soluções ao Cliente e Gestão de Energia" inclui as vendas de energia renovável, hídrica e eólica, efetuadas pela unidade de negócio de gestão de energia da EDP S.A., no âmbito da sua atividade de intermediação.

As receitas de vendas e serviços de energia e outros são, na sua globalidade, consideradas como "ao longo de um período de tempo" e não "num dado momento".

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

As rubricas de Custo com vendas de energia e outros são analisadas como segue:

Milhares de Euros	Grupo		Individual	
	mar 2022	mar 2021	mar 2022	mar 2021
Custos com energia	3.277.529	1.603.075	1.948.852	566.771
Encargos com ativos afetos a concessões	120.607	128.577	-	-
Variação nos inventários e custo das matérias-primas e consumíveis				
Combustíveis, vapor e cinzas	116.051	37.398	-	-
Gás	543.833	14.331	733.417	53.004
Licenças de emissão de CO2	324.243	24.225	305.379	276
Outros custos	-33.603	-27.524	-83.928	35.904
	950.524	48.430	954.868	89.184
	4.348.660	1.780.082	2.903.720	655.955

A rubrica de Custos com energia, em base individual, inclui um montante de 553.989 milhares de Euros (31 de março de 2021: 235.880 milhares de Euros) com a aquisição de energia no âmbito do contrato de gestão, compra e revenda de energia existente entre a EDP S.A. e a EDP Gestão da Produção de Energia, S.A.

No âmbito dos contratos de concessão do Grupo EDP enquadráveis na IFRIC 12, a atividade de construção é subcontratada externamente a entidades especializadas. O rédito e os encargos com a aquisição destes ativos são analisados como segue:

Milhares de Euros	Grupo	
	mar 2022	mar 2021
Rédito associado a ativos afetos a concessões	153.704	154.355
Encargos com ativos afetos a concessões		
Subcontratos e materiais diversos	-101.343	-93.365
Custos com pessoal capitalizados (ver nota 10)	-18.361	-19.525
Juros de empréstimos obtidos capitalizados (ver nota 12)	-903	-15.687
	-120.607	-128.577

A rubrica Rédito associado a ativos afetos a concessões inclui um montante de 110.028 milhares de Euros referente aos ativos do Grupo EDP afetos às concessões de distribuição de eletricidade em Portugal e no Brasil, decorrente da aplicação do modelo misto. Adicionalmente, inclui ainda o rédito associado ao ativo a receber pelo Grupo EDP no âmbito das concessões de transmissão no Brasil (ver nota 21).

Em base individual, a variação ocorrida na rubrica Receitas e Custo de Vendas e Serviços de Energia e Outros, é justificada pelos elevados preços verificados nos mercados de eletricidade e gás.

Em base consolidada, a variação ocorrida na rubrica Receitas e Custo de Vendas e Serviços de Energia e Outros, é justificada não só pelo facto acima mencionado, mas também pelas variações de perímetro que ocorreram face ao período homólogo.

8. Outros proveitos

A rubrica de Outros proveitos, para o Grupo, é analisada como segue:

Milhares de Euros	Grupo	
	mar 2022	mar 2021
Proveitos relativos a parcerias institucionais (ver nota 30)	58.693	44.691
Ganhos de indemnizações contratuais e de seguradoras	11.396	16.301
Outros	72.770	32.398
	142.859	93.390

A rubrica Outros inclui, essencialmente: i) ganhos na atividade resseguradora; ii) ganhos na alienação de ativos fixos tangíveis; iii) ganhos com variações de justo valor de preços contingentes; e iv) um ganho de 23 milhões de Euros que resulta de uma decisão favorável do Tribunal Económico-Administrativo Regional do Principado das Astúrias a favor da EDP Espanha relativo à taxa de uso do domínio público hídrico designada por "Canon hidráulico".

9. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos é analisada como segue:

Milhares de Euros	Grupo		Individual	
	mar 2022	mar 2021	mar 2022	mar 2021
Consumíveis e comunicação	7.009	6.272	1.055	1.622
Rendas e alugueres	15.528	10.667	1.299	2.713
Conservação e reparação	88.147	73.411	6.415	2.212
Trabalhos especializados:				
- Atividade Comercial	38.938	33.702	11	97
- Serviços de Informática, Jurídicos e Consultoria	35.234	34.894	18.881	17.713
- Outros Serviços	15.331	12.072	8.217	6.744
Cedência de Pessoal	-	-	1.533	1.644
Outros fornecimentos e serviços	30.318	23.811	3.602	1.864
	230.505	194.829	41.013	34.609

10. Custos com o pessoal e benefícios aos empregados

A rubrica de Custos com o pessoal e benefícios aos empregados é analisada como segue:

Milhares de Euros	Grupo		Individual	
	mar 2022	mar 2021	mar 2022	mar 2021
Custos com o pessoal				
Remuneração dos órgãos sociais	4.029	3.852	1.413	1.437
Remuneração dos colaboradores	135.637	122.660	12.788	11.945
Encargos sobre remunerações	31.773	29.351	3.037	2.794
Prémios de desempenho, assiduidade e antiguidade	25.233	20.305	4.327	5.005
Outros custos	7.523	4.451	1.251	495
Trabalhos para a própria empresa:				
- Afetos a concessões (ver nota 7)	-18.361	-19.525	-	-
- Outros (ver nota 14)	-25.185	-18.732	-2.250	-1.582
	160.649	142.362	20.566	20.094
Benefícios aos empregados				
Custos com plano de pensões	5.021	5.014	373	383
Custos com plano médico e outros benefícios (ver nota 28)	1.655	2.100	51	52
Outros	13.669	12.335	842	817
	20.345	19.449	1.266	1.252
	180.994	161.811	21.832	21.346

Os custos com planos de pensões incluem 1.025 milhares de Euros (31 de março de 2021: 1.308 milhares de Euros) relativos a planos de benefícios definidos (ver nota 28) e 3.996 milhares de Euros (31 de março de 2021: 3.706 milhares de Euros) relativos a planos de contribuição definida.

No decorrer do primeiro trimestre de 2022, não foi efetuada distribuição de ações próprias a colaboradores.

11. Outros custos

A rubrica de Outros custos é analisada como segue:

Milhares de Euros	Grupo	
	mar 2022	mar 2021
Rendas de concessões pagas às autarquias e outras	73.640	73.006
Impostos diretos e indiretos	116.149	97.194
Donativos	3.383	2.516
Outros	26.491	19.501
	219.663	192.217

A rubrica Rendas de concessões pagas às autarquias e outras inclui, maioritariamente, as rendas pagas às autarquias no âmbito dos contratos de concessão de distribuição de eletricidade em baixa tensão e as rendas pagas aos municípios cuja circunscrição seja abrangida pela zona de influência de centros electroprodutores.

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

O aumento verificado na rubrica de Impostos diretos e indiretos resulta, essencialmente, dos novos impostos sobre a geração em Espanha, resultado da nova legislação emitida em setembro de 2021 para reduzir o impacto do elevado preço do gás no preço de venda da geração e dos acertos de Clawback de 2020 efetuados em 2021 após a publicação dos valores finais em 14 de outubro de 2021. Este impacto foi parcialmente compensado pela suspensão, a partir de 1 de julho de 2021, da taxa de 7% sobre a geração de eletricidade em Espanha e correspondente suspensão do Clawback em Portugal (ver nota 4).

A rubrica Outros inclui, essencialmente: i) perdas na atividade resseguradora; e ii) perdas em ativos fixos tangíveis.

12. Proveitos e custos financeiros

A rubrica de Proveitos e Custos financeiros, para o Grupo, é analisada como segue:

Milhares de Euros	Grupo	
	mar 2022	mar 2021
Proveitos financeiros		
Juros obtidos de depósitos e outras aplicações	13.355	2.493
Juros de instrumentos financeiros derivados	4.714	4.086
Juros de Desvios e Défices Tarifários:		
- Portugal - Eletricidade (ver nota 21)	11	773
- Brasil - Eletricidade (ver nota 31)	443	190
Outros juros obtidos	14.664	13.380
Instrumentos financeiros derivados	51.712	36.272
Diferenças de câmbio favoráveis	103.975	31.356
CMEC:		
- Juros do CMEC inicial	5.988	6.834
- Efeito de atualização financeira	1.762	1.797
Outros proveitos e ganhos financeiros	9.530	3.939
	206.154	101.120
Custos financeiros		
Juros de empréstimos	151.230	120.679
Juros de empréstimos obtidos capitalizados:		
- Afetos a concessões (ver nota 7)	-903	-15.687
- Outros (ver nota 14)	-5.546	-8.123
Juros de instrumentos financeiros derivados	22.660	8.669
Juros de Desvios e Défices Tarifários:		
- Portugal - Eletricidade (ver nota 31)	102	-
- Brasil - Eletricidade (ver nota 31)	1.611	699
Outros juros suportados	6.103	6.214
Instrumentos financeiros derivados	84.805	4.909
Diferenças de câmbio desfavoráveis	53.704	44.877
CMEC	1.307	1.920
"Unwinding" de passivos a valor descontado	37.470	32.790
"Unwinding" de passivos de locação (ver nota 32)	10.305	9.859
Juro líquido sobre o passivo líquido do plano de pensões (ver nota 28)	1.574	802
Juro líquido sobre o passivo do plano de cuidados médicos e outros benefícios (ver nota 28)	3.701	2.843
Outros custos e perdas financeiras	11.531	13.775
	379.654	224.226
Proveitos/(custos) financeiros	-173.500	-123.106

A rubrica Juros de empréstimos obtidos capitalizados inclui os juros de empréstimos capitalizados em ativos fixos tangíveis em curso, conforme política contabilística do Grupo. No que se refere à taxa de juro de empréstimos associados a ativos fixos tangíveis/intangíveis em curso (conforme notas 14 e 16) utilizada para a determinação do montante de custos com empréstimos obtidos elegíveis para capitalização, a mesma varia consoante as unidades de negócio, o país e a moeda, dado que o Grupo EDP integra no seu perímetro de consolidação um número muito significativo de filiais dispersas por diversas geografias com diferentes moedas/divisas.

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

Os custos referentes ao "Unwinding" de passivos a valor descontado referem-se, essencialmente: (i) à atualização financeira da provisão para desmantelamento e descomissionamento dos ativos de produção no valor de 1.165 milhares de Euros (31 de março de 2021: 1.237 milhares de Euros) (ver nota 29); (ii) ao retorno financeiro implícito dos investidores institucionais, no valor de 23.774 milhares de Euros (31 de março de 2021: 18.914 milhares de Euros) (ver nota 30); e (iii) aos encargos financeiros associados ao desconto do passivo associado às concessões do Alqueva/Pedrógão, da Investco e da Enerpeixe, no valor total de 8.135 milhares de Euros (31 de março de 2021: 8.945 milhares de Euros).

A rubrica de Instrumentos financeiros derivados inclui ganhos e perdas provenientes de ativos e passivos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados. As restantes rubricas de proveitos e custos financeiros encontram-se registadas ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva.

A rubrica de Proveitos e Custos financeiros, em base individual, é analisada como segue:

Milhares de Euros	Individual	
	mar 2022	mar 2021
Proveitos financeiros		
Juros obtidos de empréstimos a empresas do Grupo e relacionadas (ver nota 37)	9.482	9.425
Juros de instrumentos financeiros derivados	15.518	20.931
Instrumentos financeiros derivados	197.407	111.125
Rendimentos de participações de capital (ver nota 37)	60.000	850
Outros proveitos e ganhos financeiros	5.671	35.077
	288.078	177.408
Custos financeiros		
Juros de empréstimos	66.656	45.008
Juros de instrumentos financeiros derivados	20.267	25.482
Instrumentos financeiros derivados	188.387	84.079
"Unwinding" de passivos de locação	1.262	1.535
Outros custos e perdas financeiras	10.106	3.390
	286.678	159.494
Proveitos/(custos) financeiros	1.400	17.914

A rubrica Outros proveitos e ganhos financeiros inclui o juro nominal das obrigações emitidas pela EDP Finance B.V., recompradas pela EDP S.A., no valor de 3.874 milhares de Euros (ver notas 22 e 37). O juro efetivo relativo a estes instrumentos é de 336 milhares de Euros (inclui o reconhecimento em resultados dos prémios e custos de transação associados à operação de recompra pelo método da taxa de juro efetiva).

13. Impostos sobre os lucros

A presente Nota inclui uma análise à reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto sobre o rendimento aplicável a nível individual e no Grupo EDP, numa lógica consolidada. Esta análise explica o peso, nos resultados, do imposto sobre o rendimento contabilizado, que inclui, de uma forma global, o impacto do imposto corrente e o efeito das diferenças temporárias (impostos diferidos) existentes.

Eventos com relevância para o Grupo EDP com impacto em 2022

As taxas nominais de imposto aplicáveis nos principais países onde o Grupo EDP está presente que sofreram alterações são as seguintes:

	mar 2022	mar 2021
Holanda	25,8%	25%
França	25%	26,5%-27,5%

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

Provisão para impostos sobre os lucros

A análise da Provisão para impostos sobre os lucros é a seguinte:

Milhares de Euros	Grupo		Individual	
	mar 2022	mar 2021	mar 2022	mar 2021
Imposto corrente	-74.844	26.898	80.926	10.293
Imposto diferido	51.346	-89.688	-127	7.710
	-23.498	-62.790	80.799	18.003

Reconciliação entre o imposto teórico e efetivo

A taxa efetiva de imposto é analisada como segue:

Milhares de Euros	Grupo		Individual	
	mar 2022	mar 2021	mar 2022	mar 2021
Resultado antes de impostos e CESE	148.185	372.688	-327.657	-42.593
Impostos sobre os lucros	-23.498	-62.790	80.799	18.003
Taxa efetiva de imposto	15,9%	16,8%	24,7%	42,3%

A diferença entre o imposto teórico e efetivo decorre da aplicação, na determinação da base tributável, das disposições previstas na lei fiscal nos vários países onde a EDP se encontra presente, em conformidade com o normativo contabilístico que serve de base à preparação e divulgação das suas demonstrações financeiras, conforme se demonstra de seguida.

A reconciliação entre o imposto teórico e efetivo, no Grupo, em março de 2022 e 2021, é analisada como segue:

Milhares de Euros	mar 2022	mar 2021
Resultado antes de impostos e CESE	148.185	372.688
Taxa teórica de imposto sobre os lucros *	29,5%	29,5%
Imposto teórico sobre os lucros	43.715	109.943
Diferenciais e alterações de taxa (inclui derramas estaduais)	-10.616	-5.138
Prejuízos e créditos fiscais	-4.401	-13.918
Benefícios fiscais	-5.190	-3.787
Diferenças entre provisões/amortizações contabilísticas e fiscais	4.694	383
Diferenças contabilísticas/fiscais no reconhecimento/desreconhecimento de ativos	-492	-5.021
Diferenças tributáveis imputáveis a interesses não controláveis	-3.345	-2.998
Outros ajustamentos e alterações de estimativas	-867	-16.674
Imposto efetivo, conforme demonstração dos resultados consolidados	23.498	62.790

* Taxa média apurada tendo em consideração as diversas taxas de imposto aplicáveis às empresas do Grupo EDP em Portugal.

14. Ativos fixos tangíveis

Esta rubrica, em base de Grupo, é analisada como segue:

Milhares de Euros	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. Básico	Outros ativos tangíveis	Ativos tangíveis em curso	Total
Valor bruto	84.118	410.338	38.069.470	607.115	3.217.522	42.388.563
Depreciações acumuladas e imparidades	-	184.559	19.199.214	462.503	73.394	19.919.670
Valor líquido em 31 março 2022	84.118	225.779	18.870.256	144.612	3.144.128	22.468.893
Saldo em 31 dezembro 2021	76.453	206.776	18.065.311	145.917	2.604.784	21.099.241
Adições	1.768	33	14.741	4.354	693.253	714.149
Depreciações e imparidades	-	-2.257	-241.371	-11.217	-	-254.845
Alienações e Abates	-	-27	-2.119	-273	-4.898	-7.317
Transferências	-	232	295.348	2.655	-310.923	-12.688
Diferenças Cambiais	5.906	20.797	380.026	923	120.750	528.402
Variações de Perímetro e Outros	-9	225	358.320	2.253	41.162	401.951
Saldo em 31 março 2022	84.118	225.779	18.870.256	144.612	3.144.128	22.468.893

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

A decomposição do valor bruto dos ativos tangíveis em curso é a seguinte:

Milhares de Euros	mar 2022	dez 2021
Parques eólicos e solares América do Norte	1.381.614	1.079.633
Parques eólicos e solares Europa	742.978	824.808
Parques eólicos e solares América do Sul	757.632	509.951
Hídrica Portugal	42.165	43.123
Outros ativos tangíveis em curso	293.133	221.176
	3.217.522	2.678.691

Na rubrica de ativos fixos tangíveis, as despesas capitalizadas do período, excluindo a rubrica de Terrenos e recursos naturais, são as seguintes:

Milhares de Euros	mar 2022	dez 2021
Subcontratos e materiais diversos	675.733	2.625.744
Alocação do preço de compra	4.218	70.622
Custos com desmantelamento e descomissionamento (ver nota 29)	1.699	29.525
Custos com pessoal (ver nota 10)	25.185	93.494
Juros de empréstimos (ver nota 12)	5.546	33.086
	712.381	2.852.471

As Adições incluem, essencialmente, o investimento realizado em parques eólicos e solares na América do Norte, América do Sul e Europa.

As Transferências incluem a reclassificação de ativos de produção eólica onshore na Europa e de produção hídrica no Brasil para ativos não correntes detidos para venda (ver nota 34).

O movimento ocorrido em Diferenças Cambiais no período decorre, essencialmente, da valorização do Dólar Americano e do Real Brasileiro, face ao Euro.

As Variações de Perímetro e Outros incluem, essencialmente, o aumento resultante das aquisições de um portfólio de geração solar distribuída no Sudeste Asiático e de ativos de transmissão no Brasil (ver nota 6).

15. Ativos sob direito de uso

Esta rubrica, em base de Grupo, é analisada como segue:

Milhares de Euros	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construç.	Equipam. básico	Outros ativos tangíveis	Total
Valor bruto	834.909	284.644	171.536	13.199	1.304.288
Depreciações acumuladas e imparidades	86.736	71.404	37.491	6.724	202.355
Valor líquido em 31 março 2022	748.173	213.240	134.045	6.475	1.101.933
Saldo em 31 dezembro 2021	668.692	197.310	136.764	4.263	1.007.029
Adições	36.165	19.807	56	2.710	58.738
Depreciações e imparidades	-7.907	-6.316	-5.783	-741	-20.747
Alienações e Abates	-52	-126	-	-	-178
Transferências	-	-	-	-39	-39
Diferenças Cambiais	12.339	2.565	3.008	282	18.194
Variações de Perímetro	38.936	-	-	-	38.936
Saldo em 31 março 2022	748.173	213.240	134.045	6.475	1.101.933

As Adições incluem, essencialmente, novos contratos de locação registados ao abrigo da IFRS 16 na América do Norte e na Europa.

As Variações de Perímetro incluem o impacto da aquisição de um portfólio de geração solar distribuída no Sudeste Asiático (ver nota 6).

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

16. Ativos intangíveis

Esta rubrica, em base de Grupo, é analisada como segue:

Milhares de Euros	Direitos de concessão	Licenças de CO2	Outros intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Valor bruto	13.048.686	397.391	2.344.549	209.723	16.000.349
Amortizações acumuladas e imparidades	9.723.782	-	767.643	-	10.491.425
Valor líquido em 31 março 2022	3.324.904	397.391	1.576.906	209.723	5.508.924
Saldo em 31 dezembro 2021	2.930.179	213.938	1.566.912	203.996	4.915.025
Adições	130	183.453	19.737	20.075	223.395
Amortizações e imparidades	-92.605	-	-22.549	-	-115.154
Alienações e Abates	-2.042	-	-	-1.316	-3.358
Transferências	105.466	-	15.740	-15.746	105.460
Diferenças Cambiais	105.275	-	2.993	2.828	111.096
Variações de Perímetro e Outros	278.501	-	-5.927	-114	272.460
Saldo em 31 março 2022	3.324.904	397.391	1.576.906	209.723	5.508.924

As Adições de Licenças de CO2 incluem 2.750 milhares de Euros referentes a Licenças de emissão de CO2 atribuídas gratuitamente às centrais do Grupo EDP em atividade em Portugal e 180.703 milhares de Euros adquiridas em mercado para consumo próprio.

As Adições de Ativos Intangíveis em curso incluem, essencialmente, a implementação e desenvolvimento de projetos de sistemas de informação.

No que diz respeito às Transferências estas incluem, essencialmente, a entrada em exploração de investimentos em ativos afetos a concessões, no valor de 105.466 milhares de Euros (ver nota 21).

Relativamente aos Direitos de concessão, as Variações de Perímetro e Outros incluem, essencialmente, os impactos preliminares da aquisição de um portfólio de ativos de transmissão no Brasil (ver nota 6). O montante reconhecido no período resulta de uma avaliação preliminar, encontrando-se em curso uma avaliação externa para determinação da alocação do respetivo justo valor. O reconhecimento deste valor originou o reconhecimento do respetivo imposto diferido (ver nota 20).

17. Goodwill

No Grupo, a rubrica de "goodwill", resultante da diferença entre o valor de aquisição e o justo valor dos ativos líquidos adquiridos na data da aquisição, está organizada por segmento, e é analisada como segue:

Milhares de Euros	Renováveis	Redes	Clientes e Gestão de Energia	Total
Saldo em 31 dezembro 2021	1.693.296	673.834	12.256	2.379.386
Aumentos	460.697	-	-	460.697
Reduções/Regularizações	-51.761	-	-	-51.761
Diferenças cambiais	21.210	-	184	21.394
Saldo em 31 março 2022	2.123.442	673.834	12.440	2.809.716

Renováveis

No primeiro trimestre de 2022, os aumentos na rubrica de goodwill são relativos à aquisição de um portfólio de geração solar distribuída no Sudeste Asiático (ver nota 6).

As Reduções/Regularizações incluem a reclassificação de goodwill de ativos eólicos onshore na Europa para a rubrica de ativos não correntes detidos para venda (ver nota 34).

18. Investimentos financeiros em joint ventures e associadas

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Milhares de Euros	Grupo	
	mar 2022	dez 2021
Investimentos financeiros em joint ventures	1.211.551	1.140.454
Investimentos financeiros em associadas	261.074	209.991
	1.472.625	1.350.445

Com referência a 31 de março de 2022, em base consolidada, esta rubrica inclui "goodwill" nos investimentos financeiros em "joint ventures" no montante de 8.047 milhares de Euros (31 de dezembro de 2021: 8.047 milhares de Euros) e nos investimentos financeiros em associadas no montante de 28.344 milhares de Euros (31 de dezembro de 2021: 27.647 milhares de Euros).

O movimento dos investimentos financeiros em "joint ventures" e associadas, para o Grupo, é analisado como segue:

Milhares de Euros	Grupo	
	mar 2022	dez 2021
Saldo no início do período	1.350.445	940.362
Aquisições/Entradas	9.903	36.753
Aumentos/Reduções de capital	92	456.186
Alienações/Saídas	-	-10.224
Resultados	57.076	80.086
Dividendos	-9.595	-50.077
Diferenças cambiais	81.673	46.675
Reserva de cobertura de fluxos de caixa	4.815	-5.376
Transferência para ativos não correntes detidos para venda (ver nota 34)	-31.446	-149.182
Outros	9.662	5.242
Saldo no final do período	1.472.625	1.350.445

O movimento ocorrido em Diferenças Cambiais no período decorre essencialmente da apreciação do Dólar Americano e do Real Brasileiro, face ao Euro.

19. Instrumentos de Capital Próprio ao Justo Valor

A 31 de março de 2022, o detalhe desta rubrica é apresentado como segue:

Milhares de Euros	Grupo	
	mar 2022	dez 2021
Instrumentos de Capital Próprio ao Justo Valor através de Outro Rendimento Integral	121.790	126.827
Instrumentos de Capital Próprio ao Justo Valor através de Resultados	63.696	63.115
	185.486	189.942

De acordo com a IFRS 13 (ver nota 38), os Instrumentos de capital próprio ao justo valor são classificados em três níveis de justo valor: o nível 1 inclui investimentos financeiros cotados indexados a cotação de mercado; o nível 2 inclui os fundos de ações e obrigações detidos pela Energia RE; e o nível 3 engloba os restantes Instrumentos de capital próprio ao justo valor. À data de 31 de março de 2022, o Grupo não detém nenhum Instrumento de capital próprio incluído no nível 1.

A 31 de março de 2022, os movimentos destas rubricas são analisados como segue:

Milhares de Euros	Outro Rendimento Integral		Resultados			Total
	Fundos Mercer e Dunas (carteira Energ. RE)	Outros	EDA Eletricid. dos Açores, S.A.	Feedzai - Consult. e Inov. Tecn., S.A.	Outros	
	Saldo 31 de dezembro de 2021	95.811	31.016	16.055	38.607	
Aquisições	-	104	-	-	505	609
Alienações	-	-1	-	-	-	-1
Variação no Justo Valor (ver nota 25)	-3.645	-1.559	-	-	-	-5.204
Outras Variações	-	64	-	-	76	140
Saldo 31 de março de 2022	92.166	29.624	16.055	38.607	9.034	185.486

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

20. Impostos diferidos ativos e passivos

O Grupo EDP regista nas suas contas o efeito fiscal decorrente das diferenças temporárias que se verificam entre os ativos e passivos determinados numa ótica contabilística e numa ótica fiscal. Com referência a 31 de março de 2022, em base consolidada, a movimentação por naturezas nas rubricas de Impostos Diferidos Ativos e Passivos foi a seguinte:

Impostos Diferidos Ativos					
	Saldo em 31 de dezembro	Mov. Resultados	Mov. Reservas	Variações de perímetro, Diferenças Cambiais e Outros	Saldo em 31 de março
Milhares de Euros					
Prejuízos e créditos fiscais	1.205.963	68.062	1.609	32.636	1.308.270
Provisões benef. sociais, cobrança duvidosa e out. riscos	634.198	-11.344	502	29.357	652.713
Instrumentos financeiros	841.687	-7.071	416.306	481	1.251.403
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	353.664	-3.805	-	593	350.452
Investimentos financeiros e inst. capital próprio ao JV	1.953	126	-1.272	-172	635
Desvio e défice tarifário	14.370	-3.860	-	-	10.510
Alocação de JV a ativos e passivos adquiridos	32.445	-22.853	-	-	9.592
Reavaliações fiscais	265.678	-11.813	-	-	253.865
Uso do Bem Público (Brasil)	27.308	1.247	-	5.333	33.888
Outras diferenças temporárias	74.041	7.791	-1	18.228	100.059
Compensação de ativos e passivos por imp. Diferidos	-1.942.215	-22.740	1.350	-247.264	-2.210.869
	1.509.092	-6.260	418.494	-160.808	1.760.518

Impostos Diferidos Passivos					
	Saldo em 31 de dezembro	Mov. Resultados	Mov. Reservas	Variações de perímetro, Diferenças Cambiais e Outros	Saldo em 31 de março
Milhares de Euros					
Provisões benef. sociais, cobrança duvidosa e out. riscos	19.598	414	-908	-	19.104
Instrumentos financeiros	609.846	-59.547	313.092	7.363	870.754
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	374.109	-3.749	-	7.036	377.396
Mais-Valias reinvestidas	3.705	-8	-	-	3.697
Investimentos financeiros e inst. capital próprio ao JV	7.248	-	-	-2.570	4.678
Desvio e défice tarifário	16.078	-4.657	-	-	11.421
Alocação de JV a ativos e passivos adquiridos	1.112.469	13.576	-	193.108	1.319.153
Reavaliações fiscais	52.589	-902	-	-	51.687
Proveitos diferidos associados ao CMEC	184.665	-10.423	-	-	174.242
Proveitos de parcerias institucionais de parques eólicos	383.910	4.045	-11	7.836	395.780
Uso do Bem Público (Brasil)	6.919	-525	-	1.261	7.655
Justo valor de ativos financeiros (Brasil)	69.235	7.670	-	14.004	90.909
Outras diferenças temporárias	90.922	19.240	-	6.683	116.845
Compensação de ativos e passivos por imp. Diferidos	-1.942.215	-22.740	1.350	-247.264	-2.210.869
	989.078	-57.606	313.523	-12.543	1.232.452

A rubrica Alocação de justos valores de ativos e passivos adquiridos inclui o reconhecimento de 101.091 milhares de euros relativos ao imposto diferido passivo associado ao direito de concessão reconhecido com a compra da EDP-Góias (ex CELG-Transmissão) (ver nota 16).

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

A EDP S.A., em base individual, regista nas suas contas o efeito fiscal decorrente das diferenças temporárias que se verificam entre os ativos e passivos determinados numa ótica contabilística e numa ótica fiscal. Com referência a 31 de março de 2022 a movimentação por naturezas nas rubricas de Impostos Diferidos Ativos e Passivos foi a seguinte:

Impostos Diferidos Ativos					
Milhares de Euros	Saldo em 31 de dezembro	Mov. Resultados	Mov. Reservas	Outros	Saldo em 31 de março
Prejuízos e créditos fiscais	163.078	-	-	-	163.078
Provisões benef. sociais, cobrança duvidosa e out. riscos	8.125	-352	-30	-	7.743
Instrumentos financeiros	225.545	-	133.700	-	359.245
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	2.025	212	-	-	2.237
Outras diferenças temporárias	246	-	-	-	246
Compensação de ativos e passivos por imp. Diferidos	-361.801	-55.776	-	-	-417.577
	37.218	-55.916	133.670	-	114.972

Impostos Diferidos Passivos					
Milhares de Euros	Saldo em 31 de dezembro	Mov. Resultados	Mov. Reservas	Outros	Saldo em 31 de março
Instrumentos financeiros	350.009	-	55.789	-	405.798
Alocação de JV a ativos e passivos adquiridos	3.546	-	-	-	3.546
Reavaliações fiscais	179	-13	-	-	166
Outras diferenças temporárias	8.067	-	-	-	8.067
Compensação de ativos e passivos por imp. Diferidos	-361.801	-55.776	-	-	-417.577
	-	-55.789	55.789	-	-

21. Devedores e outros ativos de atividades comerciais

Em base consolidada, a rubrica de Devedores e outros ativos de atividades comerciais é analisada como segue:

Milhares de Euros	Não Corrente		Corrente	
	mar 2022	dez 2021	mar 2022	dez 2021
Ativos mensurados ao custo amortizado:				
Valores a receber por desvios tarifários - Eletricidade - Portugal	5.496	7.328	48.900	62.755
Valores a receber desvios tarifários - Eletricidade - Brasil (ver nota 31)	61.029	124.604	130.772	101.928
Devedores por outros bens e serviços	-	-	63.315	39.134
Valores a receber no âmbito do CMEC	412.624	432.293	229.802	225.441
Valores a receber por Concessões - IFRIC 12	597.609	275.782	970.615	933.106
Outros ativos mensurados ao custo amortizado	135.088	118.955	620.724	404.138
Imparidade para outros ativos ao custo amortizado	-85	-71	-2.310	-2.370
	1.211.761	958.891	2.061.818	1.764.132
Contas a receber de clientes ao custo amortizado:				
Clientes	46.989	32.856	2.029.102	1.939.214
Imparidade para clientes	-4.108	-3.225	-252.536	-232.100
	42.881	29.631	1.776.566	1.707.114
Ativos mensurados ao JV através de outro rendimento integral:				
Valores a receber por desvios tarifários - Eletricidade - Portugal	368	483	3.105	563.563
Ativos mensurados ao justo valor através dos resultados:				
Valores a receber por Concessões - IFRIC 12	900.289	693.785	-	-
Ativos Contratuais:				
Ativos resultantes dos contratos de venda de energia	879	617	1.761.037	1.729.885
Ativos contratuais a receber por Concessões - IFRIC 12	953.537	921.412	-	-
	954.416	922.029	1.761.037	1.729.885
Outros ativos:				
Custos incrementais com a angariação de contratos	37.832	34.130	-	-
Outros ativos de atividades comerciais	32.797	29.557	154.358	163.310
	70.629	63.687	154.358	163.310
	3.180.344	2.668.506	5.756.884	5.928.004

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

Em base individual, a rubrica de Devedores e outros ativos de atividades comerciais é analisada como segue:

Milhares de Euros	Corrente	
	mar 2022	dez 2021
Ativos mensurados ao custo amortizado:		
Devedores por outros bens e serviços	30.746	38.753
Outros ativos mensurados ao custo amortizado	461.787	252.319
Imparidade para outros ativos ao custo amortizado	-2	-2
	492.531	291.070
Contas a receber de clientes ao custo amortizado:		
Clientes	814.542	897.757
Imparidade para clientes	-226	-226
	814.316	897.531
Ativos Contratuais:		
Ativos resultantes dos contratos de venda de energia	1.156.838	850.819
Outros ativos:		
Outros ativos de atividades comerciais	16.916	8.516
	2.480.601	2.047.936

O movimento do período na rubrica Valores a receber por desvios tarifários - Eletricidade - Portugal (Não corrente e Corrente) é analisado como segue:

Milhares de Euros	Não corrente	Corrente
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	7.811
Recebimento através da tarifa de energia elétrica	-	-16.463
Titularização do défice tarifário	-	-558.000
Desvio tarifário do período (ver nota 7)	89.147	-
Acerto desvio relativo ao exercício de 2021	-	-1.803
Proveitos financeiros (ver nota 12)	-	11
Transferência de/para desvios tarifários a pagar (ver nota 31)	-89.147	-5
Transferência da parcela de não corrente para corrente	-1.947	1.947
Saldo em 31 de março de 2022	5.864	52.005

A Titularização do défice tarifário resulta de 4 transações individuais realizadas no decorrer do primeiro trimestre de 2022, pela SU Eletricidade, S.A., no montante total de 558 milhões de Euros do défice tarifário de 2021. Este défice tarifário resulta do diferimento por 5 anos da recuperação do sobrecusto de 2021 com a aquisição de energia aos produtores em regime especial (incluindo os ajustamentos de 2019 e 2020). Nesta operação de venda dos ativos, a SU Eletricidade, S.A. cedeu de forma plena e sem recurso, o direito ao recebimento dos referidos montantes e respetivos juros. O valor de venda total ascendeu a 562 milhões de Euros.

A 31 de março de 2022, a rubrica Ativos mensurados ao justo valor através de outro rendimento integral inclui o valor dos défices tarifários classificados e mensurados ao justo valor através de outro rendimento integral. De acordo com a IFRS 13, o justo valor do défice tarifário é classificado como nível 2 (ver nota 38).

O quadro seguinte detalha a rubrica de Valores a receber por desvios tarifários - Eletricidade - Portugal, por natureza e por ano de constituição, assim como apresenta os valores de défice tarifário vendidos durante o período findo em 31 de março de 2022:

Milhares de Euros	Défice	Desvio	Vendas	Total
Ano:				
2018	1.886	-	-	1.886
2019	762	-	-	762
2020	62	42.783	-	42.845
2021	558.762	11.614	-558.000	12.376
	561.472	54.397	-558.000	57.869

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

A rubrica de Valores a receber no âmbito do CMEC decompõe-se da seguinte forma:

Milhares de Euros	Não corrente	Corrente
Valor inicial	281.247	51.270
Ajustamento final	131.377	74.806
Revisibilidade 2014 - 2017 *	-	103.726
	<u>412.624</u>	<u>229.802</u>

* Os períodos de 2016 e 2017 não foram ainda homologados.

A rubrica Valores a receber por concessões - IFRIC 12, no montante de 2.468.513 milhares de Euros (31 de dezembro de 2021: 1.902.673 milhares de Euros) refere-se ao ativo financeiro a receber pelo Grupo EDP no âmbito das concessões de distribuição de eletricidade em Portugal e no Brasil, decorrente da aplicação do modelo misto, e ao ativo a receber no âmbito das concessões de transmissão de eletricidade no Brasil. A variação ocorrida no período inclui: (i) o efeito da valorização do Real Brasileiro face ao Euro no montante de 207.036 milhares de Euros, (ii) a transferência de ativos contratuais a receber por Concessões no montante de 150.865 milhares de Euros e (iii) o efeito da aquisição de um portfólio de ativos de transmissão no Brasil no montante de 199.334 milhares de Euros.

Os Ativos resultantes dos contratos de venda de energia - Corrente incluem ativos contratuais correspondentes a energia já fornecida e ainda não faturada, montantes a receber da REN associados à Revisibilidade de 2016 e 2017 dos CMEC que ainda não foram homologados e especializações decorrentes da atividade de gestão de energia da UNGE. A imparidade para Ativos resultantes dos contratos de venda de energia encontra-se incluída na imparidade para Clientes.

A rubrica Ativos contratuais a receber por Concessões - IFRIC 12 corresponde ao investimento em ativos em construção afetos a concessões, com maior aumento, durante o primeiro trimestre de 2022, no Brasil. A variação ocorrida no período inclui (i) o efeito da valorização do Real Brasileiro face ao Euro no montante de 144.796 milhares de Euros, (ii) o investimento realizado no montante de 120.456 milhares de Euros, e (iii) as transferências de ativos afetos a concessões que entraram em exploração para ativos intangíveis, no montante de 105.466 milhares de Euros (ver nota 16) e para Valores a receber por concessões - IFRIC 12, no montante de 150.865 milhares de Euros.

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

22. Outros devedores e outros ativos

A rubrica de Outros devedores e outros ativos é analisada como segue:

Milhares de Euros	Grupo		Individual	
	mar 2022	dez 2021	mar 2022	dez 2021
Outros devedores e outros ativos - Não Corrente				
Ativos mensurados ao custo amortizado:				
Empréstimos a empresas do Grupo	-	-	1.620.554	1.703.778
Empréstimos a empresas relacionadas	186.378	173.267	90	90
Cauções prestadas a terceiros	111.791	102.766	-	-
Outros ativos financeiros ao custo amortizado (i)	5.185	8.002	398.499	512.042
Ativos mensurados ao justo valor através de resultados:				
Instrumentos financeiros derivados (ver nota 35)	984.679	712.710	2.155.509	1.439.961
Preços contingentes	155.943	155.216	-	-
Outros ativos:				
Excesso de financiamento do Fundo de Pensões	13.268	13.268	42	42
Outros devedores e operações diversas	681.128	675.918	89.654	89.654
	2.138.372	1.841.147	4.264.348	3.745.567
Outros devedores e outros ativos - Corrente				
Ativos mensurados ao custo amortizado:				
Empréstimos a empresas do Grupo	-	-	1.348.381	968.218
Dividendos atribuídos por empresas do Grupo	-	-	60.000	-
Empréstimos a empresas relacionadas	135.519	100.261	-	-
Créditos sobre o Estado e concedentes	-	-	-	-
Cauções prestadas a terceiros	1.341.018	640.380	1.027.080	466.453
Empresas do Grupo	-	-	326.103	249.800
Outros ativos financeiros ao custo amortizado (i)	13.865	16.171	241.873	280.060
Ativos mensurados ao justo valor através de resultados:				
Instrumentos financeiros derivados (ver nota 35)	3.254.349	1.640.616	5.950.100	3.852.144
Outros ativos financeiros ao justo valor através de resultados	33.180	1.858	-	-
Preços contingentes	3.404	4.004	-	-
Outros ativos:				
Outros devedores e operações diversas	65.203	407.565	-	-
	4.846.538	2.810.855	8.953.537	5.816.675
	6.984.910	4.652.002	13.217.885	9.562.242

Os Empréstimos a empresas do Grupo - Não Corrente e Corrente, em base individual, incluem, essencialmente, 809.785 milhares de Euros (31 de dezembro de 2021: 809.836 milhares de Euros) de empréstimos concedidos à EDP - Gestão da Produção de Energia, S.A. e 1.805.946 milhares de Euros (31 de dezembro de 2021: 1.503.659 milhares de Euros) de empréstimos concedidos à E-Redes – Distribuição de Eletricidade, S.A. (ver nota 37).

Para os empréstimos a receber de empresas do Grupo, a EDP S.A. prepara as suas análises de avaliação de imparidade com base no modelo geral. Neste sentido, foram considerados diversos inputs para a avaliação do risco de crédito subjacente a estes ativos, tais como a análise do histórico de eventuais atrasos e/ou indícios de perdas de imparidade, ratings de crédito aplicáveis às diversas empresas do Grupo (sempre que aplicável) e informações macroeconómicas e de mercado que possam interferir nas probabilidades de incumprimento e na expectativa de atrasos nos recebimentos. De acordo com a análise efetuada, a 31 de março de 2022 não foi registada qualquer perda por imparidade para os empréstimos a empresas do Grupo.

A variação na rubrica Cauções prestadas a terceiros é essencialmente explicada pelo aumento significativo dos preços de eletricidade e gás que originou a necessidade de reforço de colaterais/cauções usualmente solicitados para transações nestes mercados.

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

(i) Outros ativos financeiros ao custo amortizado

Em base consolidada, esta rubrica inclui títulos emitidos pela Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A., no âmbito da cedência do direito ao recebimento dos ajustamentos tarifários (desvios e défices) do Sistema Elétrico Nacional para sociedades de titularização de créditos, adquiridos pela SU Eletricidade, S.A. O detalhe dos saldos decorrentes destas operações é o seguinte:

Milhares de euros	Data de Emissão	Class R Notes	Liquidity Notes	Senior Notes	Total
Sobrecusto de produção em regime especial 2017	dez 2017	112	-	-	112
Sobrecusto de produção em regime especial 2018	jun 2018	244	325	7.563	8.132
Sobrecusto de produção em regime especial 2019	jun 2019	405	298	10.054	10.757
		761	623	17.617	19.001

Em base individual, esta rubrica inclui as obrigações emitidas pela EDP Finance B.V. compradas em mercado pela EDP S.A.

Durante 2022, a EDP Finance B.V. reembolsou, na maturidade, no primeiro trimestre uma emissão de 858 milhões de Euros, da qual a EDP, S.A. tinha recomprado 142.141 milhares de Euros.

O detalhe destas obrigações é o seguinte:

Emitente/ Emissor	Data de maturidade	Moeda	Taxa Juro	Valor Nominal em Moeda '000	Adquirido em Moeda '000	Justo Valor '000
EDP Finance B.V.	23 dez 2022	EUR	Taxa fixa (i)	93.357	53.357	54.779
EDP Finance B.V.	23 mar 2023	EUR	2,38%	488.832	111.168	113.719
EDP Finance B.V.	29 set 2023	EUR	1,88%	462.465	137.535	140.591
EDP Finance B.V.	12 fev 2024	EUR	1,13%	743.804	256.196	258.279

(i) Esta emissão corresponde a uma colocação privada.

A variação da rubrica Outros devedores e operações diversas - Corrente resulta, essencialmente, do recebimento do valor de venda das empresas Eólica do Sincelo, S.A. e Eólica da Linha, S.A. realizada em 2021, correspondente a 355.996 milhares de Euros.

23. Impostos a receber

A rubrica de Impostos a receber é analisada como segue:

Milhares de Euros	Grupo		Individual	
	mar 2022	dez 2021	mar 2022	dez 2021
Não corrente:				
Impostos Especiais Brasil	168.800	173.846	-	-
Corrente:				
Imposto sobre o rendimento	133.056	132.109	55.741	48.893
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	396.372	295.789	719	44.659
Impostos Especiais Brasil	123.242	93.624	-	-
Outras tributações	22.375	30.320	876	874
	675.045	551.842	57.336	94.426
	843.845	725.688	57.336	94.426

24. Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica de Caixa e equivalentes de caixa é analisada como segue:

Milhares de Euros	Grupo		Individual	
	mar 2022	dez 2021	mar 2022	dez 2021
Numerário	401	288	33	29
Depósitos bancários				
Depósitos à ordem	3.162.835	2.572.979	1.596.136	1.177.071
Depósitos a prazo	509.735	458.386	-	-
Depósitos cativos em relação a parcerias institucionais	1.997	314	-	-
	3.674.567	3.031.679	1.596.136	1.177.071
Operações a aguardar liquidação financeira				
Depósitos à ordem	-	-	300.000	140.000
Outras operações				
Outras aplicações de tesouraria	57.309	205.623	49.997	200.178
Sistema Financeiro do Grupo (ver nota 37)	-	-	843.696	973.175
	3.732.277	3.237.590	2.789.862	2.490.453
Detidos para venda:				
Caixa e seus equivalentes reclassificados para detidos para venda (ver nota 34)	-7.830	-15.181	-	-
	3.724.447	3.222.409	2.789.862	2.490.453

A rubrica Depósitos cativos em relação a parcerias institucionais corresponde aos fundos caucionados necessários para pagar os custos de construção de projetos em parcerias institucionais (ver nota 30), os quais se encontram descritos nas políticas contabilísticas do Grupo EDP.

A 31 de março de 2022, em base individual, a rubrica Operações a aguardar liquidação financeira respeita ao papel comercial emitido pela EDP S.A. no montante de 300.000 milhares de Euros (31 de dezembro de 2021: 140.000 milhares de Euros) em 31 de março de 2022, adquiridos pela EDP Finance B.V. e cuja data de liquidação financeira ocorreu em 4 de abril de 2022.

25. Reservas e resultados acumulados

Esta rubrica é analisada como segue:

Milhares de Euros	Grupo		Individual	
	mar 2022	dez 2021	mar 2022	dez 2021
Reserva legal	782.932	782.932	782.932	782.932
Reserva de justo valor (cobertura de fluxos de caixa (FC))	-1.573.503	-1.063.338	221.759	553.245
Efeito fiscal da reserva de justo valor (cobertura de FC)	364.606	282.478	-46.608	-124.519
Reserva de JV de ativos ao justo valor através de rendimento integral	16.201	21.405	-	-
Ef. fiscal da reserva JV de ativos ao JV através de rendimento integral	-2.807	-4.043	-	-
Reservas de conversão cambial - Diferença cambial de consolidação	-27.792	-391.219	-	-
Reservas de conversão cambial - Cobertura de invest. líquidos ("Net Investment hedge")	-696.945	-595.305	-	-
Reservas de conversão cambial - Cobertura de invest. líquidos - Custos de cobertura	-14.645	-42.953	-	-
Reserva para ações próprias (EDP S.A.)	53.642	52.660	53.642	52.660
Outras reservas e resultados acumulados	5.186.358	4.513.932	2.838.231	2.015.173
	4.088.047	3.556.549	3.849.956	3.279.491

Reserva de justo valor (cobertura de fluxos de caixa)

A variação registada na rubrica Reserva de justo valor (cobertura de fluxos de caixa (FC)) decorre, essencialmente, do impacto da subida de preços dos índices associados a eletricidade e gás, que refletem a atual evolução do mercado.

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

Reserva de justo valor (ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral)

O movimento do período ocorrido nesta rubrica relativo aos ativos financeiros no Grupo, é analisado como segue:

Milhares de Euros	Reserva de justo valor				Saldo mar 2022
	Saldo dez 2021	Variações positivas	Variações negativas	Variações perímetro	
Defined Crowd Corporation (ver nota 19)	6.339	-	-	-	6.339
Fundos Mercer e Dunas (carteira da Energia RE) (ver nota 19)	8.897	-	-3.645	-	5.252
Déficit tarifário da SU Eletricidade, S.A. (ver nota 21)	352	-	-	-	352
Outros (ver nota 19)	5.817	-	-1.562	3	4.258
	21.405	-	-5.207	3	16.201

Reservas de conversão cambial - Diferença cambial de consolidação

A rubrica Diferença cambial de consolidação corresponde ao montante resultante da variação em moeda nacional dos ativos líquidos das empresas subsidiárias, "joint ventures" e associadas expressos em moeda estrangeira decorrente de alteração do câmbio respetivo. As taxas de câmbio utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são analisadas como segue:

Moeda		Taxas de câmbio					
		mar 2022		dez 2021		mar 2021	
		Fecho	Médio	Fecho	Médio	Fecho	Médio
Dólar Americano	USD	1,110	1,122	1,133	1,183	1,173	1,205
Real Brasileiro	BRL	5,301	5,870	6,310	6,378	6,741	6,599
Pataca Macau	MOP	8,953	9,018	9,098	9,469	9,389	9,627
Dólar Canadiano	CAD	1,390	1,421	1,439	1,483	1,478	1,526
Dólar Singapuriano	SGD	1,503	1,517	1,528	1,589	1,577	1,605
Zloty Polaco	PLN	4,653	4,626	4,599	4,567	4,660	4,547
Leu Romeno	RON	4,947	4,946	4,948	4,921	4,925	4,879
Libra Esterlina	GBP	0,846	0,836	0,840	0,860	0,852	0,874
Peso Mexicano	MXN	22,093	22,995	23,275	23,985	23,986	24,512
Peso Colombiano	COP	4 170,375	4 390,819	4 527,375	4 425,924	4 381,527	4 284,176
Yuan Chinês	CNY	7,040	7,121	7,195	7,628	7,681	7,808
Won Coreano	KRW	1 347,370	1 352,292	1 346,380	1 354,057	1 324,190	1 343,212
Yen Japonês	JPY	135,170	130,464	130,380	129,877	129,910	127,806

Reservas de conversão cambial - Cobertura de investimentos líquidos e custos de cobertura

Os movimentos do período ocorridos nestas rubricas, líquidos de efeito fiscal, são analisados como segue:

Milhares de Euros	Cobertura de invest. líquidos	Custos de cobertura
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-595.305	-42.953
Variações de justo valor	-101.640	28.308
Saldo em 31 de março de 2022	-696.945	-14.645

Dividendos

No dia 06 de abril de 2022, foi aprovada em Assembleia Geral de Acionistas a distribuição de dividendos aos acionistas sobre o resultado líquido do exercício de 2021, no montante de 753.479 milhares de Euros, sendo o respetivo valor por ação de 0,19 Euros (incluindo o dividendo atribuível às ações próprias). Esta distribuição de dividendos, e respetiva contabilização, ocorreu no dia 28 de abril de 2022.

26. Interesses não controláveis

Esta rubrica é analisada como segue:

Milhares de Euros	Grupo	
	mar 2022	dez 2021
Interesses não controláveis de resultados	150.651	447.929
Interesses não controláveis de capital e reservas	4.829.011	4.206.827
	4.979.662	4.654.756

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

A movimentação por subgrupo da rubrica de Interesses não controláveis é analisado como segue:

Milhares de Euros	Grupo EDP Renováveis	Grupo Brasil	Outros	Total
Saldo em 31 dezembro 2021	3.553.310	979.334	122.112	4.654.756
Resultados	86.747	43.763	20.141	150.651
Dividendos	-	-1.373	-	-1.373
Diferenças de conversão cambial	51.728	182.492	-21	234.199
Aumentos/Reduções de capital	-26.253	-24.883	-	-51.136
Variações na reserva de justo valor (cobertura de fluxos de caixa)	-52.808	-5.828	-	-58.636
Variações de Perímetro e Outros	46.802	4.384	15	51.201
Saldo em 31 de março 2022	3.659.526	1.177.889	142.247	4.979.662

27. Dívida financeira

Esta rubrica é analisada como segue:

Milhares de Euros	Grupo		Individual	
	mar 2022	dez 2021	mar 2022	dez 2021
Empréstimos - Não corrente				
Empréstimos bancários:				
- EDP Finance B.V.	393.943	-6.796	-	-
- Grupo EDP Brasil	426.760	210.050	-	-
- Grupo EDP Renováveis	1.134.203	813.616	-	-
- Outros	1.246	1.305	-	-
	1.956.152	1.018.175	-	-
Empréstimos por obrigações - Não convertíveis:				
- EDP S.A.	1.794.147	743.874	6.194.147	5.143.874
- EDP Finance B.V.	7.836.949	7.047.836	-	-
- Grupo EDP Brasil	1.499.590	1.115.680	-	-
- Grupo EDP España	-	1.051.954	-	-
	11.130.686	9.959.344	6.194.147	5.143.874
Empréstimos por obrigações - Híbrido:				
- EDP S.A.	3.717.141	3.717.072	3.717.141	3.717.072
	3.717.141	3.717.072	3.717.141	3.717.072
Papel comercial:				
- EDP S.A.	225.205	220.732	225.206	220.732
- EDP Finance B.V.	202.684	198.658	-	-
- Grupo EDP Brasil	122.621	103.009	-	-
	550.510	522.399	225.206	220.732
Outros empréstimos	25.822	26.132	-	-
	17.380.311	15.243.122	10.136.494	9.081.678
Juros a pagar	12.822	5.511	-	-
Outras responsabilidades:				
- Justo valor do risco coberto da dívida emitida	19.048	50.955	38.618	-
Total Empréstimos	17.412.181	15.299.588	10.175.112	9.081.678
Depósitos Colaterais - Não Corrente *	-25.624	-23.397	-	-
	17.386.557	15.276.191	10.175.112	9.081.678

* Depósitos constituídos como colateral para garantia de financiamento.

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

Milhares de Euros	Grupo		Individual	
	mar 2022	dez 2021	mar 2022	dez 2021
Empréstimos - Corrente				
Empréstimos bancários				
- Grupo EDP Brasil	169.169	120.154	-	-
- Grupo EDP Renováveis	120.378	103.093	-	-
- Outros	1.194	-	-	-
	290.741	223.247	-	-
Empréstimos por obrigações - Não convertíveis:				
- EDP S.A.	-	-	-	900.000
- EDP Finance B.V.	573.923	942.554	-	-
- Grupo EDP Brasil	101.390	82.792	-	-
	675.313	1.025.346	-	900.000
Papel comercial:				
- EDP S.A.	-	-	900.000	620.000
- EDP Finance B.V.	252.500	-	-	-
	252.500	-	900.000	620.000
Outros empréstimos:				
- Sistema Financeiro do Grupo (ver nota 37)	-	-	3.451.110	2.348.605
- Outros	2.065	1.395	-	-
	2.065	1.395	3.451.110	2.348.605
Juros a pagar	201.814	242.653	134.218	84.016
Outras responsabilidades:				
- Justo valor do risco coberto da dívida emitida	23.775	25.707	18.479	-
Total Empréstimos	1.446.208	1.518.348	4.503.807	3.952.621
Depósitos Colaterais - Corrente *	-41.271	-26.678	-	-
	1.404.937	1.491.670	4.503.807	3.952.621

* Depósitos constituídos como colateral para garantia de financiamento.

A rubrica Papel comercial - Não corrente refere-se a três programas de Papel Comercial com compromisso de tomada firme por um período superior a 1 ano no montante total de 475.000 milhares de Dólares Americanos e 650.000 milhares de Reais Brasileiros.

Principais eventos ocorridos no período:

No dia 14 de março de 2022, a EDP emitiu, ao abrigo do programa de obrigações EMTN, 1.250 milhões de Euros em obrigações verdes com vencimento em setembro de 2029.

No dia 25 de fevereiro, as deliberações extraordinárias relativas ao pedido de consentimento levado a cabo pela IE2 Holdco, S.A.U em relação às “€500,000,000 2.375 per cent. Notes due 27 November 2023” e “€550,000,000 2.875 per cent. Notes due 1 June 2026” foram aprovadas e, como tal, (i) a EDP S.A substituiu a IE2 Holdco S.A.U como emitente destas Notes (ii) a garantia da Viesgo Holdco S.A.U foi cancelada, e (iii) alguns outros termos e condições das Notes foram alterados com o objetivo de os aproximar aos termos e condições das atuais emissões da EDP SA ao abrigo do seu "Programa de Emissão de Dívida- EMTN".

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

O detalhe do valor nominal associado às emissões obrigacionistas com contrapartes externas, à data de 31 de março de 2022, é analisado como segue:

Emitente/ Emissor	Data Emissão	Taxa Juro	Tipo de Cobertura	Condições/ Reembolso	Valor Nominal em Milhões de Moeda	Milhares de Euros	
						Grupo	Individual
Emissões ao abrigo do Programa 'Euro Medium Term Notes'							
Finance BV	mar-22	Taxa fixa EUR 1,875%	n.a.	set-29	1.250 EUR	1.250.000	-
						1.250.000	-
Emissões Grupo EDP Energias do Brasil no Mercado Doméstico Brasileiro							
PCH Leopoldina	jan-22	CDI + 1,52%	n.a.	jan-24	700 BRL	132.053	-
						132.053	-
						1.382.053	-

Alguns dos financiamentos contratados pelo Grupo EDP, maioritariamente ao abrigo do "Programa de Emissão de Dívida – EMTN", apresentam cláusulas usuais neste tipo de operações, nomeadamente, "change-of-control", "negative pledge", "pari-passu" e "cross-default", qualquer uma delas apenas aplicável num restrito conjunto de circunstâncias.

O Grupo tem financiamentos contratados em regime de "project finance", cujos termos incluem as garantias habituais neste tipo de financiamentos, nomeadamente penhor ou promessa de penhor de ações, de contas bancárias e de ativos associados aos respetivos projetos. A 31 de março de 2022, estes financiamentos totalizavam 1.144.934 milhares de Euros (31 de dezembro de 2021: 843.778 milhares de Euros) incluídos na rubrica de dívida financeira. Adicionalmente, existem 29.975 milhares de Euros de outros empréstimos garantidos pela EDPR (31 de dezembro de 2021: 17.329 milhares de Euros).

O Grupo detém diversas facilidades de crédito que usa para a gestão de liquidez. Entre estas estão facilidades de crédito de curto prazo no montante de 256 milhões de Euros indexadas à taxa Euribor do período de utilização e acordadas com condições de margem previamente definidas, todas elas com compromisso de tomada firme. Quanto a facilidades de crédito de médio prazo com compromisso de tomada firme, o Grupo dispõe de duas "revolving credit facilities" (RCF): (i) uma no valor de 3.300 milhões de Euros, dos quais 3.295 milhões de Euros com maturidade em 2024, e o remanescente com maturidade em 2023 que se encontra totalmente disponível a 31 de março de 2022, e (ii) outra no valor de 2.240 milhões de Euros, dos quais 2.095 milhões de Euros com maturidade em 2025, e o remanescente com maturidade em 2023, disponível em 1.840 milhões de Euros a 31 de março de 2022.

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

Em 31 de março de 2022, os pagamentos futuros do capital em dívida e juros corridos por tipo de empréstimo e por moeda de denominação e os encargos relativos a estes financiamentos, são analisados como segue:

Milhares de Euros	mar 2023	dez 2023	dez 2024	dez 2025	dez 2026	Anos seguintes	Total
Empréstimos bancários:							
Euro	29.261	31.096	25.224	412.226	291	484	498.582
Real Brasileiro	174.951	103.052	109.132	50.794	32.180	284.248	754.357
Dólar Americano	51.542	13.919	212.746	20.987	21.859	238.674	559.727
Outras	58.998	70.813	73.594	32.488	20.842	231.535	488.270
	314.752	218.880	420.696	516.495	75.172	754.941	2.300.936
Empréstimos obrigacionistas:							
Euro	643.621	1.122.465	1.147.263	1.350.000	1.900.000	2.500.000	8.663.349
Real Brasileiro	135.021	198.102	363.009	496.428	170.748	291.525	1.654.833
Dólar Americano	9.331	-	900.820	-	-	765.697	1.675.848
	787.973	1.320.567	2.411.092	1.846.428	2.070.748	3.557.222	11.994.030
Híbridos:							
Euro	65.285	-	-	-	-	3.750.000	3.815.285
	65.285					3.750.000	3.815.285
Papel comercial:							
Euro	252.500	-	-	-	-	-	252.500
Real Brasileiro	-	66.027	56.594	-	-	-	122.621
Dólar Americano	1.498	101.342	-	326.547	-	-	429.387
	253.998	167.369	56.594	326.547			804.508
Outros empréstimos:							
Euro	1.505	991	1.011	1.031	1.052	12.026	17.616
Real Brasileiro	871	-	-	-	-	11.767	12.638
	2.376	991	1.011	1.031	1.052	23.793	30.254
Justo valor:	23.775	-	-6.399	-3.021	-	28.468	42.823
Encargos com financiamentos:	-1.951	-19.815	-9.298	-7.411	-5.653	-85.319	-129.447
	1.446.208	1.687.992	2.873.696	2.680.069	2.141.319	8.029.105	18.858.389

28. Benefícios aos empregados

A rubrica de Benefícios aos empregados é analisada como segue:

Milhares de Euros	Não corrente		Corrente	
	mar 2022	dez 2021	mar 2022	dez 2021
Provisões para responsabilidades com pensões	363.676	379.689	107.600	107.212
Provisões para responsab. com cuidados médicos e outros benefícios	572.471	560.577	61.972	72.322
	936.147	940.266	169.572	179.534

O movimento registado no Grupo EDP para a Provisão para responsabilidades com benefícios aos empregados é analisado como segue:

Milhares de Euros	mar 2022	
	Pensões	Médicos e Outros
Saldo no início do período	486.901	632.899
Dotação do período	2.599	5.356
(Ganhos)/Perdas atuariais	-7	-
Utilizações de provisões	-27.523	-9.694
Contribuições para o Fundo	-	-11.520
Transferências, reclassificações e variação cambial	9.306	17.402
Saldo no fim do período	471.276	634.443

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

As componentes do custo líquido consolidado reconhecido no período com estes planos de benefícios aos empregados são os seguintes:

Milhares de Euros	mar 2022	
	Pensões	Médicos e Outros
Custo do serviço corrente	1.025	1.655
Componente operacional (ver nota 10)	1.025	1.655
Juro líquido sobre o passivo líquido do plano de pensões	1.574	3.701
Componente financeira (ver nota 12)	1.574	3.701
	2.599	5.356

Com referência a 31 de março de 2022, o movimento líquido do período da Provisão para responsabilidades com pensões corresponde a um decréscimo de 15.625 milhares de Euros, dos quais 23.247 milhares de Euros correspondem ao movimento líquido negativo verificado em Portugal, 189 milhares de Euros correspondem ao movimento líquido negativo verificado em Espanha e 7.811 milhares de Euros correspondem ao movimento líquido positivo verificado no Brasil. O movimento líquido negativo do período em Portugal resulta, essencialmente, dos pagamentos efetuados no período. O movimento líquido positivo no Brasil resulta, essencialmente, da valorização do Real Brasileiro face ao Euro.

Por sua vez, o movimento líquido do período da Provisão para responsabilidades com cuidados médicos e outros benefícios corresponde a um aumento de 1.544 milhares de Euros, dos quais 18.018 milhares de Euros correspondem ao movimento líquido positivo verificado no Brasil, 12.951 milhares de Euros correspondem ao movimento líquido negativo verificado em Portugal e 3.523 milhares de Euros correspondem ao movimento líquido negativo verificado em Espanha. O movimento líquido positivo no Brasil resulta, essencialmente, da valorização do Real Brasileiro face ao Euro. O movimento líquido negativo em Portugal resulta, essencialmente, das contribuições efetuadas para o Plano de Benefícios de Saúde Pós-emprego e para o Plano de Benefícios por Subsídios de Morte (11.520 milhares de Euros negativos) e dos pagamentos efetuados no período (3.168 milhares de Euros negativos).

Em 31 de março de 2022 a determinação do custo dos serviços correntes e juro líquido teve por base a estimativa do custo do período determinado atuarialmente em 31 de dezembro de 2021.

29. Provisões

A rubrica de Provisões é analisada como segue:

Milhares de Euros	Não Corrente		Corrente	
	mar 2022	dez 2021	mar 2022	dez 2021
Provisão para assuntos legais, laborais e outras contingências	120.954	98.351	3.166	3.067
Provisão para garantias a clientes no âmbito da atividade corrente	-	-	43.536	57.233
Provisão para desmantelamento e descomissionamento	567.063	560.007	10.904	8.615
Provisão para outros riscos e encargos	328.295	318.230	37.038	41.404
	1.016.312	976.588	94.644	110.319

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

Com referência a 31 de março de 2022, o movimento por natureza das rubricas de Provisões ao nível do Grupo EDP é apresentado como se segue:

Milhares de Euros	Assuntos legais, laborais e outras	Garantias a clientes no âmbito da atividade corrente	Desmantelamento e descomissionamento	Outros riscos e encargos	Total
Saldo em 31 dezembro 2021	101.418	57.233	568.622	359.634	1.086.907
Variações de perímetro de consolidação (ver nota 6)	613	-	-29	1.335	1.919
Dotação do período	3.673	351	-	646	4.670
Reversão do período	-2.891	-3	-	-20	-2.914
Utilização da provisão	-2.076	-25	-3.075	-2.764	-7.940
Efeito financeiro do desconto ("unwinding") (ver nota 12)	4.094	-	1.165	612	5.871
Reforço da responsabilidade (ver nota 14)	-	-	1.699	-	1.699
Contratos onerosos	-	-14.037	-	-	-14.037
Utilização da provisão - Aspetos Inovatórios (ver nota 4)	-	-	-	-5.437	-5.437
CMEC	-	-	-	5.989	5.989
Diferenças cambiais e outros	19.340	17	9.585	5.331	34.273
Reclassif. para passivos detidos para venda (ver nota 34)	-51	-	-	7	-44
Saldo em 31 março 2022	124.120	43.536	577.967	365.333	1.110.956

As Administrações da EDP e das suas subsidiárias, com base na informação prestada pelos seus assessores jurídicos e na sua análise aos processos judiciais pendentes, constituíram provisões para cobrir as perdas estimadas como prováveis relativamente aos litígios em curso.

Adicionalmente, no decurso normal da sua atividade nas subsidiárias do Grupo EDP existem diversos litígios e contingências (de risco possível) de natureza administrativa, cível, fiscal, laboral e outras. Estas ações judiciais, arbitrais ou outras, envolvem clientes, fornecedores, empregados, autoridades administrativas. Na opinião do Grupo EDP e dos seus assessores jurídicos o risco de perda destas ações não é provável e o desfecho das mesmas não afetará de forma material a sua posição financeira consolidada.

Os processos destas naturezas cujas perdas foram estimadas como possíveis, não requerem a constituição de provisões e são periodicamente reavaliados. A 31 de março de 2022, as contingências possíveis mais relevantes em Portugal com alterações face a 31 de dezembro de 2021, são as seguintes:

i) Em 29 de julho de 2016, a Autoridade da Concorrência (AdC) notificou a EDP S.A. (EDP) e a EDP Comercial da Nota de Ilícitude adotada pelo Conselho de Administração da AdC, no âmbito do processo de contraordenação que incidiu sobre a campanha comercial promovida em parceria pela EDP Comercial e pela Modelo Continente designada por "Plano EDP Continente". De referir que esta foi uma campanha pontual e limitada no tempo, com duração de cerca de 2 anos, sendo habitual este tipo de campanhas ser levada a cabo no mercado português por outros agentes. Com referência à notificação a 5 de maio de 2017, a EDP e a EDP Comercial receberam a decisão final da AdC, a qual aplicou uma coima de 2.900 milhares de Euros à EDP e de 25.800 milhares de Euros à EDP Comercial. O Grupo EDP está convicto que a campanha trouxe benefícios reais para o consumidor e para a dinamização da concorrência nos mercados em causa e de que não foi cometida qualquer infração. As empresas apresentaram em 19 de junho de 2017 os seus recursos de impugnação judicial da decisão para o TCRS. Por este tribunal foi determinado, em audiência de julgamento, que a EDP e a EDP Comercial prestariam caução no montante de 50% do valor da coima que lhes foi aplicada pela AdC, tendo no dia 19 de junho de 2020, a EDP e EDP Comercial prestado seguro-caução e fiança nos montantes de 1.450 milhares de Euros e 12.900 milhares de Euros, respetivamente. No dia 30 de setembro de 2020 foi proferida sentença pelo TCRS, que manteve a condenação das duas empresas do Grupo EDP, assim como das sociedades visadas do Grupo Sonae, tendo reduzido as coimas em 10%. As coimas foram assim fixadas em 2.610 milhares de Euros para a EDP e 23.220 milhares de Euros para a EDP Comercial. A 30 de outubro de 2020, a EDP e a EDP Comercial recorreram da sentença condenatória proferida pelo TCRS, para o Tribunal da Relação de Lisboa.

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

A 6 de abril de 2021, as partes foram notificadas do acórdão proferido pelo Tribunal da Relação de Lisboa, através do qual este decretou a suspensão da instância e o reenvio prejudicial do processo para o Tribunal de Justiça da União Europeia, ao abrigo do mecanismo previsto no artigo 267.º, alínea b), do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia. O processo deu entrada na Secretaria do Tribunal de Justiça em 26 de maio de 2021, já tendo as partes apresentado observações escritas sobre as questões prejudiciais colocadas pelo Tribunal da Relação de Lisboa. Não é expectável que seja proferido Acórdão do Tribunal de Justiça antes do final de 2022;

ii) A Autoridade da Concorrência (AdC) adotou, em 3 de setembro de 2018, uma Nota de Ilícitude, nos termos da qual acusa a EDP Produção de abuso de posição dominante no mercado de banda de regulação secundária. A AdC alega que a EDP Produção restringiu a oferta de um segmento do Sistema Elétrico (o serviço de banda de regulação secundária ou de telerregulação) entre 2009 e 2014, limitando a oferta de capacidade das suas centrais em regime CMEC em benefício das centrais em regime de mercado, de modo a ser duplamente beneficiada, em prejuízo dos consumidores. A AdC estimou que a alegada prática da EDP Produção tenha gerado um dano para o sistema elétrico nacional e para os consumidores de cerca de 140 milhões de Euros. A AdC salientou que a adoção de uma Nota de Ilícitude não determinava o resultado final desta investigação, iniciada em setembro de 2016. Em 28 de novembro de 2018, a EDP Produção apresentou à AdC a sua pronúncia sobre a acusação.

A 18 de setembro de 2019, a AdC notificou a EDP Produção de uma decisão condenatória declarando uma suposta violação das regras da concorrência. A contingência ascende a 48 milhões de Euros, tendo o risco sido avaliado como possível. A 30 de outubro de 2019, a EDP Produção apresentou recurso desta decisão para o TCRS. No dia 20 de maio de 2020, a EDP Produção foi notificada de despacho do TCRS que, entre o mais, admitiu o seu Recurso de Impugnação Judicial, fixando-lhe efeito meramente devolutivo e determinando o pagamento da coima aplicada no prazo de 20 dias. Nesse seguimento, a EDP Produção apresentou requerimentos, invocando fatos supervenientes para a demonstração do prejuízo considerável, e arguindo vícios da decisão que determinou a atribuição de efeito meramente devolutivo ao Recurso de Impugnação Judicial. A 16 de julho de 2020, a EDP Produção foi notificada de despacho que considerou a existência de prejuízo considerável no pagamento antecipado da coima e suspendeu a ordem de pagamento da mesma.

Contudo, no dia 12 de outubro de 2020, a EDP Produção foi notificada do recurso apresentado pelo Ministério Público, junto do Tribunal da Relação de Lisboa, contra o despacho do TCRS do dia 16 de julho de 2020 que considerou a existência de prejuízo considerável no pagamento antecipado da coima e suspendeu a ordem de pagamento. A 18 de novembro de 2020, a EDP Produção foi notificada de acórdão do Tribunal da Relação de Lisboa, dando provimento ao recurso apresentado pelo Ministério Público e, em consequência, revogando o despacho do TCRS de 16 de julho de 2020.

A EDP Produção recorreu deste acórdão para o Tribunal Constitucional a 30 de novembro de 2020. Em 22 de fevereiro de 2021, a EDP Produção foi notificada da decisão do Tribunal Constitucional no sentido de não conhecer o objeto do recurso. O processo foi devolvido ao TCRS para fixação do efeito do recurso de impugnação judicial apresentado, a fim de determinar a exigência de pagamento de coima ou de prestação de caução por parte da EDP Produção. Através de despacho do mesmo dia, o TCRS agendou as audiências de julgamento para 27 de setembro, 7, 11 e 25 de outubro, 4, 8, 18 e 22 de novembro e 2 e 6 de dezembro de 2021. No dia 16 de setembro de 2021, o TCRS proferiu despacho que ordenou o pagamento da coima. Apesar de ter apresentado recurso deste despacho, no dia 20 de outubro de 2021 a EDP Produção procedeu ao pagamento do valor em apreço. A audiência de Julgamento, que teve início em outubro de 2021, prosseguiu com várias inquirições até ao final de março de 2022. Atualmente, o TCRS tem ainda por apreciar alguns requerimentos apresentados pela AdC e pela EDP Produção que envolvem pedidos de produção de prova adicional.

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

iii) A 19 de julho de 2021, a Celulose Beira Industrial, SA (CELBI), apresentou à SU Eletricidade, S.A. um pedido de constituição de Tribunal Arbitral, com vista à condenação daquela no pagamento da energia por si produzida em regime de produção especial em cogeração, e respetivos juros, desde abril de 2020 (data em que, nos termos da lei e do entendimento da DGEG e seguido pela SU Eletricidade, a CELBI transitou para o regime remuneratório transitório previsto nos DL n.º 23/2010 e na Portaria n.º 140/2012), e durante todo o prazo de funcionamento da sua Central de Cogeração o qual estima que seja, no mínimo, 25 anos, ou seja, pelo menos até 24 de março de 2035 (sustentando este entendimento no facto de o Regime Remuneratório de 2002 não estabelecer qualquer prazo); ou, subsidiariamente, até 24 de março de 2030 (alegando que tem direito a ser remunerada ao abrigo do Regime Remuneratório de 2002 por mais 120 meses (10 anos) a contar de março de 2020); ou, subsidiariamente, até novembro de 2020 (invocando que a transição para o Regime Remuneratório de 2012 apenas deverá ocorrer seis meses após o efetivo conhecimento da comunicação enviada pelo CUR); ou, subsidiariamente, até agosto de 2020 (alegando subsidiariamente que a transição do regime remuneratório da CELBI operaria a partir do início do mês seguinte ao da data do relatório de auditoria que certifique a poupança de energia primária, ou seja, a transição operaria a partir de agosto de 2020 porque o relatório de auditoria é de julho de 2020). O valor global do pedido ascende a 6.839 milhares de Euros, tendo sido qualificado como de risco possível. Em outubro de 2021, a SU Eletricidade apresentou contestação, encontrando-se o processo na fase dos articulados. Em abril de 2022 foi realizada a audiência preparatória, a qual se destinou designadamente à discussão de questões prévias suscitadas assim como à fixação da lista dos factos não controvertidos e dos temas da prova.

Por último, apesar de o Grupo EDP classificar o respetivo risco como remoto, importa referir o seguinte litígio:

i) A 27 de outubro de 2009 e 5 de janeiro de 2010, o Grupo EDP foi objeto de duas notas de liquidação ao lucro tributável do grupo fiscal EDP com referência aos anos de 2005 e 2006, as quais incluem o efeito da correção à matéria coletável da EDP Internacional SGPS, no valor total de 591 milhões de Euros, associada ao tratamento fiscal conferido a uma menos valia apurada na liquidação de uma subsidiária sua, cujo principal ativo consistia em partes de capital em subsidiárias operacionais no Brasil, nomeadamente na EDP Espírito Santo e na Enersul. Em 31 de março de 2022, o valor da contingência fiscal associada à referida correção ascende a 309 milhões de Euros (31 de dezembro de 2021: 307 milhões de Euros).

Tendo por base a análise que efetuou e os pareceres técnicos que recolheu, incluindo a obtenção junto das autoridades fiscais de um parecer vinculativo favorável quanto à natureza da operação em apreço no ano em que ocorreu a liquidação, o Grupo EDP considera como remoto o risco de perder esta ação em tribunal. No âmbito desta análise, a menos valia apurada é fiscalmente dedutível em sede de IRC, ao abrigo do n.º 2 do artigo 75º do Código do IRC na redação em vigor à data dos fatos (atual artigo 81º).

Face ao exposto, e por entender que o enquadramento da operação em causa cumpriu com a legislação fiscal em vigor à data dos fatos, o Grupo EDP acionou todos os meios legais ao seu alcance para contestar estas liquidações adicionais. Assim, na sequência do indeferimento tácito do recurso hierárquico, a EDP apresentou no dia 6 de junho de 2012, impugnação judicial. Em novembro de 2018, o Grupo EDP foi notificado da sentença favorável, em primeira instância, tendo a Fazenda Pública interposto recurso desta decisão.

30. Parcerias institucionais na América do Norte

A rubrica Parcerias institucionais na América do Norte é analisada como segue:

Milhares de Euros	Grupo	
	mar 2022	dez 2021
Proveitos diferidos relacionados com os benefícios previstos	743.210	731.573
Responsabilidades decorrentes de parcerias institucionais	1.508.356	1.528.168
	2.251.566	2.259.741

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

A movimentação das Parcerias institucionais na América do Norte é analisada como segue:

Milhares de Euros	Grupo	
	mar 2022	dez 2021
Saldo no início do período	2.259.741	1.933.542
Recebimentos dos investidores institucionais	3.553	779.825
Pagamentos por custos de transação diferidos	-194	-4.131
Pagamentos a investidores institucionais	-21.821	-83.530
Outros proveitos (ver nota 8)	-58.693	-177.205
Efeito financeiro do desconto ("Unwinding") (ver nota 12)	23.774	79.023
Perda de controlo em empresas com parcerias institucionais	-	-420.522
Diferenças cambiais	45.245	168.318
Variações de perímetro e Outros	-39	-15.579
Saldo no final do período	2.251.566	2.259.741

No âmbito destas parcerias, o Grupo EDP presta garantias de carácter operacional aos investidores institucionais em parques eólicos e solares, as quais são típicas neste tipo de estruturas. Com referência a 31 de março de 2022, não é esperado que as responsabilidades associadas a estas garantias sejam superiores aos montantes já reconhecidos na rubrica Responsabilidades decorrentes de parcerias institucionais.

31. Credores e outros passivos de atividades comerciais

Em base consolidada, a rubrica de Credores e outros passivos de atividades comerciais é analisada como segue:

Milhares de Euros	Não Corrente		Corrente	
	mar 2022	dez 2021	mar 2022	dez 2021
Passivos contratuais:				
Contratos de venda de energia - América do Norte	4.813	4.959	-	-
Proveitos diferidos - CMEC	98.934	80.566	61.331	61.915
Valores recebidos Fundo Sustentabilidade Sistémica Sector Energético	-	-	178.821	125.777
	103.747	85.525	240.152	187.692
Outros passivos:				
Subsídios para investimento em imobilizado	324.825	321.870	-	-
Obrigações contratuais de Clientes	454.094	457.414	-	-
Valores a pagar por desvios tarifários - Eletricidade - Portugal	493.698	115.941	803.683	1.071.548
Valores a pagar por desvios tarifários - Eletricidade - Brasil	172.556	237.135	216.578	99.365
Valores a pagar por securitizações	-	-	89.027	121.050
Valores a pagar relativos a CMEC	-	-	228.628	215.973
Valores a pagar por concessões	221.994	201.820	-	-
Fornecedores de imobilizado	1.968	1.992	1.229.811	1.384.231
Fornecedores	-	-	809.567	1.006.643
Custos especializados decorrentes de atividades comerciais	-	-	1.724.652	1.386.103
Férias, subsídios férias e outros encargos com colaboradores	-	-	221.882	173.039
Licenças de Emissão de CO2	-	-	502.741	300.541
Outros credores e operações diversas	472.615	385.228	356.310	373.826
	2.141.750	1.721.400	6.182.879	6.132.319
	2.245.497	1.806.925	6.423.031	6.320.011

Em base individual, a rubrica de Credores e outros passivos de atividades comerciais é analisada como segue:

Milhares de Euros	Corrente	
	mar 2022	dez 2021
Outros passivos:		
Fornecedores	582.771	1.161.903
Custos especializados decorrentes de atividades comerciais	1.380.434	990.091
Fornecedores de imobilizado	307	506
Férias, subsídios férias e outros encargos com colaboradores	40.967	34.145
Outros credores e operações diversas	1.989	6.017
	2.006.468	2.192.662

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

A rubrica Proveitos diferidos - CMEC decompõe-se da seguinte forma:

Milhares de Euros	Não corrente	Corrente
Valor inicial	49.298	32.011
Ajustamento final	49.636	29.320
	98.934	61.331

Os Subsídios para investimento em imobilizado são amortizados através do reconhecimento de um proveito em resultados pelo período de vida útil do ativo a que estão relacionados, no valor total de 6.684 milhares de Euros a 31 de março de 2022.

O movimento da rubrica Valores a pagar por desvios tarifários - Eletricidade - Portugal (Não corrente e Corrente) é analisado como segue:

Milhares de Euros	Não corrente	Corrente
Saldo no início do período	115.941	1.071.548
Pagamento através da tarifa de energia elétrica	-	-267.891
Desvio tarifário do período (ver nota 7)	466.833	-
Custos financeiros (ver nota 12)	2	100
Transferência de/para desvios tarifários a pagar (ver nota 21)	-89.147	-5
Transferência da parcela de não corrente para corrente	69	-69
Saldo no final do período	493.698	803.683

As rubricas de Valores a pagar e de Valores a receber por desvios tarifários - Eletricidade - Brasil referem-se aos desvios tarifários registados na EDP São Paulo - Distribuição de Energia S.A. e na EDP Espírito Santo - Distribuição de Energia S.A.

Milhares de Euros	Não corrente		Corrente	
	mar 2022	dez 2021	mar 2022	dez 2021
Valores a pagar por desvios tarifários - Eletricidade - Brasil	172.556	237.135	216.578	99.365
Valores a receber desvios tarifários - Eletricidade - Brasil (ver nota 21)	-61.029	-124.604	-130.772	-101.928
	111.527	112.531	85.806	-2.563

O movimento das rubricas Valores a pagar e Valores a receber por desvios tarifários - Eletricidade - Brasil (Não corrente e Corrente) é analisado como segue:

Milhares de Euros	mar 2022
Saldo no início do período	109.968
Desvio tarifário do período (ver nota 7)	66.081
Pagamento/recebimento através da tarifa de energia elétrica	-7.256
Custos/Proveitos financeiros (ver nota 12)	1.168
Efeito de conversão cambial do Real Brasileiro face ao Euro	27.372
Saldo no final do período	197.333

O movimento inclui o reconhecimento de 14.083 milhares de Euros (74.655 milhares de Reais Brasileiros) de devolução e de valor negativo de 4.929 milhares de Euros (26.129 milhares de Reais Brasileiros) de atualização financeira sobre o valor resultante da exclusão, em 2019, do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (1.756.597 milhares de Reais Brasileiros a 31 de dezembro de 2019, dos quais, entre 2020 e março 2022, foram devolvidos 460.235 milhares de Reais Brasileiros através da tarifa de energia elétrica, com atualizações financeiras de 80.752 milhares de Reais Brasileiros).

A rubrica Valores a pagar por concessões inclui o valor a pagar pelos direitos de concessão da exploração do domínio hídrico das centrais de Alqueva e Pedrógão cedidos pela EDIA no valor de 130.743 milhares de Euros (31 de dezembro de 2021: 128.467 milhares de Euros) e a compensação financeira por usufruto do bem público relativa aos contratos de concessão das empresas Investco, S.A. e Enerpeixe, S.A. no Brasil no valor de 91.252 milhares de Euros (31 de dezembro de 2021: 73.353 milhares de Euros).

A rubrica Fornecedores de imobilizado - Corrente reflete essencialmente os montantes em dívida relacionados com a construção de parques eólicos e solares na América do Norte no montante de 727.185 milhares de Euros (31 de dezembro de 2021: 967.740 milhares de Euros), na Europa no montante de 211.934 milhares de Euros (31 de dezembro de 2021: 219.780 milhares de Euros) e na América do Sul no montante de 187.850 milhares de Euros (31 de dezembro de 2021: 48.838 milhares de Euros).

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

A rubrica de Licenças de emissão de CO2 inclui os consumos de CO2 efetuados durante 2021 e 2022 em Portugal e Espanha, nos montantes de 90.239 milhares de Euros e 412.502 milhares de Euros, respetivamente (31 de dezembro de 2021: 54.722 milhares de Euros e 245.819 milhares de Euros). A variação ocorrida inclui os consumos relativos ao ano de 2022. As licenças relativas aos consumos de determinado ano são entregues às entidades reguladoras até abril do ano seguinte.

A rubrica de Outros credores e operações diversas - Corrente e Não Corrente inclui, essencialmente, valores a pagar relativos a preços contingentes decorrentes da aquisição de ativos e projetos, montantes referentes aos ajustes de estimativa de preços da "pool" de acordo com o mecanismo regulatório para o sector da geração renovável em Espanha e valores a pagar relacionados com a atividade resseguradora.

32. Outros credores e outros passivos

A rubrica de Outros credores e outros passivos é analisada como segue:

Milhares de Euros	Grupo		Individual	
	mar 2022	dez 2021	mar 2022	dez 2021
Outros Credores e outros passivos - Não corrente				
Passivos mensurados ao custo amortizado:				
Suprimentos de interesses não controláveis	705.853	430.001	-	-
Passivos de Locação	1.028.118	951.751	152.214	143.737
Passivos mensurados ao justo valor através de resultados:				
Instrumentos financeiros derivados (ver nota 35)	2.434.056	1.523.949	2.379.163	1.618.247
Valores a pagar e preços contingentes por aquisições/vendas	126.928	126.484	62.014	62.014
Outros passivos:				
Outros credores e operações diversas	17.353	7.790	-	-
	4.312.308	3.039.975	2.593.391	1.823.998
Outros Credores e outros passivos - Corrente				
Passivos mensurados ao custo amortizado:				
Suprimentos de interesses não controláveis	42.517	42.754	-	-
Dividendos atribuídos a empresas relacionadas	80.641	68.124	-	-
Empresas do Grupo	-	-	4.510	3.630
Passivos de Locação	124.057	97.697	12.680	12.617
Passivos mensurados ao justo valor através de resultados:				
Instrumentos financeiros derivados (ver nota 35)	4.139.608	2.417.295	5.737.947	3.168.309
Valores a pagar e preços contingentes por aquisições/vendas	117.011	139.396	51.335	51.335
Outros passivos:				
Outros credores e operações diversas	17.154	15.835	237.034	194.561
	4.520.988	2.781.101	6.043.506	3.430.452
	8.833.296	5.821.076	8.636.897	5.254.450

A rubrica Suprimentos de interesses não controláveis Não Corrente e Corrente inclui, essencialmente:

Milhares de Euros		mar 2022
ACE Portugal (Grupo CTG)	Taxa fixa de 3,75%	26.001
ACE Poland (Grupo CTG)	Taxa fixa entre 2,95%-0,0723 %	72.006
ACE Italy (Grupo CTG)	Taxa fixa de 4,5%	44.369
CITIC CWEI Renewables (Grupo CTG)	Taxa fixa de 5,5%	13.815
Macquarie Super Core Infrastructure Fund SD Holdings S.A.R.L.	Taxa fixa entre 0,40%-2,73 %	580.149
		736.340

A variação da rubrica Valores a pagar e preços contingentes por aquisições/vendas resulta, essencialmente, do reconhecimento dos custos efetivamente incorridos na construção dos respetivos parques eólicos, tal como previsto no âmbito da operação de venda de projetos na América do Norte em 2021.

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

A movimentação dos Passivos de Locação - Não Corrente e Corrente é analisada como segue:

Milhares de Euros	mar 2022
Saldo no início do período	1.049.448
Dotação do período	57.613
"Unwinding" de passivos de locação (ver nota 13)	10.305
Pagamentos de locação (capital e juros)	-26.779
Variações cambiais	19.887
Variações de perímetro e outras regularizações	41.701
Saldo no fim do período	1.152.175

As Variações de perímetro e outras regularizações incluem, essencialmente, o aumento resultante da aquisição de um portfólio de geração solar distribuída no Sudeste Asiático (ver nota 6).

O valor nominal dos passivos de locação por maturidade de vencimento apresenta-se como segue:

Milhares de Euros	mar 2022				
	Capital em dívida por período				
	Total	Menos de 5 ano	Entre 5 e 10 anos	Entre 10 e 15 anos	Mais de 15 anos
Passivos de locação	1.544.737	485.928	323.655	298.143	437.011

33. Impostos a pagar

A rubrica de Impostos a pagar é analisada como segue:

Milhares de Euros	Grupo		Individual	
	mar 2022	dez 2021	mar 2022	dez 2021
Não corrente:				
Impostos especiais Brasil	169.549	124.362	-	-
Corrente				
Imposto sobre o rendimento	203.827	100.533	38.870	38.971
Retenções na fonte	39.435	48.203	1.155	1.486
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	296.654	244.938	32.203	2.666
Impostos especiais Brasil	94.376	83.148	-	-
CESE	50.396	-	-	-
Outras tributações	142.085	105.864	1.264	1.232
	826.773	582.686	73.492	44.355
	996.322	707.048	73.492	44.355

A rubrica de Impostos especiais Brasil diz respeito aos seguintes impostos: CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido), PIS (Programa de Integração Social) e COFINS (Contribuição para o Financiamento da Segurança Social).

34. Ativos e passivos não correntes detidos para venda

Esta rubrica é analisada como segue:

Milhares de Euros	Grupo	
	mar 2022	dez 2021
Ativos detidos para venda		
Produção de eletricidade - Eólica offshore	37.090	25.111
Produção de eletricidade - Eólica onshore	542.064	455.813
Produção de eletricidade - Hídrica Brasil	268.329	219.867
	847.483	700.791
Passivos detidos para venda		
Produção de eletricidade - Eólica onshore	244.214	62.345
Produção de eletricidade - Hídrica Brasil	29.071	25.720
	273.285	88.065
	574.198	612.726

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

Os ativos e passivos associados à Moray West Holdings Limited permanecem classificados como ativos e passivos não correntes detidos para venda ao abrigo do plano de venda que o Grupo EDPR celebrou no passado.

Durante o ano de 2021, o Grupo EDPR, no âmbito do seu programa de rotação de ativos, deu início ao processo de venda de portfólios eólicos onshore na Europa (Espanha e Polónia). Os ativos e passivos associados a estes portfólios foram apresentados em ativos e passivos não correntes detidos para venda.

No decorrer do último trimestre de 2021, o Grupo EDP Brasil deu início a um processo estruturado de alienação de três ativos hídricos: Companhia Energética do Jari – CEJA, Empresa de Energia Cachoeira Caldeirão S.A. e Energest S.A. Os ativos e passivos associados a este portfólio foram apresentados em ativos e passivos não correntes detidos para venda.

A 31 de março de 2022 foram efetuadas as seguintes reclassificações para detidos para venda:

Milhares de Euros	Renováveis			Total
	Hídrica Brasil	Eólica onshore	Eólica offshore	
Ativo				
Ativos fixos tangíveis (ver nota 14)	-22	-12.666	-	-12.688
Goodwill (ver nota 17)	-	-51.761	-	-51.761
Investimentos financeiros em JV e associadas (ver nota 18)	-31.444	-	-2	-31.446
Outros ativos	-11.615	-19.375	-11.977	-42.967
Caixa e equivalentes de caixa (ver nota 24)	-5.381	-2.449	-	-7.830
Ativos detidos para venda	48.462	86.251	11.979	146.692
	-	-	-	-
Passivo				
Dívida financeira	-691	-160.767	-	-161.458
Outros passivos	-2.660	-21.102	-	-23.762
Passivos detidos para venda	3.351	181.869	-	185.220
	-	-	-	-

Estas reclassificações foram efetuadas apenas para efeitos de apresentação nas demonstrações financeiras, sem impacto na mensuração destes ativos e passivos, na medida em que é expectável que o justo valor deduzido dos custos de venda seja superior ao seu valor contabilístico, nos termos da IFRS 5.

35. Instrumentos financeiros derivados

Nos termos definidos pela IFRS 9, o Grupo classifica os instrumentos financeiros derivados como sendo de cobertura de justo valor de um ativo ou passivo reconhecido ("Fair value hedge"), de cobertura da variabilidade dos fluxos de caixa de passivos reconhecidos e transações futuras altamente prováveis ("Cash flow hedge"), de cobertura de investimentos líquidos em unidades operacionais no estrangeiro ("Net investment hedge") ou como detidos para negociação, se ou quando eles não forem elegíveis para contabilidade de cobertura.

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

O justo valor da carteira de derivados do Grupo EDP é analisado como segue:

Milhares de Euros	mar 2022		dez 2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Cobertura de investimentos líquidos ("Net Investment hedge")				
"Swaps" de taxa de juro e moeda	15.921	-74.910	13.917	-64.452
"Forwards" de moeda	6.815	-59.080	2.898	-30.313
Cobertura de justo valor ("Fair value hedge")				
"Swaps" taxa de juro	7.125	-2.847	39.022	-
"Swaps" taxa de juro e moeda	4.410	-16.265	48.263	-7.829
Cobertura de fluxos de caixa ("Cash flow hedge")				
"Swaps" taxa de juro	46.312	-5.290	748	-9.142
"Swaps" associados à matéria-prima de Gás	1.633.335	-3.201.147	858.421	-1.904.607
"Swaps" de Eletricidade	227.018	-938.345	171.230	-645.611
"Forwards" de moeda (inclui associados a matérias-primas)	70.283	-37.580	84.135	-1.578
Carteira de derivados de negociação				
"Swaps" taxa de juro	7.700	-51.463	515	-6.875
"Swaps" taxa de juro e moeda	10.476	-4.916	8.959	-2.094
"Forwards" e "Swaps" de matérias-primas	2.143.761	-2.120.354	1.061.750	-1.189.754
"Forwards" de moeda	9.270	-9.350	12.596	-8.616
"Forwards" de CO2	14.493	-29.277	9.605	-32.981
"Forwards" de moeda associado a matérias-primas	42.109	-8.293	41.267	-8.474
Opções de matérias-primas	-	-14.547	-	-28.918
	4.239.028	-6.573.664	2.353.326	-3.941.244

A gestão dos riscos financeiros da EDP S.A., e outras entidades do Grupo é efetuada centralmente pela EDP S.A. (nota 5). Nesta base, a EDP S.A., contrata instrumentos financeiros derivados com o mercado para cobertura de riscos de negócio individual e das empresas do Grupo EDP, realizando para estas entidades intermediação na sua contratação.

O justo valor da carteira de derivados em base individual é analisado como segue:

Milhares de Euros	mar 2022		dez 2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Cobertura de fluxos de caixa ("Cash flow hedge")				
"Swaps" associados à matéria-prima de Gás	275.003	-1.577.824	107.577	-934.872
"Swaps" de Eletricidade	931.780	-89.660	593.502	-82.172
"Forwards" de moeda (inclui associados a matérias-primas)	59.245	-15	61.439	-219
Carteira de derivados de negociação				
"Swaps" taxa de juro	9.098	-9.093	38.271	-43.221
"Swaps" taxa de juro e moeda	39.309	-105.517	107.185	-87.542
"Swaps" de matérias-primas	6.579.583	-6.157.693	4.215.967	-3.465.075
"Forwards" de moeda	54.516	-49.039	36.494	-31.827
"Forwards" de matérias-primas	98.056	-88.502	59.877	-73.180
"Forwards" de moeda associado a matérias-primas	44.473	-10.658	42.875	-10.591
Opções de matérias-primas	14.546	-29.109	28.918	-57.857
	8.105.609	-8.117.110	5.292.105	-4.786.556

O justo valor dos instrumentos financeiros derivados é registado nas rubricas de Outros devedores e outros ativos (ver nota 22) e Outros credores e outros passivos (ver nota 32) consoante a sua natureza.

Com referência a 31 de março 2022 foram utilizados os seguintes "inputs" de mercado no cálculo do justo valor:

Instrumento	Justo valor indexado aos seguintes "Inputs" de mercado
"Swaps" de tx. juro e moeda	Taxas de juro: Euribor 3M, Euribor 6M, Libor 3M, Libor 6M, CDI Diária, Wibor 3M, Wibor 6M, CAD CDOR 3M e Robor 3M, Colombia Overnight Interbank; e taxas de câmbio: EUR/GBP, EUR/BRL, EUR/PLN, EUR/CAD, EUR/RON, EUR/COP, USD/BRL e EUR/USD.
"Swaps" de taxa de juro	Taxas de juro: Euribor 3M, Euribor 6M, Wibor 6M, US Libor 3M e CAD CDOR 3M.
"Forwards" de moeda	Taxas de câmbio: EUR/USD, EUR/PLN, EUR/BRL, EUR/GBP, EUR/HUF, USD/HUF, EUR/RON, BRL/USD, BRL/CNY, COP/USD, CAD/USD, EUR/CAD, EUR/COP, EUR/SGD, USD/PLN e MXN/USD.
"Swaps" de matérias-primas	Preço de mercado das seguintes matérias-primas: Brent, NBP Gás Natural, Eletricidade, Henry Hub, TTF, Carvão, CO2 e JKM.

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

36. Compromissos

Os compromissos assumidos pelo Grupo EDP que não figuram na Demonstração da Posição Financeira Consolidada nem se encontram divulgados nas Notas Explicativas, referentes a garantias operacionais prestadas, são analisados como segue:

Milhares de Euros	Grupo		Individual	
	mar 2022	dez 2021	mar 2022	dez 2021
Garantias de carácter operacional				
EDP S.A.	613.064	637.968	613.064	637.968
Grupo EDP Espanha	58.786	64.360	-	-
Grupo EDP Brasil	199.013	144.133	-	-
Grupo EDP Renováveis	3.014.911	2.287.997	-	-
	3.885.774	3.134.458	613.064	637.968

Adicionalmente, existem garantias de natureza operacional, no montante de 21.610 milhares de Euros e de 530 milhares de Euros, associadas ao portfólio de empresas da EDPR e EDP Brasil que se encontram classificadas como detidas para venda a 31 de março de 2022.

Para além das garantias identificadas acima, o Grupo EDP presta garantias financeiras e operacionais relacionadas com responsabilidades assumidas por "joint ventures" e associadas, no valor de 521.196 milhares de Euros e 367.839 milhares de Euros, respetivamente (31 de dezembro de 2021: 481.082 milhares de Euros e 293.253 milhares de Euros).

No Grupo, os compromissos por exfluxos de caixa futuros não refletidos na mensuração dos passivos de locação e obrigações de compra são apresentados, por maturidade de vencimento, como segue:

Milhares de Euros	mar 2022				
	Total	Capital em dívida por período			
		Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos
Exfluxos de caixa futuros não refletidos na mensuração dos passivos de locação	41.415	8.357	11.687	4.634	16.737
Obrigações de compra	29.046.253	6.523.752	4.747.484	3.040.902	14.734.115
	29.087.668	6.532.109	4.759.171	3.045.536	14.750.852

Em base individual, os compromissos por exfluxos de caixa futuros não refletidos na mensuração dos passivos de locação e obrigações de compra são apresentados, por maturidade de vencimento, como segue:

Milhares de Euros	mar 2022				
	Total	Capital em dívida por período			
		Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos
Exfluxos de caixa futuros não refletidos na mensuração dos passivos de locação	45	32	13	-	-
Obrigações de compra	7.123.295	435.375	800.395	753.753	5.133.772
	7.123.340	435.407	800.408	753.753	5.133.772

37. Partes relacionadas

Saldos e transações com empresas subsidiárias, joint ventures e associadas

No decurso normal da sua atividade, as empresas do Grupo EDP estabelecem transações comerciais e operações com outras empresas do Grupo cujos termos refletem condições normais de mercado.

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

Os créditos e débitos detidos sobre empresas subsidiárias, "joint ventures" e associadas, em base individual, são analisados como segue:

Créditos detidos

Milhares de Euros	31 de março de 2022			Total
	Movimentos Financeiros Intra-Grupo	Empréstim. e juros a receber	Outros Créditos	
EDP Comercial, S.A.	-	5.635	612.193	617.828
E-Redes – Distribuição de Eletricidade, S.A.	-	1.805.946	30.855	1.836.801
EDP Finance B.V.	-	621.415	8.471	629.886
EDP Produção, S.A.	-	809.785	1.966.278	2.776.063
EDP Renováveis, S.A.	-	-	133.727	133.727
EDP Servicios Financieros España, S.A.U.	671.417	-	17.971	689.388
SU Eletricidade, S.A.	-	301.488	116.150	417.638
EDP Renewables Europe, S.L.U.	-	-	575.386	575.386
EDP Clientes, S.A.	-	-	1.841.219	1.841.219
EDP España, S.A.U.	-	-	226.459	226.459
EDP GAS.COM - Comércio de Gás Natural, S.A.	171.876	10.093	282.599	464.568
Outras	403	36.078	163.576	200.057
	843.696	3.590.440	5.974.884	10.409.020

O montante de 621.415 milhares de Euros respeita a uma subscrição particular pela EDP S.A. de uma emissão de obrigações realizada pela EDP Finance B.V.

Débitos detidos

Milhares de Euros	31 de março de 2022			Total
	Movimentos Financeiros Intra-Grupo	Empréstim. e juros a pagar	Outros Débitos	
E-Redes – Distribuição de Eletricidade, S.A.	186.519	-	666	187.185
EDP Finance B.V.	-	5.343.633	5.864	5.349.497
EDP Produção, S.A.	1.114.304	-	1.913.246	3.027.550
SU Eletricidade, S.A.	2.051.442	-	1.483	2.052.925
EDP España, S.A.U.	-	-	833.288	833.288
EDP Clientes, S.A.	-	-	522.053	522.053
EDP GAS.COM - Comércio de Gás Natural, S.A.	-	-	165.298	165.298
EDP Renewables Europe, S.L.U.	-	-	129.053	129.053
Outras	98.845	-	234.275	333.120
	3.451.110	5.343.633	3.805.226	12.599.969

Em 31 de março de 2022, o montante de 5.343.633 milhares de Euros inclui três emissões de obrigações intragrupo colocadas junto da EDP Finance B.V. e realizadas pela EDP S.A., no montante total de 4.439.123 milhares de Euros, de taxa fixa e variável com maturidade até 10 anos.

Custos

Milhares de Euros	31 de março de 2022			Total
	Juros de Mov. Financeiros Intra-Grupo	Juros de Empréstim. Obtidos	Outros Gastos	
EDP Finance B.V.	-	21.478	25.585	47.063
EDP Produção, S.A.	-	-	947.930	947.930
EDP España, S.A.U.	-	-	619.226	619.226
EDP Clientes, S.A.	-	-	120.373	120.373
EDP Servicios Financieros España, S.A.U.	672	-	-	672
Outras	-	-	189.720	189.720
	672	21.478	1.902.834	1.924.984

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

Proveitos

Milhares de Euros	31 de março de 2022			Total
	Juros de Mov. Financeiros Intra-Grupo	Juros de Empréstim. Concedidos	Outros Rendim.	
EDP Comercial, S.A.	7	13	780.926	780.946
E-Redes – Distribuição de Eletricidade, S.A.	48	4.658	11.607	16.313
EDP Produção, S.A.	-	3.293	84.979	88.272
EDP Finance B.V.	-	3.874	25.216	29.090
EDP Renewables Europe, S.L.U.	-	-	112.366	112.366
EDP Renováveis, S.A.	-	-	137.682	137.682
EDP España, S.A.U.	-	-	184.939	184.939
EDP GAS.COM - Comércio de Gás Natural, S.A.	59	54	312.179	312.292
EDP Clientes, S.A.	-	-	821.599	821.599
SU Eletricidade, S.A.	-	1.089	2.494	3.583
Outras	-	261	25.345	25.606
	114	13.242	2.499.332	2.512.688

Outros rendimentos incluem rendimentos de participações de capital no montante de 60.000 milhares de Euros (ver nota 12).

Os ativos, passivos e transações com empresas relacionadas, em base consolidada, são analisados como segue:

Ativos e Passivos

Milhares de Euros	31 de março de 2022		
	Ativos	Passivos	Valor Líquido
Joint Ventures			
Companhia Energética do JARI - CEJA	3.516	408	3.108
Empresa de Energia São Manoel, S.A.	8.044	1.979	6.065
OW FS Offshore, S.A.	272.463	-	272.463
Outras	3.870	613	3.257
	287.893	3.000	284.893
Associadas			
Parque Eólico Sierra del Madero, S.A.	5.621	-	5.621
Eos Pax Ila, S.L.	4.170	-	4.170
Centrais Elétricas de Santa Catarina, S.A. - Celesc	8.708	3.233	5.475
Solar Works! B.V.	2.700	-	2.700
Eólica de São Julião, Lda.	19.882	609	19.273
HC Tudela Cogeneración, S.L.	3.680	3.718	-38
SCNET - Sino-Portuguese Centre	-	1.080	-1.080
Outras	1.547	99	1.448
	46.308	8.739	37.569
	334.201	11.739	322.462

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

Transações

Milhares de Euros	31 de março de 2022			
	Proveitos Operacionais	Proveitos Financeiros	Custos Operacionais	Custos Financeiros
Joint Ventures				
Companhia Energética do JARI - CEJA	66	-	730	-
Empresa de Energia São Manoel, S.A.	1.367	-	4.613	-
Empresa de Energia Cachoeira Caldeirão, S.A.	43	-	-	-
OW FS Offshore, S.A.	460	1.496	-	-
Outras	500	2	223	-
	2.436	1.498	5.566	-
Associadas				
Eos Pax Ila, S.L.	30	-	1.018	-
Eólica de São Julião, Lda	6.222	-	1.593	-
Parque Eólico Belmonte, S.A.	215	8	-	-
Parque Eólico Sierra del Madero, S.A.	2	46	-	-
HC Tudela Cogeneración, S.L.	4.633	-	3.825	-
Outras	121	61	46	-
	11.223	115	6.482	-
	13.659	1.613	12.048	-

Durante o ano de 2022, o Grupo EDP contribuiu com 1.625 milhares de Euros para a Fundação EDP referente a donativos (ver nota 11).

38. Justo valor de ativos e passivos financeiros

O justo valor dos ativos e passivos é analisado como segue:

Milhares de Euros	mar 2022			dez 2021		
	Valor contábilístico	Justo valor	Diferença	Valor contábilístico	Justo valor	Diferença
Ativos						
Instrumentos de capital próprio ao justo valor	185.486	185.486	-	189.942	189.942	-
Propriedades de investimento	33.149	33.149	-	20.668	20.668	-
Devedores/outros ativos atividades comerciais	8.937.228	8.937.228	-	8.596.510	8.596.510	-
Outros devedores e outros ativos	2.745.882	2.745.882	-	2.298.676	2.298.676	-
Instrumentos financeiros derivados	4.239.028	4.239.028	-	2.353.326	2.353.326	-
Depósitos colaterais associados à dívida financeira	66.895	66.895	-	50.075	50.075	-
Caixa e equivalentes de caixa	3.724.447	3.724.447	-	3.222.409	3.222.409	-
	19.932.115	19.932.115	-	16.731.606	16.731.606	-
Passivos						
Dívida Financeira	18.858.389	18.794.523	-63.866	16.817.936	17.293.095	475.159
Fornecedores e acréscimos de custos	2.039.378	2.039.378	-	2.390.874	2.390.874	-
Parcerias institucionais	2.251.566	2.251.566	-	2.259.741	2.259.741	-
Credores/outros passivos atividades comerciais	5.850.231	5.850.231	-	4.956.778	4.956.778	-
Outros credores e outros passivos	2.259.632	2.259.632	-	1.879.832	1.879.832	-
Instrumentos financeiros derivados	6.573.664	6.573.664	-	3.941.244	3.941.244	-
	37.832.860	37.768.994	-63.866	32.246.405	32.721.564	475.159

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

De acordo com os requisitos da IFRS 13, o Grupo EDP enquadrou a forma como é obtido o justo valor dos seus ativos e passivos financeiros reconhecidos ao justo valor. Os níveis apresentados são os seguintes:

Milhares de Euros	mar 2022			dez 2021		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros						
Instrumentos de capital próprio ao justo valor						
Através de outro rendimento integral (ver nota 19)	-	92.166	29.624	-	95.811	31.016
Através de resultados (ver nota 19)	-	-	63.696	-	-	63.115
Défice tarifário ao justo valor através do rendimento integral (ver nota 21)	-	3.473	-	-	564.046	-
Valores a receber por Concessões-IFRIC 12 ao justo valor através de resultados (ver nota 21)	-	900.289	-	-	693.785	-
Propriedades de investimento	-	33.149	-	-	20.668	-
Instrumentos financeiros derivados (ver nota 35)	-	4.239.028	-	-	2.353.326	-
	-	5.268.105	93.320	-	3.727.636	94.131
Passivos financeiros						
Instrumentos financeiros derivados (ver nota 35)	-	6.573.664	-	-	3.941.244	-
	-	6.573.664	-	-	3.941.244	-

39. Eventos relevantes ou subsequentes

EDP obtém direito de ligação à rede no leilão de solar flutuante em Portugal

No dia 5 de abril de 2022, a EDP anunciou através da sua subsidiária EDPR, que obteve o direito de ligação à rede de eletricidade para uma capacidade de 70 MVAs no Alqueva, no leilão de solar flutuante em Portugal, com um contrato por diferenças de -€4/MWh por um período de 15 anos.

Pagamento de dividendos - Exercício 2021

No dia 6 de abril de 2022, a EDP de acordo com o disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 29.º-K do Código dos Valores Mobiliários e no n.º 3 do artigo 7.º do Regulamento da CMVM n.º 5/2008, informou que a Assembleia Geral Anual da EDP – Energias de Portugal, S.A., aprovou a proposta do Conselho de Administração Executivo de aplicação de resultados relativos ao exercício de 2021, tendo determinado a distribuição de um dividendo bruto de 0,19 Euros por cada ação.

EDP assegura CAEs para parque solar de 240 MW no Texas

No dia 11 de abril de 2022, a EDP anunciou através da sua subsidiária EDPR, que assegurou dois contratos de aquisição de energia a longo prazo, perfazendo um total de 216 MW, para a venda de 90% da energia verde produzida por um parque solar de 240 MW no Texas.

EDP assegura um CAE de 120 MW para projeto solar no Brasil

No dia 20 de abril de 2022, a EDP anunciou, através de uma parceria 50%/50% entre as suas subsidiárias EDPR e EDP Brasil, que assegurou um contrato de aquisição de energia para a venda da energia limpa produzida pelo projeto solar Novo Oriente, com uma capacidade de 120 MW.

EDP assegura CAEs para portfólio solar de 425MW nos EUA

No dia 22 de abril de 2022, a EDP anunciou através da sua subsidiária EDPR, que assegurou contratos de aquisição de energia para a venda da energia limpa produzida por um portfólio solar de 425 MW nos EUA.

Blackrock informa sobre participação qualificada na EDP

No dia 25 de abril de 2022, a EDP comunicou ao mercado que nos termos do artigo 16.º do Código dos Valores Mobiliários, a Blackrock reduziu a sua participação para 9,37% do capital social e dos respetivos direitos de voto, tendo o patamar de 10% sido ultrapassado no dia 22 do referido mês.

EDP conclui transação de rotação de ativos de portfólio eólico de 149MW na Polónia

No dia 28 de Abril de 2022, a EDP anunciou através da sua subsidiária EDPR, a conclusão da venda à Mirova de uma participação de 100% num portfólio eólico de 149 MW na Polónia. O portfólio consiste em 6 projetos eólicos já em operação, perfazendo um Enterprise Value de 298 milhões de Euros.

40. Segmentos operacionais

Em conformidade com o estabelecido na IFRS 8, um segmento operacional é uma componente do Grupo:

- (i) que desenvolve atividades de negócio de que pode obter réditos e incorrer em gastos;
- (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal responsável pela tomada de decisões operacionais do Grupo e imputação de recursos ao segmento e da avaliação do seu desempenho; e
- (iii) relativamente à qual esteja disponível informação financeira distinta.

O Grupo desenvolve um conjunto de atividades reguladas e liberalizadas no sector energético, com especial ênfase na produção, distribuição e comercialização de eletricidade.

O Conselho de Administração Executivo analisa periodicamente relatórios com informação operacional sobre os segmentos, usando-os para monitorizar e comunicar a performance operacional dos seus negócios, bem como para decidir sobre a melhor alocação de recursos.

A gestão das atividades financeiras de todas as empresas do Grupo EDP (exceto Brasil) é realizada centralmente pela Direção de Gestão Financeira da holding, de acordo com as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração Executivo. Em resultado desta gestão, as operações financeiras e os resultados financeiros são apresentados apenas ao nível do Grupo EDP.

O segmento Renováveis corresponde à atividade de produção de eletricidade através de fontes de energia renováveis, com destaque para a hídrica, eólica e solar. Este segmento inclui, mas não se limita, as seguintes empresas:

- EDP - Gestão da Produção de Energia, S.A. (componente hídrica);
- EDP España, S.A.U. (componente hídrica);
- EDP Renováveis, S.A. e todas as subsidiárias do Grupo EDPR;
- Enerpeixe, S.A.;
- Investco, S.A.;
- Lajeado Energia, S.A.

O segmento Redes corresponde à atividade de distribuição e transmissão de eletricidade. Este segmento inclui, mas não se limita, as seguintes empresas:

- E-Redes – Distribuição de Eletricidade, S.A.;
- Electra de Llobregat Energía, S.L.;
- Hidrocantábrico Distribucion Eléctrica, S.A.U.;
- Viesgo Distribución Eléctrica, S.L.;
- Barras Eléctricas Galaico-Asturianas, S.A.;
- EDP Espírito Santo Distribuição de Energia S.A.;
- EDP São Paulo Distribuição de Energia S.A.;
- EDP Transmissão, S.A.;
- EDP Transmissão Aliança SC, S.A.;
- EDP Transmissão SP-MG, S.A.

EDP - Energias de Portugal, S.A.
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

O segmento Soluções ao Cliente e Gestão de Energia inclui as seguintes atividades: produção de eletricidade através de fontes de energia não renováveis, com destaque para o carvão e gás; comercialização de eletricidade e gás, incluindo os comercializadores de último recurso, e serviços de soluções energéticas para clientes; e o negócio de intermediação responsável pela gestão de compra e venda de energia no mercado ibérico e brasileiro, bem como pelas respetivas operações de cobertura. Este segmento inclui, mas não se limita, as seguintes empresas:

- EDP - Gestão da Produção de Energia, S.A. (componente térmica);
- EDP España, S.A.U. (componente térmica e intermediação);
- UNGE - Unidade de Negócio de Gestão de Energia Ibérica (EDP S.A.);
- Porto do Pecém Geração de Energia, S.A.;
- EDP Comercial - Comercialização de Energia, S.A.;
- EDP Trading Comercialização e Serviços de Energia, S.A.;
- SU Eletricidade, S.A.;
- EDP Gás Serviço Universal, S.A.

Caracterização dos segmentos

Os valores reportados para cada segmento operacional resultam da agregação das subsidiárias e das unidades de negócio definidas no perímetro de cada segmento, bem como a anulação das transações intra-segmentos.

As rubricas da demonstração de resultados, bem como da demonstração de posição financeira de cada segmento operacional, são determinadas com base nos montantes registados diretamente nas empresas que compõem o segmento incluindo a anulação dos saldos intra-segmentos, não sendo efetuados quaisquer ajustamentos de imputação inter-segmentos.

Em cada segmento, os Ativos incluem essencialmente as rubricas de Ativos Fixos Tangíveis, Direitos de Uso, Intangíveis e Goodwill. As restantes rubricas do Ativo não alocadas aos segmentos reportáveis são apresentadas na "Reconciliação da informação por segmento operacional com as Demonstrações Financeiras".

Nos termos da IFRS 8, o Grupo EDP divulga como Investimento operacional as adições em ativos não correntes, exceto instrumentos financeiros, ativos por impostos diferidos e ativos por benefícios pós-emprego. Desta forma, em cada segmento, o Investimento Operacional inclui as adições do ano de Ativos Fixos Tangíveis; Intangíveis e os Ativos a receber no âmbito da concessão ao abrigo do modelo do ativo financeiro, excluindo Licenças de CO2 e Certificados Verdes, líquido das adições do ano de Subsídios ao Investimento de Imobilizado, das Comparticipações de clientes e das alienações de imóveis no próprio exercício. As divulgações de "goodwill" encontram-se na nota 17.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os investimentos em "joint ventures" e em empresas associadas são registados pelo método de equivalência patrimonial de acordo com a política contabilística do Grupo EDP na nota 2, sendo que estes são divulgados por segmento reportável nos termos da IFRS 8. Estes investimentos estão alocados ao segmento de negócio a que respeita a sua atividade operacional.

EDP - Energias de Portugal
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

Informação por segmentos operacionais em 31 de março de 2022

Milhares de Euros	Renováveis	Redes	Clientes e Gestão de Energia	Total dos Segmentos
Receitas de vendas e serviços de energia e outros	912.412	937.283	4.760.622	6.610.317
Receitas inter-segmentos	520.192	606.696	-15.660	1.111.228
Receitas com terceiros	392.220	330.587	4.776.282	5.499.089
Margem Bruta	521.083	561.366	71.434	1.153.883
Outros proveitos	105.425	29.222	2.552	137.199
Fornecimentos e serviços externos	-102.945	-80.583	-69.991	-253.519
Custos com o pessoal e benefícios aos empregados	-64.273	-50.663	-33.820	-148.756
Outros custos	-100.120	-89.169	-36.405	-225.694
Imparidades de clientes e devedores	10	-7.844	-5.932	-13.766
Joint ventures e associadas	45.962	-	855	46.817
Resultado Operacional Bruto	405.142	362.331	-71.309	696.164
Provisões	144	-1.337	-587	-1.780
Amortizações e imparidades	-206.667	-123.164	-46.506	-376.337
Resultado Operacional	198.619	237.830	-118.402	318.047
Ativos	23.744.235	6.519.208	2.393.374	32.656.817
Investimentos em joint ventures e associadas contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	1.160.152	190	17.424	1.177.766
Investimento Operacional	683.509	144.005	16.968	844.482

EDP - Energias de Portugal
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

Reconciliação da informação por segmento operacional com as Demonstrações Financeiras em 31 de março de 2022

Milhares de Euros	
Total de Receitas de vendas e serviços de energia e outros dos Segmentos Reportados	6.610.317
Receitas de vendas e serviços de energia e outros de Outros Segmentos	62.542
Ajustamentos e Eliminação de Operações inter-segmentos *	-1.169.704
Total de Receitas de vendas e serviços de energia e outros do Grupo EDP	5.503.155
Total da Margem Bruta dos Segmentos Reportados	1.153.883
Margem Bruta de Outros Segmentos	62.843
Ajustamentos e Eliminação de Operações inter-segmentos *	-62.231
Total do Margem Bruta do Grupo EDP	1.154.495
Total do Resultado Operacional Bruto dos Segmentos Reportados	696.164
Resultado Operacional Bruto de Outros Segmentos	11.726
Ajustamentos e Eliminação de Operações inter-segmentos *	1.613
Total do Resultado Operacional Bruto do Grupo EDP	709.503
Total do Resultado Operacional dos Segmentos Reportados	318.047
Resultado Operacional de Outros Segmentos	-543
Ajustamentos e Eliminação de Operações inter-segmentos *	4.181
Total do Resultado Operacional do Grupo EDP	321.685
Total de Ativos dos Segmentos Reportados	32.656.817
Ativos não alocados	24.068.332
Ativos Financeiros	4.824.311
Clientes e Outros Devedores	8.937.228
Inventários	684.371
Ativos por Impostos	2.604.363
Outros Ativos	7.018.059
Ativos de Outros Segmentos	760.121
Eliminação de ativos inter-segmentos *	-54.847
Total de Ativos do Grupo EDP	57.430.423
Total de Investimentos em joint ventures e associadas contabilizados pelo método de equivalência patrimonial dos Segmentos Reportados	1.177.766
Investimentos em joint ventures e associadas contabilizados pelo método de equivalência patrimonial de Outros Segmentos	294.859
Total de Ativos financeiros - Investimentos em joint ventures e associadas do Grupo EDP	1.472.625
Total de Investimento Operacional dos Segmentos Reportados	844.482
Investimento Operacional de Outros Segmentos	11.344
Total de Investimento Operacional do Grupo EDP	855.826
Desmantelamentos de Ativos Fixos Tangíveis	1.699
Licenças de Emissão de CO2 e Certificados Verdes	203.141
Direitos de Concessão - IFRIC 12 **	-120.456
Subsídios ao Investimento	-22
Outros Investimentos	-2.644
Total de Adições dos Ativos Fixos do Grupo EDP (Notas 14 e 16)	937.544

	Total dos Segmentos Reportados	Outros Segmentos	Ajustamentos e Eliminação de Operações inter-segmentos*	Total do Grupo EDP
Outros proveitos	137.199	10.595	-4.935	142.859
Fornecimentos e serviços externos	-253.519	-36.564	59.578	-230.505
Custos com o pessoal e benefícios aos empregados	-148.756	-33.135	897	-180.994
Outros custos	-225.694	-2.272	8.303	-219.663
Imparidades de clientes e devedores	-13.766	-	1	-13.765
Joint ventures e associadas	46.817	10.259	-	57.076
Provisões	-1.780	23	1	-1.756
Amortizações e imparidades	-376.337	-12.293	2.568	-386.062

* Essencialmente relacionado com a eliminação de saldos e transações intragrupos;

** Ver Nota 21 - Devedores e Outros Ativos de Atividades Comerciais.

EDP - Energias de Portugal
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

Informação por segmentos operacionais em 31 de março de 2021.

Milhares de Euros	Renováveis	Redes	Clientes e Gestão de Energia	Total dos Segmentos
Receitas de vendas e serviços de energia e outros				
Receitas inter-segmentos	691.150	852.576	2.332.185	3.875.911
Receitas com terceiros	372.987	443.898	-25.165	791.720
	318.163	408.678	2.357.350	3.084.191
Margem Bruta	614.007	497.437	195.864	1.307.308
Outros proveitos	62.393	16.787	3.918	83.098
Fornecimentos e serviços externos	-85.918	-76.220	-54.970	-217.108
Custos com o pessoal e benefícios aos empregados	-49.288	-49.598	-31.998	-130.884
Outros custos	-79.515	-78.605	-25.434	-183.554
Imparidades de Clientes e Devedores	216	-234	-1.566	-1.584
Joint ventures e associadas	-16.408	99	20.979	4.670
Resultado Operacional Bruto	445.487	309.666	106.793	861.946
Provisões	-151	-2.348	-9.868	-12.367
Amortizações e imparidades	-186.132	-114.379	-47.228	-347.739
Resultado Operacional	259.204	192.939	49.697	501.840
Ativos (31 de dezembro 2021)	21.811.462	6.162.596	2.131.237	30.105.295
Investimentos em joint ventures e associadas contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	1.084.193	190	15.677	1.100.060
Investimento Operacional	384.875	148.929	27.800	561.604

EDP - Energias de Portugal
Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

Reconciliação da informação por segmento operacional com as Demonstrações Financeiras em 31 de março de 2021

Milhares de Euros	
Total de Receitas de vendas e serviços de energia e outros dos Segmentos Reportados	3.875.911
Receitas de vendas e serviços de energia e outros de Outros Segmentos	57.230
Ajustamentos e Eliminação de Operações inter-segmentos *	-845.098
Total de Receitas de vendas e serviços de energia e outros do Grupo EDP	3.088.043
Total da Margem Bruta dos Segmentos Reportados	1.307.308
Margem Bruta de Outros Segmentos	57.933
Ajustamentos e Eliminação de Operações inter-segmentos *	-57.280
Total do Margem Bruta do Grupo EDP	1.307.961
Total do Resultado Operacional Bruto dos Segmentos Reportados	861.946
Resultado Operacional Bruto de Outros Segmentos	3.301
Ajustamentos e Eliminação de Operações inter-segmentos *	-919
Total do Resultado Operacional Bruto do Grupo EDP	864.328
Total do Resultado Operacional dos Segmentos Reportados	501.840
Resultado Operacional de Outros Segmentos	-7.700
Ajustamentos e Eliminação de Operações inter-segmentos *	1.654
Total do Resultado Operacional do Grupo EDP	495.794
Total de Ativos dos Segmentos Reportados (31 dezembro 2021)	30.105.295
Ativos não alocados	20.243.025
Ativos Financeiros	4.163.217
Clientes e Outros Devedores	8.596.510
Inventários	575.849
Ativos por Impostos	2.234.780
Outros Ativos	4.672.669
Ativos de Outros Segmentos	703.191
Eliminação de ativos inter-segmentos *	-57.359
Total de Ativos do Grupo EDP (31 dezembro 2021)	50.994.152
Total de Investimentos em joint ventures e associadas contabilizados pelo método de equivalência patrimonial dos Segmentos Reportados (31 dezembro 2021)	1.100.060
Investimentos em joint ventures e associadas contabilizados pelo método de equivalência patrimonial de Outros Segmentos	250.385
Total de Ativos financeiros - Investimentos em joint ventures e associadas do Grupo EDP (31 dezembro 2021)	1.350.445
Total de Investimento Operacional dos Segmentos Reportados (31 março 2021)	561.604
Investimento Operacional de Outros Segmentos	14.146
Total de Investimento Operacional do Grupo EDP (31 março 2021)	575.750
Desmantelamentos de Ativos Fixos Tangíveis	2.077
Licenças de Emissão de CO2 e Certificados Verdes	9.151
Direitos de Concessão - IFRIC 12	-128.444
Outros Investimentos	4.556
Total de Adições dos Ativos Fixos do Grupo EDP (31 março 2021)	463.090

	Total dos Segmentos Reportados	Outros Segmentos	Ajustamentos e Eliminação de Operações inter-segmentos*	Total do Grupo EDP
Outros proveitos	83.098	14.749	-4.457	93.390
Fornecimentos e serviços externos	-217.108	-37.289	59.568	-194.829
Custos com o pessoal e benefícios aos empregados	-130.884	-31.884	957	-161.811
Outros custos	-183.554	-8.957	294	-192.217
Imparidades de Clientes e Devedores	-1.584	-	-1	-1.585
Joint Ventures e Associadas	4.670	8.750	-	13.419
Provisões	-12.367	-40	-	-12.407
Amortizações e imparidades	-347.739	-10.960	2.572	-356.127

* Essencialmente relacionado com a eliminação de saldos e transações intragrupos

EDP - Energias de Portugal
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

41. Reconciliação de alterações nas responsabilidades decorrentes da atividade de financiamento 31 de março de 2022

Milhares de Euros	Grupo					
	Dívida Financeira e Derivados (inclui depósitos colaterais)			Parcerias Instit. Na América do Norte (Nota 30)	Passivos de locação (Nota 32)	Suprimentos de interesses não controláveis (Nota 32)
	Empréstim. obtidos (Nota 27)	Depósitos Colaterais (Nota 27)	Inst. Financ. Derivados (Nota 35) *			
Saldo em 31 de dezembro de 2021	16.817.936	-50.075	2.403	2.259.741	1.049.448	472.755
Fluxos de caixa:						
Recebimentos de dívida financeira (inclui depósitos colaterais)	2.435.117	1.621	-	-	-	-
(Pagamentos) de dívida financeira (inclui depósitos colaterais)	-882.152	-8.601	-	-	-	-
Juros e custos similares de dívida financeira incluindo derivados de cobertura	-194.611	-	29.612	-	-	-
Recebimentos/(Pagamentos) de suprimentos de interesses não controláveis	-	-	-	-	-	274.394
Juros e custos similares de suprimentos de interesses não controláveis	-	-	-	-	-	-791
Recebimentos/(Pagamentos) de instrumentos financeiros derivados	-	-	30.026	-	-	-
Recebimentos/(Pagamentos) antecipados de parcerias institucionais	-	-	-	-18.462	-	-
(Pagamentos) de locações	-	-	-	-	-26.779	-
Variações de Perímetro	278.343	-2.175	-49.081	-	40.515	74
Diferenças de câmbio	448.551	-7.665	4.023	45.245	19.890	-1.384
Alterações ao Justo Valor	-27.261	-	81.157	-	-	-
Juros do período e acréscimos e diferimentos de gastos	144.781	-	17.946	-39	-	3.322
Efeito financeiro do desconto ("Unwinding")	-	-	-	23.774	10.304	-
Reconhecimento de ITC/PTC	-	-	-	-58.693	-	-
Novos contratos de locação/Incrementos nos valores das rendas	-	-	-	-	58.738	-
Reclassificação para Passivo Detido para Venda	-162.315	-	6	-	59	-
Saldo em 31 de março de 2022	18.858.389	-66.895	116.092	2.251.566	1.152.175	748.370

* São considerados como atividade de financiamento todos os Instrumentos Financeiros Derivados exceto os associados a matérias-primas.

Milhares de Euros	Individual			
	Dívida Financeira e Derivados		Passivos de locação (Nota 32)	Empresas do Grupo (Nota 32)
	Empréstim. obtidos (Nota 27)	Inst. Financ. Derivados (Nota 35) *		
Saldo em 31 de dezembro de 2021	13.034.299	-19.360	156.354	3.630
Fluxos de caixa:				
Recebimentos de dívida financeira (inclui depósitos colaterais)	1.607.819	-	-	-
(Pagamentos) de dívida financeira (inclui depósitos colaterais)	-1.119.241	-	-	-
Juros e custos similares de dívida financeira incluindo derivados de cobertura	-16.712	-11.559	-	-
Recebimentos/(Pagamentos) de empréstimos de partes relacionadas	1.102.505	-	-	-
Recebimentos/(Pagamentos) de instrumentos financeiros derivados	-	3.346	-	-
(Pagamentos) de locações	-	-	-3.162	-
Diferenças de câmbio	4.474	-	-	-
Alterações ao Justo Valor	-	83.550	-	-
Efeito financeiro do desconto ("Unwinding")	-	-	1.263	-
Juros do período e acréscimos e diferimentos de gastos	65.775	4.749	-	880
Novos contratos de locação/Incrementos nos valores das rendas	-	-	10.439	-
Saldo em 31 de março de 2022	14.678.919	60.726	164.894	4.510

* São considerados como atividade de financiamento todos os Instrumentos Financeiros Derivados exceto os associados a matérias-primas.



Relatório de Revisão Limitada de Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas da EDP – Energias de Portugal, S.A. (a Entidade), que compreendem a demonstração condensada da posição financeira consolidada em 31 de março de 2022 (que evidencia um total de ativo de 57.430.423 milhares de euros e um total dos capitais próprios de 14.099.910 milhares de euros, incluindo um resultado líquido atribuível aos acionistas da EDP negativo de 76.360 milhares de euros), a demonstração condensada dos resultados consolidados, a demonstração condensada consolidada do rendimento integral, a demonstração condensada de alterações nos capitais próprios consolidados e a demonstração condensada dos fluxos de caixa consolidados relativas ao período de três meses findo naquela data, e as notas anexas a estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras consolidadas condensadas de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia, e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas condensadas isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISRE 2410 – Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada pelo Auditor Independente da Entidade, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras consolidadas condensadas não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras consolidadas.

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal

Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal

Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt

Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000

Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas da EDP – Energias de Portugal, S.A. em 31 de março de 2022 não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

5 de maio de 2022

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



João Rui Fernandes Ramos, ROC nº 1333
Registado na CMVM com o nº 20160943



Relatório de Revisão Limitada de Demonstrações Financeiras Condensadas

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras condensadas anexas da EDP – Energias de Portugal, S.A. (a Entidade), que compreendem a demonstração condensada da posição financeira individual em 31 de março de 2022 (que evidencia um total de 34.121.208 milhares de euros e um total dos capitais próprios de 8.711.659 milhares de euros, incluindo um resultado líquido do período negativo de 246.858 milhares de euros), a demonstração condensada dos resultados individuais, a demonstração condensada individual do rendimento integral, a demonstração condensada de alterações no capital próprio individual e a demonstração condensada dos fluxos de caixa individuais relativas ao período de três meses findo naquela data, e as notas anexas a estas demonstrações financeiras condensadas.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras condensadas de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia, e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras condensadas isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras condensadas anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISRE 2410 – Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada pelo Auditor Independente da Entidade, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras condensadas não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras condensadas anexas da EDP – Energias de Portugal, S.A. em 31 de março de 2022 não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

5 de maio de 2022

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



João Rui Fernandes Ramos, ROC nº 1333
Registado na CMVM com o nº 20160943

O Conselho de Administração Executivo

Miguel Stilwell de Andrade (Presidente)

Miguel Nuno Simões Nunes Ferreira Setas

Rui Manuel Rodrigues Lopes Teixeira

Vera de Moraes Pinto Pereira Carneiro

Ana Paula Garrido de Pina Marques

— CONTACTOS

SEDE

EDP — Energias de Portugal

Av. 24 de Julho, 12
249-300 Lisboa
Portugal
Tel: +351 21 001 25 00
Website: www.edp.com

INVESTIDORES

DRI — Direcção de Relação com os Investidores

Av. 24 de Julho, 12
1249-300 Lisboa
Portugal
Tel: +351 21 001 28 34
E-mail: ir@edp.com

CLIENTE

Linhas EDP

Apoio SU Eletricidade (mercado regulado):
808 505 505
Apoio EDP Comercial (mercado livre):
808 53 53 53
E-Redes: 808 100 100

FORNECEDORES

Tel: 800 100 113
E-mail: srm@edp.pt

RECURSOS HUMANOS

P&OD – People and Organizational Development

Av. 24 de Julho, 12
1249-300 Lisboa
Portugal
Tel: +351 21 001 25 89
Website: <http://www.linkedin.com/company/edp>

MEDIA

CCU – Corporate Communication Unit

Av. 24 de Julho, 12
1249-300 Lisboa
Portugal
Tel: + 351 21 001 26 80
E-mail: pressedp@edp.com

SUSTENTABILIDADE

E-mail: sustentabilidade@edp.pt

FUNDAÇÃO EDP

Av. de Brasília, Central Tejo
1300-598 Lisboa
Portugal
Tel: +351 21 002 81 30
Website: www.fundacaoedp.pt
E-mail: fundacaoedp@edp.pt

STAKEHOLDERS

DRIS — Direcção de Relações Institucionais e Stakeholders

Av. 24 de Julho, 12
1249-300 Lisboa
Portugal
E-mail: stakeholders@edp.pt



edp